

MARTINHO LUTERO



COM EXPLICAÇÕES DE HEINRICH CHRISTIAN SCHWAN

"Versão Digital"

Este livro pertence a



Manual de Instrução Cristã Edição revista e ampliada

MARTINHO LUTERO

Catecismo MENOR COM EXPLICAÇÕES

PORTO ALEGRE, RS EDIÇÃO DIGITAL 2024



CATECISMO MENOR

DE MARTINHO LUTERO COM EXPLICAÇÕES DE HEINRICH CHRISTIAN SCHWAN

2016 - 37ª edição revista e ampliada

2022 - Reimpressão 2023 - Reimpressão 2024 - 1ª edição digital

Diagramação: Leandro R. Camaratta Revisão: Mônica Hoffmann Teichmann Capa: Christian Schünke | F5 Digital Assistente editorial: Daiene Bauer Kühl

Editor: Nilo Wachholz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L973 Lutero, Martinho

Catecismo Menor com explicações/Martinho Lutero; [traduzido por] Rodolpho Hasse; [editado por] Nilo Wachholz. - 37. ed., rev. e ampl. – Porto Alegre: Concórdia, 2016. 208 p.

- 1. Religião. 2. Luteranismo. 3. Catecismo. 4. Reforma luterana
- I. Hasse, Rodolpho. II. Wachholz, Nilo. III. Título.

CDU 238.1

Bibliotecária Débora Zschornack - CRB 10/1390

ISBN impresso: 978-85-7731-170-5 ISBN PDF: 978-65-5591-102-2 ISBN e-book: 978-65-5591-103-9

Produção e distribuição



www.editoraconcordia.com.br



PARTE 1 CATECISMO MENOR MARTINHO LUTERO

Apresentação	. 5
Prefácio 1	. 7
Os Dez Mandamentos	10
O Credo Apostólico	14
O Pai-Nosso	17
O Santo Batismo	22
Officio das Chaves	25
A Santa Ceia	28
Drações	30
Tábua dos Deveres	33
Questionário Cristão	38

PARTE 2 BREVE EXPOSIÇÃO DAS DOUTRINAS DO CATECISMO MENOR HEINRICH CHRISTIAN SCHWAN
Prefácio 2
Introdução
Primeira Parte Principal: Os Dez Mandamentos 40
Segunda Parte Principal: O Credo
Terceira Parte Principal: O Pai-Nosso
Quarta Parte Principal: O Sacramento do Santo Batismo 14
Quinta Parte Principal: O Ofício das Chaves e a Confissão 15
Sexta Parte Principal: O Sacramento do Altar
PARTE 3 - ANEXOS LIVROS DA BÍBLIA E SÍMBOLOS Livros da Bíblia

PARTE 4 **SITES PARA CONSULTA**

Apresentação

Apresentamos – com especial alegria, louvor a Deus e gratidão às pessoas que nos ajudaram na produção editorial deste livro – a nova edição do *Catecismo Menor* de Martinho Lutero, acrescida das explicações do dr. Heinrich Christian Schwan. Até aqui, em quase tudo semelhante às 36 edições anteriores, em língua portuguesa.

No entanto, a 37ª edição do livro que conhecemos por *Catecismo Menor* traz significativos acréscimos que, em nosso entender, enriquecem ainda mais o seu conteúdo, facilitam o seu uso e valorizam este clássico da instrução cristã também em sua apresentação.

Algumas diferenças em relação às últimas edições:

- 1) O livro vem em tamanho maior.
- 2) Acabamento em capa dura, o que resgata seu valor clássico e sua durabilidade.
- 3) Novo projeto gráfico, com fontes maiores nos textos do *Catecismo* de Lutero, o que facilita a leitura. Na segunda parte, que são as explicações do dr. Schwan, com os versículos e histórias bíblicas, também procuramos fazer destaques para facilitar a visão e a compreensão dos textos.
- 4) No conteúdo do livro, temos os seguintes acréscimos ou alterações:
 - a) Apresentação;
 - b) Sumário;
 - c) prefácios das partes I e II;
- d) correção de erros gráficos e atualização ou explicação de alguns termos. Por exemplo: em vez de consorte, preferimos a palavra cônjuge;



- e) versículos que estavam incompletos foram completados conforme o texto bíblico. Alguns versículos novos foram acrescentados, mas sem mudar a numeração original no *Catecismo*;
- f) notas explicativas foram inseridas, quando palavras ou textos mais difíceis assim o sugeriam;
- g) foi corrigida a numeração das perguntas (da pergunta 68 saltava para a 70). Agora, com o acréscimo de uma pergunta ao final, temos as 375 indicadas nas últimas edições.
 - 5) Em anexo, esta edição contempla:
- a) LIVROS DA BÍBLIA, classificados em seus respectivos contextos para melhor compreensão histórica, cronológica e propósitos de Deus com o seu povo. Sugere-se que o aluno pesquise no site da SBB (indicado) para informações mais detalhadas sobre cada livro da Escritura, bem como para conhecer o trabalho e desafios das sociedades bíblicas no Brasil e no mundo.
- b) Alguns SÍMBOLOS CRISTÃOS, com a explicação do seu significado e uso na vida da Igreja Cristã e Luterana. Ao longo da história, os símbolos foram meios de comunicação de Deus com o seu povo e de identidade dentro e fora do contexto religioso, pois revelam conteúdos da fé e aproximam os que creem.
- c) SITES E PORTAIS, como fontes de pesquisa, conhecimento e interação com os diferentes segmentos da Igreja Cristã e da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) e instituições parceiras.

Registramos gratidão especial ao pastor Horst Reinhold Kuchenbecker pelo incentivo e ajuda nesta nova edição do *Catecismo Menor!* Que tudo seja para a glória de Deus e a edificação do seu povo.

Editor Junho/2016

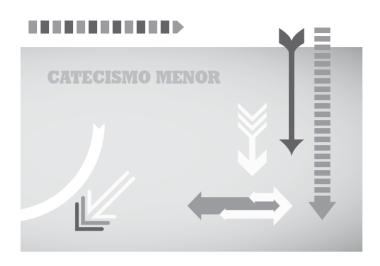
Prefácio 1

Este livro contém duas partes. A primeira é o *Catecismo Menor*, escrito pelo dr. Martinho Lutero, na Alemanha, em 1529. Ele traz, de forma resumida, as seis partes principais das doutrinas da Bíblia Sagrada. A segunda parte são explicações detalhadas com as comprovações dos textos bíblicos, do mesmo *Catecismo Menor*, elaborada pelo pastor dr. Heinrich Christian Schwan, em 1896. O *Catecismo Menor* de Lutero, assim como as explicações do dr. Schwan, foram traduzidos para o português pelo pastor dr. Rodolpho Hasse em 1920.

O Catecismo Menor de Lutero é um resumo (pois há também o Catecismo Maior) dos principais ensinos da Bíblia com respeito à salvação da humanidade, que Deus preparou por seu Filho Jesus Cristo – um resumo tão magistral que até hoje não foi superado. Ele contém tudo o que um cristão precisa saber para sua salvação, de forma bem resumida, o que facilita a memorização. Por isso, o Catecismo é chamado de a Bíblia do Povo. Vale a pena estudar, ler e memorizar seu texto para consolo e edificação diariamente.

O livro se destina aos que querem conhecer e crescer no conhecimento de seu Salvador Jesus, para desfrutarem do consolo da Palavra de Deus – Lutero o recitava para si todos os dias. Ele mostra como um pai de família deve ensinar as verdades essenciais da fé cristã a seus familiares.

O *Catecismo Menor* pertence aos livros confessionais da Igreja Luterana.





Catecismo Menor

Martinho Lutero

Dez Mandamentos

COMO O CHEFE DE FAMÍLIA DEVE ENSINÁ-LOS COM SIMPLICIDADE À SUA FAMÍLIA

PRIMEIRO MANDAMENTO

Eu sou o Senhor, teu Deus. Não terás outros deuses diante de mim.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e confiar nele acima de todas as coisas.

SEGUNDO MANDAMENTO

Não tomarás em vão o nome do Senhor, teu Deus, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, em seu nome não amaldiçoar, jurar, praticar a feitiçaria, mentir ou enganar, mas devemos invocá-lo em todas as necessidades, orar, louvar e agradecer.

TERCEIRO MANDAMENTO

Santificarás o dia do descanso.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não desprezar a pregação e a sua Palavra; mas considerá-la santa e gostar de ouvi-la e aprendê-la.

QUARTO MANDAMENTO

Honrarás a teu pai e a tua mãe, para que vás bem e vivas muito tempo sobre a Terra.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não desprezar nem irritar nossos pais e superiores; mas devemos honrálos, servi-los, obedecer-lhes, amá-los e querer-lhes bem.

QUINTO MANDAMENTO

Não matarás.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não causar dano ou mal algum ao nosso próximo em seu corpo; mas devemos ajudá-lo e favorecê-lo em todas as necessidades corporais.

SEXTO MANDAMENTO

Não adulterarás.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, viver uma vida casta e decente em palavras e ações; e cada qual ame e honre seu cônjuge.

SÉTIMO MANDAMENTO

Não furtarás.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não tirar do nosso próximo o dinheiro ou os bens, nem nos apoderar deles por meio de mercadorias falsificadas ou negócios fraudulentos; mas devemos ajudá-lo a melhorar e conservar os seus bens e o seu meio de vida.

OITAVO MANDAMENTO

Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não mentir com falsidade, trair, caluniar ou difamar o próximo; mas devemos desculpá-lo, falar bem dele e interpretar tudo da melhor maneira.

NONO MANDAMENTO

Não cobiçarás a casa do teu próximo.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não pretender adquirir, com astúcia, a herança ou casa do próximo, nem nos apoderar dela sob aparência de direito; mas devemos ajudá-lo e servi-lo para conservá-la.

DÉCIMO MANDAMENTO

Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem os seus empregados, nem o seu gado, nem coisa alguma que lhe pertence.

Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não apartar, desviar ou aliciar a mulher do próximo, os seus empregados ou o seu gado; mas devemos aconselhá-los para que figuem e cumpram o seu dever.

CONCLUSÃO DOS MANDAMENTOS

Que diz Deus de todos esses mandamentos? Ele diz: "Eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos" (Deuteronômio 5.9-10).

Que significa isso?

Deus ameaça castigar todos os que transgridem esses mandamentos; sendo assim, devemos temer a sua ira e não transgredi-los. Todavia, ele promete graça e todo o bem aos que os guardam. Por isso mesmo devemos amá-lo, confiar nele e de boa vontade cumprir os seus mandamentos.



CredoApostólico

COMO O CHEFE DE FAMÍLIA DEVE ENSINÁ-LO COM SIMPLICIDADE À SUA FAMÍLIA

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra.

E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao inferno, no terceiro dia ressuscitou dos mortos, subiu ao Céu, e está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Cristã – a comunhão dos santos –, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na Vida Eterna. Amém.

O PRIMEIRO ARTIGO DA CRIAÇÃO

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra.

Que significa isso?

Creio que Deus criou a mim e a todas as criaturas; e me deu corpo e alma, olhos, ouvidos e todos os membros, razão e todos os sentidos, e ainda os conserva; além disso, me dá vestes, calçados, comida e bebida, casa e lar, esposa e filhos, campos, gado e todos os bens. Supre-me abundante e diariamente de todo o necessário para o corpo e a vida; protege-me contra todos os perigos e guarda-me de todo o mal. E tudo isso faz unicamente por sua paterna e divina bondade e misericórdia, sem nenhum mérito ou dignidade da minha parte. Por tudo isso, devo dar-lhe graças e louvor, servi-lo e obedecer-lhe. Isso é certamente verdade.

O SEGUNDO ARTIGO DA REDENÇÃO

E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao inferno, no terceiro dia ressuscitou dos mortos, subiu ao Céu, e está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Que significa isso?

Creio que Jesus Cristo, verdadeiro Deus, gerado do Pai desde a eternidade, e também verdadeiro homem, nascido da virgem Maria, é meu Senhor. Pois me remiu a mim, homem perdido e condenado, me resgatou e salvou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo; não com ouro ou prata, mas com seu santo e precioso sangue e sua inocente paixão e morte, para que eu lhe pertença e viva submisso a ele, em seu Reino, e o sirva em eterna justiça, inocência e bem-aventurança, assim como ele ressuscitou dos mortos, vive e reina eternamente. Isso é certamente verdade.

> TERCEIRO ARTIGO DA SANTIFICAÇÃO

Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Cristã - a comunhão dos santos -, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na Vida Eterna. Amém.

Que significa isso?

Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo Evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé. Assim também chama, congrega, ilumina e santifica toda a cristandade na Terra, e em Jesus Cristo a conserva na verdadeira e única fé. Nessa cristandade, perdoa a mim e a todos os crentes diária e abundantemente todos os pecados, e, no dia derradeiro, ressuscitará a mim e a todos os mortos, e dará a mim e a todos os crentes em Cristo a Vida Eterna. Isso é certamente verdade.



Pai-Nosso

COMO O CHEFE DE FAMÍLIA DEVE ENSINÁ-LO COM SIMPLICIDADE À SUA FAMÍLIA

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu nome.

Venha o teu reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos

aos nossos devedores.

E não nos deixes cair em tentação.

Mas livra-nos do mal.

Pois teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém

INTRODUCÃO

Pai nosso, que estás nos céus.

Que significa isso?

Deus quer atrair-nos carinhosamente com essas palavras, para crermos que ele é o nosso verdadeiro Pai e nós, os seus verdadeiros filhos, para que lhe roguemos sem temor, com toda a confiança, como filhos amados ao querido pai.

PRIMEIRA PETICÃO Santificado seja o teu nome.

Oue significa isso?

O nome de Deus, na verdade, é santo em si mesmo. Mas suplicamos, nesta petição, que seja santificado também entre nós.

Ouando sucede isso?

Quando a Palavra de Deus é ensinada clara e puramente, e nós, como filhos de Deus, também vivemos uma vida santa em conformidade com ela; concede-nos isso, querido Pai do Céu. Aquele, porém, que ensina e vive de modo diferente do que diz a Palavra de Deus, profana o nome de Deus entre nós; guarda-nos disso, ó Pai Celeste!

SEGUNDA PETICÃO

Venha o teu Reino.

Que significa isso?

O Reino de Deus vem, na verdade, por si mesmo, sem a nossa prece, mas suplicamos, nesta petição, que venha também a nós.

Ouando sucede isso?

Quando nosso Pai Celeste nos dá o seu Espírito Santo para crermos, por sua graça, em sua Santa Palavra e vivermos uma vida com Deus neste mundo e na eternidade.

TERCEIRA PETICÃO

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

Que significa isso?

A boa e misericordiosa vontade de Deus, na verdade, é feita sem a nossa prece, mas suplicamos, nesta petição, que seja feita também entre nós.

Quando sucede isso?

Quando Deus desfaz e impede todo o mau conselho e má vontade dos que não nos querem deixar santificar o seu nome, nem permitir que venha o seu Reino, tais como a vontade do diabo, do mundo e da nossa carne; e quando, por outro lado, fortalece-nos e preserva-nos na sua Pala-vra e na fé, até o fim. Essa é a sua boa e misericordiosa vontade.

QUARTA PETIÇÃO

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Que significa isso?

Deus, na verdade, dá o pão de cada dia, mesmo sem a nossa prece, a todos os homens, também aos ímpios. Mas suplicamos nesta petição que nos faça reconhecê-lo e receber com agradecimento o pão nosso de cada dia.

Que significa o pão de cada dia?

Tudo o que pertence ao sustento e às necessidades da vida, como, por exemplo: comida, bebida, vestes, calçados, casa, lar, campos, gado, dinheiro, bens, cônjuge fiel, filhos piedosos, empregados fiéis, superiores piedosos e fiéis, bom governo, bom tempo, paz, saúde, disciplina, honra, leais amigos, bons vizinhos e coisas semelhantes.

QUINTA PETICÃO

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.

Que significa isso?

Suplicamos nesta petição que o Pai Celeste não observe os nossos pecados, nem recuse, por causa deles, as nossas preces, pois somos indignos de todas as coisas que pedimos, nem as merecemos; mas nos conceda todas por graça, visto pecarmos muito diariamente e nada merecermos senão castigo. Da mesma forma, queremos nós perdoar de coração e de boa vontade fazer o bem aos que pecam contra nós.

SEXTA PETICÃO

E não nos deixes cair em tentação.

Que significa isso?

Deus, em verdade, não tenta ninguém, mas suplicamos nesta petição que nos guarde e preserve, para que o diabo, o mundo e a nossa carne não nos enganem, nem nos seduzam a crenças falsas, desespero ou qualquer outra grande infâmia ou vício; e ainda que tentados, vençamos, afinal, e retenhamos a vitória.

SÉTIMA PETICÃO

Mas livra-nos do mal.

Que significa isso?

Suplicamos, em resumo, nesta petição, que o Pai Celeste nos livre de todos os males que afetam o corpo e a alma, os bens e a honra, e, finalmente, quando vier a nossa hora derradeira, nos conceda um fim bem-aventurado e nos leve, por graça, deste vale de lágrimas para junto de si, no céu.

CONCLUSÃO

Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

Que significa isso?

Devo estar certo de que estas petições são agradáveis ao Pai Celeste e ouvidas por ele; pois ele mesmo nos ordenou orar dessa maneira e prometeu atender-nos.

Amém. Amém, isto é: sim, assim seja!

REFLETINDO....

Por que Lutero usa a primeira pessoa do plural na explicação das petições e na conclusão usa a primeira pessoa do singular?...





Sacramento do Santo Batismo

COMO O CHEFE DE FAMÍLIA DEVE ENSINÁ-LO COM SIMPLICIDADE À SUA FAMÍLIA

PRIMEIRO

Que é o Batismo?

O Batismo não é apenas água simples, mas é a água compreendida no mandamento divino e ligada à Palavra de Deus.

Qual é esta Palavra de Deus?

É a que nosso Senhor Jesus Cristo diz no último capítulo de Mateus: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" (Mt 28.19).

SEGUNDO

Que dá ou aproveita o Batismo?

Opera a remissão dos pecados, livra da morte e do diabo, e

dá a salvação eterna a quantos creem, conforme dizem as palavras e as promessas de Deus.

Quais são essas palavras e promessas de Deus?

São as que nosso Senhor Jesus Cristo diz no último capítulo de Marcos: "Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado" (Mc 16.16).

TERCEIRO

Como pode a água fazer coisas tão grandes?

A água, em verdade, não as faz, mas a Palavra de Deus que está unida à água, e a fé que confia nesta Palavra de Deus unida com a água. Pois sem a Palavra de Deus, a água é simples água, e não Batismo. Mas com a Palavra de Deus, a água é Batismo, isto é, água de vida, cheia de graça, e um lavar de renascimento no Espírito Santo, como diz Paulo na carta a Tito: "[Deus] nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por sua graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna. Fiel é esta palavra" (Tt 3.5-8).

QUARTO

Que significa esse batizar com água?

Significa que o velho homem em nós, por contrição e arrependimento diários, deve ser afogado e morrer com todos os pecados e maus desejos, e, por sua vez, sair e ressurgir diariamente novo homem, que viva em justiça e pureza diante de Deus eternamente.

Onde está escrito isso?

Paulo diz em Romanos: "Fomos, pois, sepultados com ele [Cristo] na morte pelo Batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida" (Rm 6.4).



COMO O CHEFE DE FAMÍLIA DEVE ENSINÁ-LOS COM SIMPLICIDADE À SUA FAMÍLIA

Que é o ofício das chaves?

É o poder especial que Cristo deu à sua Igreja na Terra para perdoar os pecados aos pecadores penitentes e retê-los aos impenitentes, enquanto estes não se arrependerem.

Onde está escrito isso?

Nosso Senhor Jesus Cristo diz a Pedro, no evangelho de Mateus, capítulo 16: "Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus" (Mt 16.19). De modo semelhante, diz o Senhor aos discípulos no evangelho de João, capítulo 20: "Recebei o Espírito Santo. Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos" (Jo 20.22-23).

Que crês segundo essas palavras?

Creio que tudo quanto os ministros de Cristo, devidamente chamados, fazem conosco por sua ordem divina é tão válido e certo no próprio céu como se Cristo mesmo, nosso Senhor, tratasse pessoalmente conosco, especialmente quando excluem da congregação cristã os pecadores manifestos e impenitentes e quando absolvem aqueles que se arrependem dos seus pecados e querem corrigir a sua vida.

Oue é a confissão?

A confissão compreende duas partes: primeiro, que confessemos os nossos pecados; segundo, que aceitemos a absolvição do confessor como de Deus mesmo, sem duvidar de modo algum, mas crendo firmemente que por ela os pecados são perdoados perante Deus no céu.

Que pecados devemos confessar?

Perante Deus, devemos confessar-nos culpados de todos os pecados, também dos que ignoramos, como o fazemos no Pai-Nosso. Mas, perante o confessor, devemos confessar somente os pecados que conhecemos e sentimos no coração.

Ouais são esses?

Examina o teu estado à luz dos Dez Mandamentos: se és pai, mãe, filho, filha, patrão, patroa, empregado; se foste desobediente, infiel, negligente, irado, licencioso, contencioso; se fizeste mal a alguém com palavras ou ações; se roubaste, descuidaste ou cometeste algum dano.

BREVE FORMA DA CONFISSÃO DOS PECADOS AO MINISTRO

Como confessas os teus pecados ao confessor?

Peço-lhe que ouça minha confissão e anuncie-me a absolvição, em nome de Deus.

Em seguida, confessa-te culpado de todos os pecados perante Deus; e, ao confessor, dize o pecado que especialmente te oprime. Podes concluir a confissão com estas palavras: Tudo isso eu lamento. Rogo misericórdia. Quero corrigir-me.

Como se dá a absolvição?

O confessor diz: Deus seja misericordioso para contigo e fortaleça tua fé! Amém. Crês que minha absolvição é a de Deus?

Resposta: Creio, sim.

Diz o confessor: Como crês, assim seja. E eu, por ordem de nosso Senhor Jesus Cristo, absolvo-te dos teus pecados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vai em paz!

Sacramento do altar ou Santa Ceia

PRIMEIRO

Que é o Sacramento do Altar?

É o verdadeiro corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo para ser comido e bebido, sob o pão e o vinho, por nós cristãos, como Cristo mesmo o instituiu.

Onde está escrito isso?

Assim escrevem os santos evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e o apóstolo Paulo: "Nosso Senhor Jesus Cristo, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomai, comei, isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. A seguir, depois de cear, tomou também o cálice e, tendo dado graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; porque este cálice é a nova aliança no

meu sangue, derramado em favor de vós para remissão dos pecados: fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim (Mt 26.26-28; Mc 14.22-24; Lc 22.19-20; 1Co 11.23-25).

SEGUNDO

Que proveito há neste comer e beber?

Isto nos indicam as palavras: "Dado e derramado em favor de vós para remissão dos pecados". Por essas palavras nos são dados no Sacramento remissão dos pecados, vida e salvação. Pois, onde há remissão dos pecados, há também vida e salvação.

TERCEIRO

Como pode o ato físico do comer e beber efetuar tão grandes coisas?

O comer e o beber, em verdade, não as podem efetuar, mas sim as palavras: "Dado e derramado em favor de vós para remissão dos pecados". Essas palavras, juntamente com o comer e o beber, são as coisas principais no Sacramento. E o que crê nessas palavras tem o que elas dizem e expressam, a saber, remissão dos pecados.

QUARTO

Quem recebe dignamente este Sacramento?

Jejuar e preparar-se corporalmente é, sem dúvida, boa disciplina externa. Porém, verdadeiramente digno e bem preparado é aquele que tem fé nestas palavras: "Dado e derramado em favor de vós para remissão dos pecados". Aquele, porém, que não crê nessas palavras ou delas duvida é indigno e não está preparado, pois as palavras "por vós" exigem corações verdadeiramente crentes.



Orações

COMO O CHEFE DE FAMÍLIA DEVE ENSINAR A ORAR DE MANHÃ E DE NOITE EM SUA CASA

Bênção da manhã

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém.

Então, de pé ou de joelhos, dize o Credo e o Pai-Nosso. Se quiseres, podes dizer mais esta pequena oração:

Meu Pai Celestial, graças te dou por Jesus Cristo, teu amado Filho, por me haveres defendido de todo o dano e de todos os perigos na noite passada, e peço-te que me preserves também neste dia do pecado e de todo o mal, para que todas as minhas ações e a minha vida te agradem. Nas tuas mãos me entrego de corpo e de alma, bem como todas as coisas. Esteja comigo o teu santo anjo, para que o inimigo maligno não tenha poder algum sobre mim. Amém.

Feito isso, começa o teu trabalho alegremente, cantando um hino como, por exemplo, sobre os Dez Mandamentos ou sobre qualquer coisa que a tua devoção te sugerir.

Bênção da Noite

À noite, antes de recolher-te, faze o sinal da santa cruz, dizendo:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Então, de pé ou de joelhos, dize o Credo e o Pai-Nosso. Se quiseres, podes dizer mais esta pequena oração:

Meu Pai Celestial, graças te dou, por Jesus Cristo, teu amado Filho, por me haveres protegido bondosamente neste dia, e peço-te que me perdoes todos os pecados e o mal que fiz e me protejas por tua graça nesta noite. Nas tuas mãos me entrego, de corpo e alma, bem como todas as coisas. Esteja comigo teu santo anjo, para que o inimigo maligno não tenha poder algum sobre mim. Amém.

Feito isso dorme tranquilamente.

COMO O CHEFE DE FAMÍLIA DEVE ENSINAR A PEDIR BÊNÇÃO E DAR GRAÇAS EM SUA CASA

Pedido de bênção

Os filhos e os empregados se achegarão à mesa com reverência, juntarão as mãos e dirão:

Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o seu mantimento a seu tempo. Abres a tua mão e satisfazes os desejos de todos os viventes. Amém.

Depois se dirá o Pai-Nosso e a oração seguinte:

Senhor Deus, Pai Celestial, abençoa-nos a nós e a estes teus dons que de tua bondade vamos receber, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Agradecimento

Igualmente, depois da refeição, com reverência e juntando as mãos, dirão:

Louvai ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade é para sempre. É o que dá mantimento a toda a carne; o que dá aos animais o seu sustento, e aos filhos dos corvos, quando clamam. Não se deleita na força do cavalo nem se compraz nas pernas do varão. O Senhor se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.

Depois se diz o Pai-Nosso e a oração seguinte:

Graças te damos, ó Senhor Deus, Pai Celestial, por todos os teus benefícios, tu, que vives e reinas para sempre, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor! Amém.



ALGUNS VERSÍCULOS DA ESCRITURA SAGRADA PARA AS VÁRIAS SITUAÇÕES E ESTADOS DA VIDA DO CRISTÃO PELOS QUAIS O MESMO DEVE SER ADMOESTADO A RESPEITO DOS SEUS DEVERES

Aos pastores

É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento; e que governe bem a sua própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo respeito; não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça, e incorra na condenação do diabo; de modo que tenha poder para convencer os que o contradizem (1Tm 3.2,3,4,6; Tt 1.9).

O que os ouvintes devem aos seus pastores

- Comei e bebei do que eles tiverem; porque digno é o trabalhador do seu salário (Lc 10.7).
- Ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho (1Co 9.14).
- Aquele que está sendo instruído na Palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui. Não vos enganeis: de Deus não se zomba (Gl 6.6-7).
- Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na Palavra e no ensino. Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário (1Tm 5.17-18).
- Rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros (1Ts 5.12-13).
- Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isso com alegria e não gemendo; porque isso não aproveita a vós outros (Hb 13.17).

Do governo

Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. Visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal (Rm 13.1,2,4).

Aos cidadãos

- Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus (Mt 22.21).
- É necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência. Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo, constantemente, a esse serviço. Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra (Rm 13.5-7).
- Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. Isso é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador (1Tm 2.1-3).
- Lembra-lhes que se sujeitem aos que governam, às autoridades; que sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra (Tt 3.1).
- Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer seja ao rei, como soberano, quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem (1Pe 2.13-14).

Aos maridos

- Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações (1Pe 3.7).
- E não a trateis com amargura (Cl 3.19).

Às esposas

• Vós, mulheres, sede submissas a vossos próprios maridos, como ao Senhor, como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma (Ef 5.22; 1Pe 3.6).

Aos pais

• Vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor (Ef 6.4; Cl 3.21).

Aos filhos

• Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isso é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra (Ef 6.1-3).

Aos empregados e trabalhadores

Vós, servos, obedecei a vosso senhor segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo, não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens, certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre (Ef 6.5-8).

Aos patrões

Vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com ele não há acepção de pessoas (Ef 6.9).

Aos jovens em geral

Vós, jovens, sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça. Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte (1Pe 5.5-6).

Às viúvas

Aquela, porém, que é verdadeiramente viúva e não tem amparo, espera em Deus e persevera em súplicas e orações, noite e dia; entretanto, a que se entrega aos prazeres, mesmo viva, está morta (1Tm 5.5-6).

A todos em geral

Amarás ao teu próximo como a ti mesmo (Rm 13.9). Exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens (1Tm 2.1).

Aprendam todos a lição. E em tudo em casa bem irão.



Questionário Cristão

COMPILADO PELO DOUTOR MARTINHO LUTERO PARA AQUELES QUE TENCIONAM PARTICIPAR DA SANTA CEIA

Depois da Confissão e da instrução nos Dez Mandamentos, no Credo, no Pai-Nosso e nos sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor, o ministro perguntará, ou a pessoa a si mesma:

1. Crês que és pecador?

- Creio, sou pecador.

2. Como sabes isso?

– Eu o sei pelos Dez Mandamentos, que não guardei.

3. Lastimas os teus pecados?

- Sim, lastimo ter pecado contra Deus.

4. Que mereceste de Deus pelos teus pecados?

– Mereci a sua ira e o seu abandono, a morte temporal e a condenação eterna.

5. Tens a esperança de ser salvo?

- Sim, tenho essa esperança.

6. Em quem confias?

- Confio em meu Senhor Jesus Cristo.

7. Quem é Cristo?

 Cristo é o Filho de Deus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

8. Quantos deuses há?

- Há um só Deus em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

9. Que fez Cristo por ti para confiares nele?

– Cristo morreu e derramou o seu sangue por mim para remissão dos meus pecados.

10. O Pai também morreu por ti?

– O Pai não morreu; porque o Pai é só Deus, como o Espírito Santo também é só Deus; mas o Filho é verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu e derramou o seu sangue por mim.

11. Como sabes isso?

Sei isso pelo santo Evangelho e pelas palavras da Santa
 Ceia e pelo seu corpo e sangue, dados a mim neste Sacramento como penhor (garantia, prova).

12. Quais são essas palavras?

- "Nosso Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão, e, tendo dado graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. A seguir, depois de cear, tomou também o cálice e, tendo dado graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós para remissão dos pecados; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim".

13. Então crês que o verdadeiro corpo e o verdadeiro sangue de Cristo estão no Sacramento?

- Creio.

14. Que te leva a crer isso?

– Leva-me a crer isso a palavra de Cristo: "Tomai, comei; isto é o meu corpo; bebei dele todos, isto é o meu sangue".

15. Que devemos fazer ao comermos o seu corpo e ao bebermos o seu sangue, que recebemos como penhor?

 Devemos anunciar a sua morte e o derramamento do seu sangue e nos lembrar do que ele nos ensinou: "Fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim".

16. Por que devemos nos lembrar de sua morte e anunciá-la?

 Para aprendermos a crer que nenhuma criatura podia dar satisfação pelos nossos pecados, senão Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem; e também para aprendermos a olhar os nossos pecados com terror, considerá-los graves e achar alegria e consolo nele só e, portanto, ser salvos por esta fé.

17. Que motivo o levou a morrer e a dar satisfação pelos teus pecados?

 O grande amor para com seu Pai, para comigo e para com outros pecadores, como está escrito em João 15.13; Romanos 5.8; Gálatas 2.20; Efésios 5.2.

18. Finalmente, por que queres participar do Sacramento?

 Para aprender a crer, como já foi dito, que Cristo, levado pelo seu grande amor, morreu pelos meus pecados, e também para aprender a amar a Deus e ao meu próximo.

19. Que deve advertir e mover o cristão a participar do Sacramento com frequência?

 Quanto a Deus, deve mover-nos a ordem e a promessa de Cristo, o Senhor; e quanto ao cristão, a miséria que pesa sobre ele, a qual deu lugar à ordem, ao encorajamento e à promessa de Deus.

20. Que, porém, deve fazer uma pessoa quando não sente essa miséria, nem tem fome e nem sede do Sacramento?

– A essa pessoa não se pode dar melhor conselho do que adverti-la, primeiro, a colocar a sua mão no peito e verificar se ainda tem carne e sangue; e em todo o caso creia no que diz a Escritura a esse respeito em Gálatas 5.19ss e em Romanos 7.18. Segundo, que olhe ao redor de si e verifique se ainda está no mundo e se lembre de que não haverá falta de pecados e de miséria, como diz a Escritura em João 15.18,19 e 16.20; 1João 2.15,16 e 5.19.

Terceiro, ela terá decerto o diabo ao redor de si a todo o momento, o qual, por mentira e mortes, não lhe deixará ter paz interna nem externa, tal como a Escritura o pinta em João 8.44; 1Pedro 5.8,9; Efésios 6.11,12; 2Timóteo 2.26.



Nota. Essas perguntas e respostas não são brincadeiras de criança, mas foram compiladas com toda a seriedade pelo venerável e piedoso doutor Martinho Lutero para jovens e idosos. Cada um veja bem e as considere coisa séria, pois o apóstolo Paulo diz aos Gálatas no capítulo sexto: "Não vos enganeis: de Deus não se zomba" (Gl 6.7).



Já conhece o aplicativo do Catecismo Menor?

A versão em português do aplicativo para smartphones e tablets do Catecismo Menor foi desenvolvida pela editora norte-americana Concordia Publishing House, e cedida gratuitamente à Editora Concórdia – que foi a responsável pela tradução. Para baixar o app, basta ir até a loja de aplicativos do seu aparelho e digitar CATECISMO CPH.





Catecismo Menor Com breve explicação de Heinrich Christian Schwan

Prefácio 2

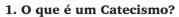
Os *Catecismos Maior e Menor*, do dr. Martinho Lutero, foram publicados em 1529 e obtiveram larga aceitação. Foram imediatamente traduzidos para diversos idiomas e têm, ainda hoje, grande aceitação em todo o mundo cristão evangélico luterano.

À base do texto do *Catecismo Menor*, surgiram diversos livros com exposições para pastores, professores e escolas. Entre eles destacouse a exposição de Johann Conrad Dietrich (1575-1639), escrito originalmente em latim: *Institutiones Catecheticae*, traduzido depois para outros idiomas.

A Igreja Evangélica Luterana Sínodo de Missouri, Estados Unidos da América, sentindo a necessidade de um livro mais simples, constituiu uma comissão para abreviar a Exposição de Dietrich. O primeiro resultado foi publicado em 1896, mas ainda era muito extenso. Então o presidente da comissão, o pastor dr. Heinrich Christian Schwan (1819-1905), abreviou o texto. Ele foi missionário no Brasil, no estado da Bahia, nos anos 1847-1850. Após, foi para os Estados Unidos, onde atuou como pastor. Em 1899, foi eleito presidente da Lutheran Church – Missouri Synod. Esta edição do *Catecismo Menor* é conhecida hoje como a exposição de Schwan, com larga aceitação nas igrejas luteranas.

Esta edição foi revista e ampliada com algumas explicações adicionais às edições anteriores.

Soli Deo Gloria



Catecismo é um livro que instrui por meio de perguntas e respostas.

2. Quem escreveu este nosso Catecismo Menor?

O doutor Martinho Lutero escreveu este nosso *Catecismo Menor* em 1529. O doutor Martinho Lutero, nascido em 10 de novembro de 1483 e falecido em 18 de fevereiro de 1546, foi o homem pelo qual Deus purificou ou reformou a Igreja.

3. Que contém o Catecismo Menor de Lutero?

O Catecismo Menor de Lutero contém as partes principais da doutrina cristã.

1) 1Pe 2.2. Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação.

4. Quais são as partes principais da doutrina cristã?

1. Os Dez Mandamentos 4. O Sacramento do Santo Batismo

2. O Credo 5. O Ofício das Chaves

3. O Pai-Nosso 6. O Sacramento do Altar

5. De onde Lutero tirou essas doutrinas?

Lutero tirou essas doutrinas da Escritura Sagrada, a Bíblia.

6. Que é a Bíblia?

A Bíblia é a Palavra de Deus, escrita por inspiração do Espírito Santo; o Velho Testamento, pelos santos profetas, e o Novo Testamento, pelos santos evangelistas e apóstolos.

2) 2Pe 1.21. Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

- 3) 2Tm 3.16. Toda a Escritura é inspirada por Deus [...].
- 4) 1Co 2.13. Disto também falamos não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.

7. Que é a inspiração do Espírito Santo?

Esta inspiração é o ato divino pelo qual Deus Espírito Santo soprou nas almas dos escritores da Bíblia os pensamentos que deveriam escrever e bem assim as palavras exatas que deviam empregar.

8. Para que Deus nos deu a sua Palavra?

Deus nos deu a sua Palavra a fim de fazer-nos sábios para a salvação pela fé em Cristo Jesus.

- 5) 2Tm 3.15-17. [...]desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão. para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.
- 6) Jo 5.39. Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.
- 7) Lc 11.28. [...] bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!



PRIMEIRA PARTE PRINCIPAL OS DEZ MANDAMENTOS



9. Oue são os Dez Mandamentos?

Os Dez Mandamentos são a santa vontade de Deus ou a sua Lei, na qual Deus nos diz como devemos ser e o que devemos fazer ou deixar de fazer.

- 8) Lv 19.2. Santos sereis, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo.
- 9) Dt 6.6-7. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos.
- 10) Dt 10.4. Então, escreveu o Senhor nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez mandamentos que ele vos falara no dia da congregação, no monte, no meio do fogo; e o Senhor mas deu a mim.
- **10. Quando e de que maneira o Senhor nos deu esta Lei?** Deus escreveu a sua Lei no coração do homem quando criou os homens. Mais tarde a escreveu em duas tábuas, em forma de dez mandamentos, e a mandou anunciar por Moisés.
- 11) Rm 2.14-15. Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos. Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se.

História Bíblica. Êx 19 e 20. A lei moral ensina a todos os homens o seu dever para com Deus e para com os homens. – A lei eclesiástica fixou o culto divino para os judeus do Velho Testamento. – A lei civil foi a lei do Estado judaico.

11. Que é o resumo da primeira tábua?

12) Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento (Mt 22.37).

12. Que é o resumo da segunda tábua?

13) Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Mt 22.39).

13. Qual é o resumo principal de todos os Mandamentos? O resumo principal de todos os Mandamentos é o amor.

- 14) 1Tm 1.5. O intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro.
- 15) Rm 13.10. O cumprimento da lei é o amor.
- **14.** A quem Deus se dirige em cada um dos Dez Mandamentos? Deus se dirige a mim e aos demais homens.



15. Que diz o primeiro Mandamento?

Eu sou o Senhor, teu Deus. Não terás outros deuses diante de mim.

16. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e confiar nele acima de todas as coisas.

17. Que proíbe o Primeiro Mandamento?

- O Primeiro Mandamento proíbe toda a idolatria, seja considerar ou adorar uma criatura como se fosse realmente Deus (idolatria grosseira), ou seja, temer, amar ou confiar mais em criaturas do que em Deus (idolatria disfarçada).
- 16) Is 42.8. Eu sou o Senhor, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura.
- 17) Mt 4.10. Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.
- 18) Sl 115.3,4. No céu está o nosso Deus; e tudo faz como lhe agrada. Prata e ouro são os ídolos deles, obra das mãos de homens.

- 19) Mt 10.28. Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.
- 20) Mt 10.37. Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim.
- 21) Pv 3.5. Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento.
- 22) Jr 17.5. Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!
- 23) Ef 5.5. Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.
- 24) Fp 3.19. O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre e a glória deles está na sua infâmia; visto que só se preocupam com as coisas terrenas.
- 25) Sl 14.1. Diz o insensato no seu coração: não há Deus. Corrompem-se e praticam abominação.
- 26) Jo 5.23. Que todos honrem o Filho, do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

História Bíblica. Êx 32. O bezerro de ouro. – Lc 16.19. O rico e o mendigo. – Mt 19.16. O jovem rico.

18. Que ordena o Senhor no Primeiro Mandamento?Devemos temer e amar a Deus e confiar nele acima de todas as coisas.

27) Gn 17.1. Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.

- 28) Sl 33.8. Tema ao Senhor toda a terra, temam-no todos os habitantes do mundo.
- 29) Gn 39.9. [...] como, pois, cometeria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?
- 30) Sl 73.25-26. Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra. Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.
- 31) Sl 42.11. Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.
- 32) Sl 118.8. Melhor é buscar refúgio no Senhor do que confiar no homem.

História Bíblica. Dn 3. Os três homens no forno de fogo ardente. – Gn 22. Abraão. – Dn 6. Daniel na cova dos leões.



SEGUNDO MANDAMENTO

19. Que diz o Segundo Mandamento?

Não tomarás em vão o nome do Senhor, teu Deus, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

20. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus, e, portanto, em seu nome não amaldiçoar, jurar, praticar a feitiçaria, mentir ou enganar, mas devemos invocá-lo em todas as necessidades, orar, louvar e agradecer.

21. Por que dizemos e repetimos nos seguintes mandamentos: Devemos temer e amar a Deus?

Porque do temor e do amor a Deus deve provir o cumprimento de todos os demais mandamentos.

22. Que é o nome de Deus?

O nome de Deus é Deus mesmo, como se nos revelou.

33) Sl 48.10. Como o teu nome, ó Deus, assim o teu louvor se estende até aos confins da terra: a tua destra está cheia de justiça.

23. Que proíbe o Segundo Mandamento?

O Segundo Mandamento nos proíbe tomar o nome do Senhor em vão; especialmente não devemos amaldiçoar, jurar ou praticar a feitiçaria, nem mentir ou enganar pelo seu nome.

24. Que quer dizer amaldiçoar pelo nome de Deus?

Amaldiçoar pelo nome de Deus quer dizer: 1°) blasfemar a Deus, falando mal dele ou zombando dele; 2°) desejar a si próprio ou a outrem a ira e o castigo de Deus.

- 34) Lv 24.15,16. Qualquer que amaldiçoar o seu Deus levará sobre si o seu pecado. Aquele que blasfemar o nome do Senhor, será morto.
- 35) Gl 6.7. Não vos enganeis: de Deus não se zomba.
- 36) Tg 3.9-10. Com a língua bendizemos ao Senhor e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim.

História Bíblica. 2Rs 18.25-35. Rabsaqué da Assírira blasfema o Deus de Israel. – Mt 27.30-43. Os judeus escarnecem de Jesus. – 1Sm 17.43. Golias amaldiçoa a Davi. – 2Sm 16.7-13. Simei amaldiçoa a Davi. – Mt 27.25. Os judeus amaldiçoam a si próprios. – Mt 26.74. Pedro amaldiçoa a si próprio.

25. Que quer dizer: jurar pelo nome de Deus?

Jurar pelo nome de Deus quer dizer: invocar a Deus por testemunha da verdade e vingador da falsidade.

37) 2Co 1.23. Eu, porém, por minha vida, tomo a Deus por testemunha de que, para vos poupar, não tornei ainda a Corinto.

26. Que juramento é lícito?

É lícito todo o juramento que a glória de Deus e o bem do próximo exigem.

- 38) Dt 6.13. O Senhor, teu Deus, temerás, a ele servirás, e, pelo seu nome, jurarás.
- 39) Hb 6.16. Pois os homens juram pelo que lhes é superior, e o juramento, servindo de garantia, para eles, é o fim de toda contenda.

História Bíblica. Gn 24.3. Abraão faz seu servo jurar. - Mt 26.63,64. Jesus presta juramento ao sumo sacerdote.

27. Quando o juramento é pecado?

O juramento é pecado quando é feito de modo leviano ou com falsidade, particularmente quando se jura em coisas mentirosas, pecaminosas, incertas ou de pouca importância.

- 40) Lv 5.4. Quando alguém jurar temerariamente com seus lábios fazer mal ou fazer bem, seja o que for que o homem pronuncie temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e o souber depois, culpado será numa destas coisas.
- 41) Mt 5.33-37. Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos. Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus; nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei; nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.

História Bíblica. Mt 26.72. Pedro faz juramento falso.

– At 23.12. Os judeus juram com o fim de cometer pecado.

– Mt 14.6-9. Herodes jura coisa ignorada.

28. Que quer dizer: praticar feitiçaria pelo nome de Deus? Praticar feitiçaria pelo nome de Deus quer dizer: usar o nome ou a Palavra de Deus, sem sua ordem e promessa, para realizar coisas sobrenaturais, por exemplo: benzer, prognosticar, consultar os mortos e semelhantes artes do diabo.

42) Dt 18.10-12. Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, os lança de diante de ti. Lv 19.31.

História Bíblica. Êx 7 e 8. Os magos egípcios. – 1Sm 28. A feiticeira de En-Dor. – At 19.19. Livros de feitiçaria.

29. Que quer dizer: mentir pelo nome de Deus?

Mentir pelo nome de Deus quer dizer: ensinar doutrina falsa como se fosse Palavra e verdade de Deus.

- 43) Mt 15.9. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.
- 44) Jr 23.31. Eis que eu sou contra esses profetas, diz o Senhor, que pregam a sua própria palavra e afirmam: Ele disse.
- 45) Dt 12.32. Tudo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás, nem diminuirás.

46) 2Co 2.17. Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus.

30. Que quer dizer: enganar pelo nome de Deus?

Enganar pelo nome de Deus quer dizer: ocultar o coração incrédulo e a vida ímpia detrás de palavras e gestos piedosos (hipocrisia).

- 47) Mt 15.8. Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.
- 48) Mt 7.21. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
- 49) Rm 2.23-24. Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei? Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa.

História Bíblica. Mt 23. Os escribas e fariseus. – At 5.1-11. Ananias e safira.

31. O que nos ordena o Senhor no Segundo Mandamento? Devemos invocar o nome de Deus em todas as necessidades, orar, louvar e agradecer.

- 50) Sl 50.15. Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.
- 51) Mt 7.7. Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.
- 52) Sl 103.1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.
- 53) Sl 118.1. Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

História Bíblica. 1Sm 1 e 2. Ana. mãe de Samuel. – Lc 17.11-19. O samaritano agradecido.



TERCEIRO MANDAMENTO

32. Oue diz o Terceiro Mandamento? Santificarás o dia do descanso.

33. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus, e, portanto, não desprezar a pregação e a sua Palavra; mas devemos considerá-la santa, gostar de a ouvir e estudar.

34. Como se lê esse Mandamento no Velho Testamento?

- Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou (Êx 20.8-11).

35. Por que nós, cristãos, não guardamos o sábado e outros dias de descanso como os judeus no Velho Testamento?

No Novo Testamento. Deus mesmo aboliu o sábado e todos os dias de festa judaicos.

- 54) Mt 12.8. O Filho do homem é senhor do sábado.
- 55) Cl 2.16,17. Ninguém vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados, porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.

36. Por que, então, nós cristãos guardamos o domingo e outros dias de festa?

Guardamos o domingo e outros dias de festa, não por mandato divino, mas a fim de termos tempo e ocasião para o culto público.

- 56) Rm 14.5. Um faz diferença entre dia e dia; outro julga iguais todos os dias. Cada um tenha opinião bem definida em sua própria mente.
- 57) At 20.7. No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os.

37. Qual é, portanto, o sentido do Terceiro Mandamento no Novo Testamento?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não desprezar a pregação e a sua palavra; mas devemos considerá-la santa, gostar de a ouvir e estudar.

38. O que nos proíbe, portanto, o Terceiro Mandamento? O Terceiro Mandamento nos proíbe o desprezo à pregação e à Palavra de Deus.

39. Como se faz isso?

Desprezamos a pregação e a Palavra de Deus quando não aproveitamos nunca a pregação, a Palavra escrita de Deus e os Sacramentos ou o fazemos com negligência ou leviandade.

- 58) Jo 8.47. Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus.
- 59) Lc 10.16. Quem vos der ouvidos ouve-me a mim; e, quem vos rejeitar, a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar, rejeita aquele que me enviou.
- 60) Is 4.6. Visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

61) Hb 10.25. Não abandonemos a nossa própria congregação, como é costume de alguns.

História Bíblica. Lc 7.30. Os fariseus e os doutores da Lei desprezam o Batismo. – 1Co 11.20,21. Desprezo da Ceia do Senhor. – 1Sm 15.10-23. Saul rejeita a palavra do Senhor, não lhe obedecendo.

40. Que nos ordena o Senhor no Terceiro Mandamento?

Devemos considerar santa a pregação e a Palavra de Deus e, portanto, gostar de a ouvir e estudar, meditar nela, viver em conformidade com ela e nos esforçar em conservá-la e divulgá-la.

- 62) 1Ts 2.13. Tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e, sim, como, em verdade é, a palavra de Deus.
- 63) Is 66.2. Mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.
- 64) At 2.42. Perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.
- 65) Ec 5.1. Guarda o pé, quando entrares na casa de Deus; chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.
- 66) Sl 26.8. Eu amo, Senhor, a habitação de tua casa, e o lugar onde tua glória assiste.
- 67) Cl 3.16. Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos e hinos e cânticos espirituais, com gratidão, em vossos corações.
- 68) Js 1.8. Não cesses de falar deste livro da lei; antes, medita nele

dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo a tudo quanto nele está escrito.

- 69) Lc 11.28. Bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!
- 70) Hb 13.17. Obedecei aos vossos guias, e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.
- 71) Gl 6.6. Aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui.
- 72) Mc 16.15. Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.

História Bíblica. Lc 2.41-52. O menino Jesus gosta de ouvir e de aprender a Palavra de Deus. Lc 2.19. Maria guarda e confere a Palavra de Deus no seu coração. – Lc 10.39. Maria, irmã de Marta, ouve a palavra de Jesus.

SEGUNDA TÁBUA

41. Qual é o resumo da Segunda Tábua?

- 73) Mt 22.39. Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
- 74) Mt 7.12. Tudo quanto quereis que os homens vos façam, assim fazei-o também vós a eles; porque esta é a lei, e os profetas.

42. Quem é o nosso próximo?

Nosso próximo é todo aquele que necessita do nosso amor.

75) Gl 6.10. Enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

76) Mt 5.44-45. Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

História Bíblica. Lc 10.25-37. O bom samaritano.

QUARTO MANDAMENTO

43. Que diz o Quarto Mandamento?

Honrarás a teu pai e a tua mãe, para que vás bem e vivas muito tempo sobre a terra.

44. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não desprezar, nem irritar nossos pais e superiores; mas devemos honrá-los, servi-los, obedecer-lhes, amá-los e querer-lhes bem.

45. Quem são os nossos pais e superiores?

Pais e superiores são pai e mãe e todos aqueles que segundo a ordem de Deus nos governam no lar, no país, na escola e no ofício.

História Bíblica. Gn 41.43. José. – 2Rs 2.12. Eliseu. – 1Co 4.15. Paulo.

46. Que nos proíbe o Quarto Mandamento?

Não devemos desprezar, nem irritar nossos pais e superiores.

47. Quando sucede isso?

Desprezamos e irritamos nossos pais e superiores quando não respei-

tamos a sua dignidade e a sua vontade e quando provocamos a sua justa ira por desobediência e por outra maldade.

- 77) Pv 30.17. Os olhos de quem zomba do pai ou de quem despreza a obediência à sua mãe, corvos no ribeiro os arrancarão e pelos pintãos da águia serão comidos.
- 78) Rm 13.2. Aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmo condenação.
- 79) 1Pe 2.18. Servos, sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor, não somente se for bom e cordato, mas também ao perverso.

História Bíblica. 1Sm 2.12. Os filhos de Eli. – 2Sm 15. Absalão. – 2Rs 2.23,24. Os meninos de Betel.

48. Que nos ordena, ao contrário, o Quarto Mandamento? Devemos honrar, servir, obedecer e amar os nossos pais e superiores e querer-lhes bem.

49. Quando sucede isso?

Veneramos nossos pais e superiores quando do íntimo os tomamos por representantes de Deus, fazendo-lhes também voluntariamente o que podemos, obedecendo-lhes em todas aquelas coisas em que Deus os constituiu nossos superiores e estimando-os como preciosos dons de Deus.

- 80) Ef 6.2,3. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.
- 81) Cl 3.20. Filhos, em tudo obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor.
- 82) Pv 23.22. Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer.

- 83) 1Tm 5.4. Recompensar a seus progenitores; isto é aceitável diante de Deus.
- 84) Rm 13.1. Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas.
- 85) Lv 19.32. Diante das cãs te levantarás, e honrarás a presença do ancião.
- 86) At 5.29. Antes importa obedecer a Deus do que aos homens.

História Bíblica. Gn 46 e 47. José – Rt 1.16. Rute. – 1Rs 2.19. Salomão. – Lc 2.51. Jesus foi sujeito aos seus pais. – Jo 19.26,27. Jesus amparou sua mãe.

QUINTO MANDAMENTO

50. Que diz o Quinto Mandamento? Não matarás.

51. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não causar dano ou mal algum ao nosso próximo em seu corpo; mas devemos ajudar-lhe e favorecê-lo em todas as necessidades corporais.

52. Que nos proíbe o Quinto Mandamento?

Não devemos fazer dano ou mal algum ao nosso próximo em seu corpo, isto é, não devemos fazer ou dizer alguma coisa pela qual a sua vida é tirada, abreviada ou desgostada, nem guardar ira ou ódio contra ele no coração.

- 87) Gn 9.6. Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua imagem.
- 88) Mt 26.52. Todos os que lançam mão da espada à espada perecerão.
- 89) Rm 13.4. Não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.
- 90) Rm 12.19. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor.
- 91) Mt 5.21,22. Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento. Eu, porém, vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão, estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.
- 92) 1Jo 3.15. Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.
- 93) Jr 18.18. Vinde, firamo-lo com a língua.
- 94) At 7.54. Ouvindo eles isto, enfureciam-se nos seus corações e rilhavam os dentes contra ele.
- 95) Mt 15.19. Do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.
- (Dt 22.8. Êx 21.28-30. Homicídio por descuido).

História Bíblica. Gn 4.8. Caim mata seu irmão Abel. – 2Sm 11.15. Davi mata Urias mediante outros. – Mt 27.5. O suicídio de Judas. – Gn 37.31-36. Os irmãos de José desgostam a vida a Jacó e a José.

53. Que nos ordena o Senhor no Quinto Mandamento?

O Senhor nos ordena no Quinto Mandamento ajudarmos ao nosso próximo e ser-lhe úteis em todas as necessidades corporais, devendo, por conseguinte, ser também misericordiosos, benignos e conciliáveis para com ele.

- 96) Rm 12.20. Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça.
- 97) Mt 5.5,7,9. Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra [...] Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericordia [...] Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.
- 98) Mt 5.25. Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão.

História Bíblica. Gn 14.12 ss Abraão. – 1Sm 26. Davi. – Lc 10.33. O bom samaritano. – Mt 25.31-46: "Tive fome...".

SEXTO MANDAMENTO

54. Que diz o Sexto Mandamento? Não adulterarás.

55. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, viver uma vida casta e decente em palavras e ações, e cada qual ame e honre seu cônjuge.

56. Que é o matrimônio?

O matrimônio é a união vitalícia, instituída por Deus e contraída mediante esponsais legítimos entre um homem e uma mulher para uma só carne (contrato de casamento),

Mt 1.19,20,24. Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente. Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor, e recebeu sua mulher.

História Bíblica. Gn 2.18-24. Instituição do matrimônio.

57. Que proíbe o Sexto Mandamento?

O Sexto Mandamento não só proíbe a quebra efetiva da promessa matrimonial (adultério), como também todos os pensamentos, desejos, palavras e atos impuros e indecentes dentro e fora do matrimônio.

- 99) Ef 5.3,4. A impudicícia e toda a sorte de impurezas, ou cobiça, nem sequer se nomeia entre vós, como convém a santos; nem conversação torpe, nem palavras vãs, ou chocarrices, coisas essas inconvenientes, antes, pelo contrário, ações de graça.
- 100) Ef 5.12. O que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha.
- 101) Mt 19.6. O que Deus ajuntou não o separe o homem.
- 102) Mt 19.9. Quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de adultério, e casar com outra, comete adultério.
- 103) 2Pe 2.14. Tendo olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecado.
- 104) Mt 5.27,28. Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já adulterou com ela.

105) Hb 13.4. Deus julgará os impuros e adúlteros.

História Bíblica. 2Sm 11. Davi. - Mt 14.1-12. Herodes.

58. Que nos ordena o Senhor no Sexto Mandamento?

Devemos viver uma vida casta e decente em pensamentos, desejos, palavras e ações.

- 106) Rm 13.13. Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes.
- 107) Ef 4.29. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e, sim, unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e assim transmita graça aos que ouvem.
- 108) 1Co 6.19. Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?
- 109) 1Tm 5.22. Conserva-te a ti mesmo puro.

59. Que devemos fazer para vivermos uma vida casta e decente?

No temor de Deus, devemos combater e vencer todos os pensamentos e desejos impuros mediante a Palavra de Deus e a oração, o trabalho e a temperança, fugindo ao mesmo tempo de todas as ocasiões para a impudicícia e as evitando.

- 110) Gn 39.9. Como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?
- 111) Sl51.10. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro de mim um espírito inabalável.
- 112) 1Co 6.18. Fugi da impureza.

- 113) 2Tm 2.22. Foge das paixões da mocidade.
- 114) Rm 13.14. Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e nada disponhais para a carne, no tocante às suas concupiscências.
- 114a) Pv 23.31-33. Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo, e se escoa suavemente. Pois ao cabo morderá como a cobra: e picará como o basilisco. Os teus olhos verão coisas esquisitas, e o teu coração falará perversidades.
- 115) Pv 1.10. Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas.

História Bíblica, Gn 39, José.

60. Que ordena o Senhor especialmente aos esposos?

- O Senhor ordena que o marido ame e honre a sua mulher como a sua ajudadora e a mulher o seu marido como a sua cabeça.
- 116) Ef 5.24,25. Como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas a seus maridos. Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela.

SÉTIMO MANDAMENTO

61. Que diz o Sétimo Mandamento? Não furtarás.

62. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não tirar ao nosso próximo o dinheiro ou os bens, nem nos apoderar deles por meio de mercadorias falsificadas ou negócios fraudulentos; mas devemos ajudá-lo a melhorar e conservar os seus bens e o seu meio de vida.

63. Que proíbe, então, o Sétimo Mandamento?

Não devemos tirar ao nosso próximo o dinheiro ou os bens, nem nos apoderar deles por meio de mercadorias falsificadas ou negócios fraudulentos.

- **64. Que pecados, portanto, são especialmente proibidos?** O Sétimo Mandamento proíbe toda espécie de roubo, furto, usura e fraude, bem como toda a inveja e cobiça no coração.
- 117) Ef 4.28. Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.
- 118) 1Ts 4.6. Ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, é o vingador.
- 119) Lv 19.35. Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.
- 120) Lv 25.35-36. Se teu irmão empobrecer, não receberás dele juros nem ganho; teme ao teu Deus, para que teu irmão viva contigo.
- 121) Jr 22.13. Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça e os seus aposentos, sem direito! Que se vale do serviço do seu próximo, sem paga, e não lhe dá o salário.
- 122) 2Ts 3.10. Se alguém não quer trabalhar, também não coma.
- 123) Sl 37.21. O ímpio pede emprestado e não paga.
- 124) Pv 29.24. O que tem parte com o ladrão aborrece a sua própria alma.

História Bíblica. Lc 10.30. Roubo. – Js 7. Acã. – 2Rs 5. Geazi.

65. Que nos ordena o Senhor no Sétimo Mandamento?

Devemos ajudar o nosso próximo a melhorar e conservar os seus bens e o seu meio de vida.

66. Que quer dizer isso?

Devemos aconselhar e ajudar efetivamente o nosso próximo, para que aumentem os seus bens e os seus negócios e sejam guardados contra qualquer dano.

125) Mt 5.42. Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

126) Pv 19.17. Quem se compadece do pobre ao Senhor empresta, e este lhe paga o seu benefício.

127) Hb 13.16. Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz.

História Bíblica. Gn 13.1-12. Abraão e Ló. – Lc 19.8. Zaqueu promete restituir os bens roubados.



67. Que diz o Oitavo Mandamento?

Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

68. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não mentir com falsidade, trair, caluniar ou difamar o próximo; mas devemos desculpá-lo, falar bem dele e interpretar tudo da melhor maneira.

O Oitavo Mandamento não só proíbe o falso testemunho diante do tribunal, mas também todo o falar e pensar contra o próximo que provenha dum coração malvado, como por exemplo, mentir, trair, caluniar e difamar.

128) Zc 8.17. Nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo.

69. Que quer dizer mentir com falsidade ao seu próximo? Mentir com falsidade ao próximo quer dizer falar-lhe inverdades ou ocultar-lhe a verdade maliciosamente.

129) Ef 4.25. Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

130) Pv 19.5. A falsa testemunha não fica impune, e o que profere mentiras não escapa.

História Bíblica. 2Rs 5.25. – Geazi. – 1Rs 21.13. As falsas testemunhas contra Nabote. - Mt 26.59-61. O Sinédrio contra Jesus.

70. Oue quer dizer trair?

Trair quer dizer revelar maldosamente os segredos de alguém.

131) Pv 11.13. O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre.

História Bíblica. 1Sm 22.6-19. Doegue trai Aimeleque. - Mt 26.14. Judas trai Jesus.

71. Que quer dizer caluniar?

Caluniar quer dizer falar mal de alguém na sua ausência.

132) Tg 4.11. Irmãos, não faleis mal uns dos outros.

133) Lc 6.37. Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados.

134) Mt 18.15. Se teu irmão pecar, vai argui-lo entre ti e ele só.

História Bíblica. 2Sm 15.1-6. Absalão calunia seu pai, Davi.

72. Que quer dizer difamar?

Difamar quer dizer prejudicar a reputação de alguém por maledicência.

135) Sl 50.16; 19-22. Mas ao ímpio diz Deus: De que te serve repetires os meus preceitos e teres nos lábios a minha aliança? Soltas a boca para o mal, e a tua língua trama enganos. Sentas-te para falar contra teu irmão e difamas o filho de tua mãe. Tens feito estas coisas, e eu me calei; pensavas que eu era teu igual; mas eu te arguirei e porei tudo à tua vista. Considerai, pois, nisto, vós que vos esqueceis de Deus, para que não vos despedace, sem haver quem vos livre.

73. Que nos ordena o Senhor nesse Mandamento?

Devemos desculpar o nosso próximo, falar bem dele e interpretar tudo da melhor maneira.

74. Que quer dizer desculpar?

Desculpar quer dizer falar a favor do próximo quando for acusado com falsidade.

136) Pv 31.8,9. Abre a tua boca a favor do mudo, pelo direito de todos os que se acham desamparados. Abre a tua boca, julga retamente e faze justiça aos pobres e aos necessitados.

75. Que quer dizer falar bem?

Falar bem quer dizer realçar as boas ações e qualidades do próximo, até onde isso pode ser feito dentro da verdade.

História Bíblica. 1Sm 19.4. Jônatas.

76. Que quer dizer interpretar tudo da melhor maneira?

Interpretar tudo da melhor maneira quer dizer encobrir os erros e as fraquezas do próximo pelo amor.

- 137) 1Pe 4.8. O amor cobre multidão de pecados.
- 138) 1Co 13.7. O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

NONO MANDAMENTO

77. Oue diz o Nono Mandamento?

Não cobiçarás a casa do teu próximo.

78. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não pretender adquirir, com astúcia, a heranca ou casa do próximo, nem nos apoderar dela sob aparência de direito; mas devemos ajudar-lhe e servi-lo para conservá-la.

79. Que proíbe esse Mandamento?

Não devemos cobiçar ou querer possuir a herança ou casa do nosso próximo e, por isso, não procurar adquiri-la, com astúcia, nem nos apoderar dela sob aparência de direito.

- 139) Is 5.8. Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e ficam como os únicos moradores no meio da terra.
- 140) Mt 23.14. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso sofrereis juízo muito mais severo.

141) 1Tm 6.6-10. Grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele; tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

História Bíblica. 1Rs 21.1-16. Acabe cobiça a vinha de Nabote.

80. Que nos ordena o Senhor no Nono Mandamento?

Devemos ajudar ao nosso próximo e servi-lo para conservar a sua herança ou casa.

142) Fp 2.4. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.

143) Gl 5.13. Sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.

DÉCIMO MANDAMENTO

81. Que diz o Décimo Mandamento?

Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem os seus empregados, nem o seu gado, nem coisa alguma que lhe pertença.

82. Que significa isso?

Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não apartar, desviar ou aliciar a mulher do próximo, os seus empregados ou o seu gado; mas devemos aconselhá-los para que fiquem e cumpram o seu dever.

83. Que proíbe esse Mandamento?

Não devemos apartar, nem desviar ou aliciar a mulher do próximo, os seus empregados ou o seu gado, nem atrai-los de maneira nenhuma para nós.

144) Rm 13.9. Não cobiçarás.

84. O que nos ordena o Senhor no Décimo Mandamento? Devemos aconselhá-los para que fiquem e cumpram o seu dever.

História Bíblica. A Epístola a Filemon. Paulo persuade Onésimo, escravo fugitivo de Filemon, a voltar para seu dono.

85. Que quer o Senhor lembrar-nos particularmente nos últimos dois Mandamentos, dizendo: "Não cobiçarás"?

O Senhor nos quer lembrar o seguinte:

- 1°) Que diante de Deus a própria concupiscência já é verdadeiramente pecado.
- 2°) Que devemos ter nenhum mau desejo em nosso coração, mas somente santa vontade e amor para com Deus e para com tudo o que é bom.
- 145) Rm 7.7. Eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissera: Não cobiçarás.
- 146) Tg 1.14-15. Cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.
- 147) Lv 19.2. Santos sereis, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.
- 148) Mt 5.48. Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.
- 149) Sl 37.4. Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração.

86. Que diz Deus de todos esses mandamentos?

Ele diz: "Eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos".

87. Que significa isso?

Deus ameaça castigar todos os que transgridem estes mandamentos; portanto devemos temer a sua ira e não transgredi-los. Mas ele promete graça e todo o bem aos que os guardam. Por isso mesmo devemos amá-lo, confiar nele e de boa vontade cumprir os seus mandamentos.

88. Por que diz o Senhor: "Eu o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso"?

Por estas palavras Deus nos ensina:

- 1°) que ele tem direito de nos dar mandamentos;
- 2º) que ele exige de nós obediência rigorosa e perfeita;
- 3º) que certamente castigará qualquer transgressão.
- 150) Tg 4.12. Um só é Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e fazer perecer.
- 151) Mt 5.48. Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.
- 152) Dt 27.26. Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém!
- 89. Com o que ameaça o Senhor a todos aqueles que o aborrecem e transgridem os seus Mandamentos?

O Senhor ameaça com a sua ira e indignação, com a morte temporal e a eterna condenação a todos aqueles que transgridem estes Mandamentos.

153) Rm 6.23. O salário do pecado é a morte.

História Bíblica. Gn 7. O dilúvio. – Gn 19. Deus destrói Sodoma e Gomorra. – Lc 19.43,44. Cristo adverte sobre a destruição de Jerusalém.

90. Em que filhos Deus visita a maldade dos pais até à terceira e quarta geração?

Deus visita a maldade dos pais naqueles filhos que, como seus pais, o aborrecem e a eles imitam na transgressão.

154) Ez 18.20. A alma que pecar, essa morrerá: o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai a iniquidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este.

História Bíblica. Gn 9.25. Canaã. – Mt 27.25. Os judeus.

91. Para que ameaça o Senhor com tal castigo?

Deus ameaça castigar a todos aqueles que transgridem os seus Mandamentos, para que temamos a sua ira e nada façamos contra esses Mandamentos.

155) Pv 8.13. O temor do Senhor consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho, e a boca perversa, eu os aborreço.

92. Que promete o Senhor àqueles que o amam e guardam os seus Mandamentos?

Deus promete graça e todo o bem em milhares aos que guardam estes Mandamentos.

- 156) Lc 10.28. Faze isto e viverás.
- 157) 1Tm 4.8. A piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.

93. Para que fim acrescenta Deus essa promessa?

Por essa promessa Deus nos quer animar para que o amemos e nele confiemos e de boa vontade cumpramos tudo quanto ele nos ordena.

158) 1Jo 5.3. Este é o amor de Deus, que guardemos os seus Mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos.

94. Pode homem qualquer alcançar a salvação mediante as obras da Lei?

Nenhum homem pode alcançar a salvação mediante as obras da Lei, porque desde a queda em pecado o homem natural é de todo incapaz para guardar a Lei de Deus, e o próprio cristão só a cumpre imperfeitamente.

- 159) Rm 3.20. Pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.
- 160) Sl 14.3. Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há um sequer.
- 161) Ec 7.20. Não há homem justo sobre a terra, que faça o bem e que não peque.
- 162) Is 64.6. Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo de imundícia.
- 163) Jó 14.4. Quem da imundícia poderá tirar coisa pura? Ninguém.
- 164) Fp 3.12. Não que eu o tenha já recebido, ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.
- 165) Sl 143.2. Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente.
- 166) Tg 2.10. Qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.

95. Então, para que serve agora a Lei?

A Lei serve para um fim triplo:

Em primeiro lugar concorre para a manutenção da ordem e da honestidade exterior no mundo, impedindo de certa maneira o desenfreamento grosseiro do pecado (Freio).

Em segundo lugar ensina de modo especial aos homens a reconhecerem verdadeiramente os seus pecados (Espelho).

Rm 3.20. Pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

167) Rm 7.7. Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissera: Não cobiçarás.

Em terceiro lugar mostra ao regenerado quais são verdadeiramente as boas obras (Norma).

168) Sl 119.9. De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.



96. Que é pecado?

Pecado é qualquer desvio da norma da Lei divina.

Outros nomes para o pecado: *Desobediência*. Rm 5.19. – *Iniquidade, transgressão*. Êx 34.7. – *Erros*. Rm 1.27. – *Ofensa*. Mt 6.14. – *Dívida*. Mt 6.12. – *Culpa, vício*. Dn 6.4.

169) 1Jo 3.4. Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

97. Por quem o pecado entrou no mundo?

O pecado entrou no mundo pelo diabo, que primeiro se desviou de Deus: e pelo homem, que se deixou seduzir voluntariamente pelo diabo para o pecado.

- 170) 1Jo 3.8. Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio.
- 171) Rm 5.12. Por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte.

História Bíblica. Gn 3.1-7. A queda do homem.

98. Quantas espécies de pecado há?

Há duas espécies de pecado: o pecado original e o pecado atual.

99. Que é o pecado original?

O pecado original é o pecado que herdamos de Adão, isto é: a completa corrupção de toda a natureza humana, agora privada da justiça original, inclinada para todo o mal e sujeita à condenação.

- 172) Rm 5.19. Como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.
- 173) Sl 51.5. Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.
- 174) Jo 3.6. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.
- 175) Rm 7.18. Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum.
- 176) Gn 8.21. Porque é mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade.

177) Ef 2.3. Éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

100. Que é o pecado atual?

O pecado atual é toda transgressão da Lei divina por desejo, pensamento, palavras e obras.

178) Mt 15.19. Do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

179) Tg 4.17. Aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando.

101. De que nos convence o exame da Lei de Deus?

O exame da Lei de Deus nos convence de que somos pecadores perdidos e condenados.

102. De que maneira, porém, nos tornamos livres do pecado, justos e salvos?

Nós nos tornamos livres do pecado, justos diante de Deus e salvos, não pelas obras da Lei, mas pela fé.



SEGUNDA PARTE PRINCIPAL O CREDO

103. Que quer dizer o Credo?

O Credo quer dizer a confissão da fé.

104. Como se chama a nossa confissão de fé?

A nossa confissão de fé chama-se Símbolo Apostólico.

105. Onde achamos a doutrina da fé?

Achamos a doutrina da fé no santo Evangelho.

106. Que é o Evangelho?

O Evangelho é a boa nova da graça de Deus em Cristo Jesus.

180) Jo 3.16. Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

181) Rm 1.16. Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.

107. Que diferença há entre a Lei e o Evangelho?

- 1° **A Lei** ensina o que *nós* devemos fazer ou deixar de fazer;
- o Evangelho, o que Deus fez e ainda faz para a nossa salvação.
- 2° **A Lei** nos manifesta o nosso *pecado* e a ira de Deus;
- o Evangelho, o nosso Salvador e a graça de Deus.
- 3° A Lei exige, ameaça e condena;
- **o Evangelho**, ao contrário, nos promete, dá e sela o perdão, a vida e a *salvação*.
- 4° **A Lei** provoca a ira e mata;
- **o Evangelho** *chama* e atrai a Cristo, opera a fé e, dessa maneira, nos vivifica.
- 5° **A Lei** deve ser pregada aos pecadores impenitentes,
- o Evangelho, aos atemorizados.



108. Que diz o Primeiro Artigo do Credo? Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra.

109. Que significa isso?

Creio que Deus me criou a mim e a todas as criaturas; e me deu corpo e alma, olhos ouvidos, e todos os membros, razão e todos os sentidos, e ainda os conserva; além disto, me dá vestes, calçados, comida e bebida, casa e lar, esposa e filhos, campos, gado e todos os bens.

Supre-me abundante e diariamente de todo o necessário para o corpo e a vida; protege-me contra todos os perigos e me guarda de todo o mal. E tudo isso faz unicamente por sua paterna e divina bondade e misericórdia, sem nenhum mérito ou dignidade da minha parte.

Por tudo isso devo dar-lhe graças e louvor, servi-lo e obedecer-lhe. Isso é certamente verdade.

110. Que é Deus?

Deus é espírito; é eterno, onipotente, todo-poderoso, onisciente, santo, justo, verdadeiro, bondoso, misericordioso e gracioso.

- 182) Jo 4.24. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.
- 183) Sl 90.1,2. Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração. Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.
- 184) Sl 102.27. Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.
- 185) Jr 23.23, 24. Acaso, sou Deus apenas de perto, diz o Senhor, e não também de longe? Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o Senhor; porventura, não encho eu os céus e a terra? diz o Senhor.
- 186) Lc 1.37. Para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.

187) Sl 139.1-4. Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos. Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, Senhor, já a conheces toda.

188) Is 6.3. Santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.

189) Dn 9.7. A ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós, o corar de vergonha.

190) Sl 33.4. Porque a palavra do Senhor é reta, e todo o seu proceder é fiel.

191) Sl 145.9. O Senhor é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.

192) Éx 34.6,7. Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado.

193) 1Jo 4.8. Deus é amor.

194) Rm 1.19,20. O que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis. (Reconhecimento natural da existência de Deus.)

111. Quem é o Deus verdadeiro?

O Deus verdadeiro é o Deus Triúno: Pai, Filho e Espírito Santo, três pessoas distintas num único ente divino.

195) Dt 6.4. Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

196) Mt 28.19. Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

197) 2Co 13.13. A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

197b) Nm 6.24-26. O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto, e te dê a paz.

História Bíblica. Mt 3.16,17. O Batismo de Jesus.

112. Como se distinguem essas pessoas divinas uma da outra?

O Pai gerou o Filho desde a eternidade; o Filho foi gerado ou nasceu do Pai desde a eternidade; o Espírito Santo procede do Pai e do Filho desde a eternidade. – Ao Pai é atribuída especialmente a obra da criação, ao Filho, a obra da redenção, ao Espírito Santo, a obra da santificação (Distinção interna e externa).

198) Sl 2.7. Tu és meu filho, eu hoje te gerei.

199) Jo 15.26. Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim.

200) Gl 4.6. Porque vós sois filhos, enviou Deus aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Aba, Pai.

113. Que quer dizer crer em Deus?

Crer em Deus quer dizer conhecer e ter por verdade aquilo que a Escritura diz a respeito de Deus e nele confiar e esperar plenamente.

201) Rm 10.14. Como crerão naquele de quem nada ouviram?

- 202) Rm 10.17. A fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo.
- 203) Jo 17.3. A vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.
- 204) Jo 5.46. Se de fato crêsseis em Moisés, também creríeis em mim; porquanto ele escreveu a meu respeito.
- 205) Jo 3.36. O que se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.
- 206) Hb 11.1. A fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.
- 207) 2Tm 1.12. Eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.
- 208) Tg 2.19,20. Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem, e tremem. Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante? (Fé histórica e só de palavras.)

História Bíblica. Lc 7.1-10. O centurião de Cafarnaum. – Jo 4.46-54. A cura do filho de um oficial do rei . – Mt 15.21-28. A mulher cananéia.

114. Por que não dizemos, em todos os três artigos, Cremos, mas: Creio?

Cada um de nós diz: Creio, porque ninguém pode ser salvo pela fé de outrem, mas cada qual deve crer pessoalmente.

- 209) Hc 2.4. O justo viverá pela sua fé.
- 210) Lc 7.50. A tua fé te salvou: vai-te em paz.

História Bíblica. Mt 25.8-12. As virgens néscias.

115. Por que chamamos à primeira pessoa Pai?

Chamamos à primeira pessoa Pai, porque é o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo e também o nosso verdadeiro Pai.

- 211) Jo 20.17. Eu subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.
- 212) Ml 2.10. Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus?
- 213) Ef 3.14-15. Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra.

116. Por que Deus Pai é denominado Todo-Poderoso e Criador?

Deus Pai é denominado Todo-Poderoso e Criador porque pela sua Palavra fez tudo do nada.

- 214) Gn 1.1. No princípio, criou Deus os céus e a terra.
- 215) Hb 11.3. Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.
- 216) Sl 115.3. No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada.

117. Que queremos dizer com o céu e a terra?

Com o céu e a terra entendemos todas as criaturas, tanto as invisíveis como as visíveis.

217) Cl 1.16. Nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis.

118. Quais são as principais criaturas invisíveis?

As principais entre as criaturas invisíveis são os anjos.

Nota. Anjo significa "mensageiro". Deus usou frequentemente anjos para anunciar importantes eventos na história da salvação: o nascimento de João Batista (Lucas 1.1-20); o nascimento de Jesus (Lucas 1.26-38; Mateus 1.18-21); a ressurreição de Jesus (Lucas 24.4-7); a ascensão e segunda vinda de Jesus (At 1.10-11).

119. Quantas espécies de anjos há?

Há duas espécies de anjos: bons e maus.

120. Que são os anjos bons?

Os anjos bons são santos e poderosos espíritos já confirmados na bem-aventurança, que louvam a Deus, cumprem as suas ordens e servem a nós, homens.

- 218) Hb 1.14. Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?
- 219) Mt 25.31. Quando vier o Filho do homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória.
- 220) Mt 18.10. Os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celeste.
- 221) Sl 103.20,21. Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra. Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.
- 222) Sl 34.7. O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.
- 223) Sl 91.11,12. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

História Bíblica. 2Rs 19.35. O anjo do Senhor fere 185.000 homens. – Lc 2.13. Os exércitos celestiais louvaram a Deus. – At 12.5-11. O anjo livra Pedro da prisão. – Dn 3 e 6. Os companheiros de Daniel são protegidos pelos anjos no forno ardente, e Daniel na cova dos leões. – Lc 16.22. Lázaro é levado pelos anjos para o céu.

121. Que são os anjos maus?

Os anjos maus são os espíritos que apostataram e foram eternamente rejeitados, sendo inimigos jurados de Deus e dos homens, procurando aniquilar a obra de Deus.

- 224) Jd 6. Aos anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande dia.
- 225) Ef 6.12. A nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.
- 226) Jo 8.44. O diabo foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.
- 227) 1Pe 5.8,9. Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar: resisti-lhe firmes na fé.

História Bíblica. Gn 3.1-5. A serpente seduz os primeiros homens. – Jó 2. Satanás tenta Jó. – Mt 4.1-11. O tentador procura seduzir a Jesus.

122. Qual é a principal entre as criaturas visíveis?

A principal entre as criaturas visíveis é o ser humano, porque o pró-

prio Deus lhe formou o corpo, dando-lhe uma alma racional e especialmente porque o criou à sua imagem.

228) Gn 2.7. Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.

229) Gn 1.26-28. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

123. Em que consiste a imagem divina?

A imagem divina consiste em bem-aventurado conhecimento de Deus e em perfeita justiça e santidade.

230) Cl 3.10. Vós vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou.

231) Ef 4.24. Que vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

124. Ainda possuímos essa imagem divina?

A imagem divina perdeu-se pelo pecado de Adão; é, na verdade, renovada rudimentarmente nos crentes, mas só restabelecida plenamente na vida eterna.

232) Gn 5.3. Adão gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete.

233) Sl 17.15. Eu, porém, na justiça contemplarei a tua face; quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança.

125. Que confessas também especialmente com a explicação do Primeiro Artigo?

Creio que Deus me criou a mim e a todas as criaturas; e me deu corpo e alma, olhos, ouvidos e todos os membros, razão e todos os sentidos.

234) Sl 139.14. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem.

126. Que faz Deus ainda sempre contigo e com todas as criaturas?

Deus sustenta e governa a mim e a todas as coisas.

- 235) At 17.27,28. Deus não está longe de cada um de nós. Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos.
- 236) Hb 1.3. Seu Filho está sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder.
- 237) Sl 33.13-15. O Senhor olha dos céus; vê todos os filhos dos homens; do lugar de sua morada observa todos os moradores da terra.
- 238) Gn 8.22. Enquanto durar a terra não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

127. De que maneira Deus te sustenta?

Deus me dá vestes, calçados, comida e bebida, casa e lar, esposa e filhos, campos, gado e todos os bens. Supre-me abundante e diariamente de todo o necessário para o corpo e a vida.

- 239) Sl 145.15-16. Em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento. Abres a mão e satisfazes de benevolência a todo vivente.
- 240) 1Pe 5.7. Lançai sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

História Bíblica. Gn 9.1-3. Deus fez um pacto com Noé.
– Dt 8.3,4. Deus sustentou os israelitas no deserto. – 1Rs 17. Elias é sustentado pelos corvos. A viúva de Sarepta.

128. De que maneira Deus te governa?

Deus me protege contra todos os perigos e me guarda de todo o mal.

241) Mt 10.29,30. Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. E quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.

242) Sl 91.10. Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.

243) Gn 50.20. Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida.

244) Sl 37.5. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará.

História Bíblica. Gn 19. Ló é tirado de Sodoma. – Êx 13 e 14. O povo israelita sai do Egito. – Êx 2. O menino Moisés é salvo.

129. Por que Deus te faz tudo isso?

Deus faz tudo isso unicamente por sua paterna e divina bondade e misericórdia, sem nenhum mérito ou dignidade da minha parte.

245) Sl 103.13. Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.

246) Gn 32.10. Sou indigno de todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com teu servo.

História Bíblica. Lc 7.6,7. O centurião de Cafarnaum confessa sua indignidade.

130. Que deves por tudo isso ao Pai celeste?

Devo dar graças e louvor ao Pai celeste, servi-lo e obedecer-lhe.



247) Sl 118.1. Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

248) Sl 116.12. Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios para comigo?

131. Que dizes em conclusão, visto creres firmemente tudo isso?

Isso é certamente verdade.



132. Que diz o Segundo Artigo?

E em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao inferno, no terceiro dia ressuscitou dos mortos, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

133. Que significa isso?

Creio que Jesus Cristo, verdadeiro Deus, gerado do Pai desde a eternidade, e também verdadeiro homem, nascido da virgem Maria, é meu Senhor. Pois me remiu a mim, homem perdido e condenado, me resgatou e salvou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo; não com ouro ou prata, mas com seu santo e precioso sangue e sua inocente paixão e morte, para que eu lhe pertença e viva submisso a ele, em seu reino, e o sirva em eterna justiça, inocência e bem-aventurança, assim como ele ressuscitou dos mortos, vive e reina eternamente. Isso é certamente verdade.

134. De quem trata o Segundo Artigo?

O Segundo Artigo trata de Jesus Cristo.

135. Por que se chama Jesus?

Chama-se Jesus porque é o único Salvador de todos os homens.

249) At 4.12. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.

250) Mt 1.21. Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.

136. Por que se chama Cristo?

Chama-se Cristo ou Messias, que quer dizer Ungido, porque foi ungido com o Espírito Santo sem medida para ser o nosso Profeta, Sumo Sacerdote e Rei.

251) Sl 45.7. Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.

252) At 10.38. Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder.

137. Quem é Jesus Cristo?

Jesus Cristo é verdadeiro Deus, gerado do Pai desde a eternidade, e também verdadeiro homem, nascido da virgem Maria.

138. Por que cremos que Jesus Cristo é verdadeiro Deus?

Porque a Escritura lhe atribui:

- a) nomes divinos:
- b) qualidades divinas;
- c) obras divinas:
- d) honras divinas.

- 253) 1Jo 5.20. Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.
- 254) Rm 9.5. Deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!
- 255) Jo 20.28. Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!
- 256) Jr 23.6. Será este o seu nome, com que será chamado: Senhor Justiça Nossa.
- 257) Sl 2.7. Tu és meu filho, eu hoje te gerei.
- 258) Jo 3.16. Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
- 259) Rm 8.32. Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?
- 260) Jo 1.1,2. No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus.
- 261) Hb 13.8. Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre.
- 262) Mt 28.18. Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.
- 263) Jo 21.17. Senhor, tu sabes todas as coisas.
- 264) Mt 28.20. Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

- 265) Jo 1.3. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez.
- 266) Hb 1.3. Ele [o Filho] sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder.
- 267) Mt 9.6. O Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados.
- 268) Jo 5.27. O Pai lhe deu autoridade para julgar porque é o Filho do homem.
- 269) Jo 5.23. Que todos honrem o Filho, do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.
- 270) Hb 1.6. Todos os anjos de Deus o adorem.

História Bíblica. Jo 2.1-11. Jesus Cristo transforma a água em vinho. – Mt 9.1-8. Jesus Cristo sara o paralítico. – Lc 8.22-25. Jesus acalma a tempestade. – Jo 11.38-44. Jesus ressuscita a Lázaro.

139. Por que cremos que Jesus Cristo também é verdadeiro homem?

A Escritura o chama expressamente de homem e lhe atribui as partes essenciais e as funções próprias ao homem.

- 271) 1Tm 2.5. Há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.
- 272) Lc 24.39. Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.
- 273) Mt 26.38. A minha alma está profundamente triste até à morte.

História Bíblica. Mc 4.38. Jesus dormiu. – Mt 4.2. Jesus teve fome.

140. Quais são, portanto, as duas naturezas unidas em Jesus Cristo?

São unidas em Cristo a natureza divina e a natureza humana.

- 274) Rm 9.5. Deles são os patriarcas e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém.
- 275) Jo 1.14. O Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.
- 276) 1Tm 3.16. Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.
- 277) Cl 2.9. Nele habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. (A união das duas naturezas numa só pessoa.)
- 278) Is 9.6. Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.
- 279) Mt 28.18. Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.
- 280) Mt 28.20. Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.
- 281) At 3.15. Matastes o Autor da vida.
- 282) 1Jo 1.7. O sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. (Comunicação das qualidades).

141. Para que fim o Filho de Deus se fez homem?

O Filho de Deus se fez homem para remir e salvar a humanidade pecadora.

283) Mt 18.11. O Filho do homem veio salvar o que estava perdido.

142. Por que nosso Redentor tinha que ser verdadeiro homem? Nosso Salvador tinha que ser verdadeiro homem para que, como substituto de todos os homens pudesse cumprir a Lei, padecer e morrer.

284) Mt 3.15. Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.

285) Hb 2.14. Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo.

143. Por que tinha que ser verdadeiro Deus?

O Redentor tinha que ser verdadeiro Deus para que pudesse expiar a ira de Deus e vencer o pecado, a morte e o diabo.

286) Sl 49.7.8. Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir. nem pagar por ele a Deus o seu resgate (pois a redenção da alma deles é caríssima, e cessará a tentativa para sempre).

144. Quantos ofícios tomou Cristo sobre si para efetuar a redenção?

Cristo tomou sobre si três ofícios: o ofício profético, o sumo sacerdotal e o real.

145. Por que cremos ser Cristo nosso Profeta?

Cristo manifestou-se pessoalmente, por meio de palavras e obras, como Filho de Deus e como Redentor do mundo, e ainda se manifesta continuamente na pregação do Evangelho.

287) Dt 18.15. O Senhor, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti. de teus irmãos, semelhante a mim: a ele ouvirás.

288) Mt 17.5. Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.

289) Jo 1.18. Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.

290) Lc 10.16. Quem vos der ouvidos ouve-me a mim; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar rejeita aquele que me enviou.

146. Por que cremos que Cristo é nosso Sumo Sacerdote? Cristo cumpriu perfeitamente a Lei por nós e sacrificou-se a si mesmo por nós, advogando também a nossa causa continuamente perante o seu Pai celestial.

291) Hb 7.26-27. Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus, que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, por seus próprios pecados, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu.

292) Gl 4.4-5. Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.

293) 1Pe 2.24. Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.

294) 1Jo 2.1-2. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

147. Por que cremos que Jesus é nosso Rei?

Cristo domina poderosamente todas as criaturas e, especialmente, governa e protege a sua Igreja, conduzindo-a afinal à glória eterna.

295) Mt 28.18 - Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

296) Jo 18.37. Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

297) Mt 21.5. Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga. (Reino da graça.)

298) 2Tm 4.18. O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém! (Reino da glória.)

148. Que dois estados discernimos na execução dos ofícios de Cristo?

Distinguimos o estado de humilhação e o estado de exaltação.

149. Com que palavras descreve o Segundo Artigo o estado de humilhação?

O Segundo Artigo descreve o estado de humilhação com as seguintes palavras: Cristo foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado.

150. Que ensina a Escritura a respeito da concepção de Cristo?

Por maravilhosa virtude do Espírito Santo, Cristo, o Filho de Deus, recebeu dentro da virgem Maria a sua vida como verdadeiro homem.

299) Lc 1.35. Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

151. Que ensina a Escritura a respeito do nascimento de Cristo?

Cristo nasceu da virgem Maria em grande pobreza como verdadeiro homem.

História Bíblica. Lc 2.1-14. O Evangelho de Natal

Mt 8.20. As raposas têm seus covis e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. (Pobreza de Cristo.)

152. O que diz a Escritura a respeito da vida, do padecimento e da morte de Cristo?

A Escritura mostra que ele:

- a) viveu pobre, desprezado e perseguido em sua trajetória terrena;
- b) sofreu grande agonia no corpo e na alma sob Pôncio Pilatos;
- c) morreu sobre o madeiro da maldição. (História da paixão de Cristo.)

153. Que diz a Escritura a respeito do sepultamento de Cristo?

O santo corpo de Cristo foi posto na sepultura e ali permaneceu até o terceiro dia sem ver corrupção.

301) Sl 16.10. Nem permitirás que o teu santo veja corrupção.

154. Em que consistiu, portanto, a humilhação de Cristo? A humilhação de Cristo consistiu em não ter ele usado sempre e inteiramente a majestade divina, comunicada à sua natureza humana.

302) Fp 2.5-8. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.

História Bíblica. Jo 2.11; 11,40; 18.6. Raios de glória oculta.

155. Por que Cristo se humilhou tão profundamente?

Cristo humilhou-se tão profundamente para me remir a mim, homem perdido e condenado.

156. De que Cristo te remiu?

Cristo me remiu de todos os pecados, da morte e do poder do diabo.

157. Em que sentido Cristo te remiu de todos os pecados? Cristo me livrou da dívida, do castigo e do domínio do pecado.

303) 1Pe 2.24. Carregou ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.

304) Gl 3.13. Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro).

305) 1Pe 1.18,19. Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.

158. Em que sentido Cristo te remiu da morte?

Por seu sofrimento, morte e ressurreição Cristo venceu a morte e me deu a vida eterna. Não preciso mais temer a morte, porque a morte eterna não tem mais poder sobre mim.

306) Hb 2.14,15. Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, e livrasse a todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

307) 2Tm 1.10. Manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Sal-

vador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade.

308) 1Co 15.55-57. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.

159. Em que sentido Cristo te remiu do poder do diabo? Cristo venceu o diabo, de modo que este não me pode acusar mais e eu agora posso resistir vitoriosamente às suas tentações.

309) Gn 3.15. Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

310) 1Jo 3.8. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.

160) Com que Cristo te remiu?

Cristo me remiu, não com ouro ou prata, mas com seu santo e precioso sangue e sua inocente paixão e morte.

(1Pe 1.18,19. Na pergunta 158.)

311) 1Jo 1.7. O sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

161) De que maneira isso contribui para a tua redenção? Por meio de sua vida santa e de seu padecimento e morte Cristo satisfez e pagou as minhas culpas como meu substituto.

- 312) Rm 10.4. O fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.
- 313) 2Co 5.21. Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

314) Is 53.4-5. Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

162. A quem então pertences pela redenção?

Cristo me remiu, me resgatou e me salvou, tornando-se desta maneira o meu Senhor, e eu propriedade sua.

315) Ap 5.9. Foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação.

163. Cristo remiu, resgatou e salvou somente a ti?

Não. Cristo remiu, resgatou e salvou a mim e a todas as pessoas perdidas e condenadas pelos seus pecados (justificação universal ou objetiva).

- 316) Mt 18.11. O Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.
- 317) Jo 1.29. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!
- 318) 1Jo 2.2. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.
- 319) 2Pe 2.1. Renegarão o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

164. Em que consiste a exaltação de Cristo?

A exaltação de Cristo consiste em que ele usa sempre e inteiramente a majestade divina comunicada à sua natureza humana.

320) Fp 2.9-11. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

165. Com que palavras o Segundo Artigo descreve esse estado?

O Segundo Artigo descreve o estado de exaltação com as seguintes palavras: Desceu ao inferno, no terceiro dia ressuscitou da morte, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

166. Que ensina a Escritura a respeito da descida de Cristo ao inferno?

A Escritura ensina que logo após ter sido vivificado na sepultura, Cristo desceu ao inferno, não para sofrer, mas para proclamar sua vitória sobre seus inimigos no inferno.

321) 1Pe 3.18-19. Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão.

167. Que ensina a Escritura a respeito da ressurreição de Cristo?

No terceiro dia Cristo saiu do sepulcro com o corpo transfigurado e glorioso e mostrou-se vivo aos seus discípulos.

História Bíblica. Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-2 e Jo 20.1-2. A história da ressurreição.

168. Por que a ressurreição de Cristo é tão consoladora para nós?

A ressurreição de Cristo é tão consoladora para nós porque ela prova incontestavelmente:

- 1º) que Cristo é Filho de Deus e verdadeira a sua doutrina;
- 2º) que Deus Pai aceitou o sacrifício de seu Filho para a reconciliação do mundo;
- 3º) que todos os fiéis ressuscitarão para a vida eterna.
- 322) Rm 1.4. Jesus Cristo foi poderosamente demonstrado Filho de Deus, segundo o espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos.

- 323) Jo 2.19. Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei.
- 324) 1Co 15.17. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados.
- 325) Rm 4.25. O qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.
- 326) Jo 14.19. Eu vivo, vós também vivereis.
- 327) Jo 11.25-26. Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá.

169. Que ensina a Escritura a respeito da ascensão de Cristo?

Ela ensina que, 40 dias após sua ressurreição, Cristo, na presença de seus discípulos, foi elevado às alturas, segundo a sua natureza humana, assentou-se à direita de seu Pai a fim de nos preparar lugar.

- 328) Sl 68.18. Subiste às alturas, levaste cativo o cativeiro; recebeste homens por dádivas, até mesmo rebeldes.
- 329) Ef 4.10. Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.
- 330) Jo 12.26. Onde eu estou, ali estará também o meu servo.
- 331) Jo 14.2-3. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.

História Bíblica. At 1.6-11. A história da ascensão de Cristo.

170. Que significa dizer que Cristo está assentado à direita de Deus?

Com essa expressão a Escritura ensina que Cristo usa todo o seu poder comunicado à sua natureza humana, e, assim, não está somente presente em todos os lugares, mas domina com poder e majestade divina sobre todas as coisas, e protege sua Igreja, da qual é o Guia.

332) Sl 110.1. Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés. Ef 1.20-23. [Deus fez Cristo] sentar-se à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos seus pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

171. Que cremos, segundo a Escritura, a respeito da outra vinda de Cristo?

Cristo voltará no dia derradeiro, visível e glorioso, para julgar o mundo com justiça.

- 333) At 1.11. Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.
- 334) At 10.42. Jesus mandou pregar ao povo e testificar que ele é quem foi constituído por Deus juiz de vivos e de mortos.
- 335) At 17.31. Porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.
- 336) 2Pe 3.10. Virá como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.
- 337) Mc 13.32. Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.

338) 1Pe 4.7. O fim de todas as coisas está próximo.

História Bíblica. 2Ts 2. O anticristo.

339) 2Co 5.10. Importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

340) Jo 12.48. A palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia.

História Bíblica. Mt 25.31-46. O juízo final.

Nota. O milênio, que diversas igrejas ensinam, é uma doutrina não bíblica. Eles dizem que antes ou depois que Cristo voltar, a Igreja experimentará literalmente um período de mil anos (o milênio) de paz e prosperidade aqui na terra. Baseiam isso na linguagem figurada de Apocalipse 20. Mas esse capítulo fala do reinado espiritual de Cristo na terra pelo evangelho, pelo qual dá a paz que o mundo não pode dar, e não se refere a um governo terreno. O arrebatamento, do qual algumas denominações falam (1Ts 4.13-18), é um acontecimento no Juízo Final. Os vivos, naquele dia, serão arrebatados, estarão nos ares, juntados aos ressuscitados, enquanto céus e terra se desfazem em fogo. Deus julgará a todos e criará novos céus e nova terra, na qual habitará justiça (Leia Ap 21 e 22).

172. Como o Catecismo descreve o resultado da exaltação de Cristo e ao mesmo tempo o desígnio final de toda obra da redenção?

"Para que eu lhe pertença e viva submisso a ele, em seu reino, o sirva em eterna justiça, inocência e bem-aventurança, assim como ele ressuscitou dos mortos, vive e reina eternamente. Isso é certamente verdade."

341) Lc 1.74,75. Jurou de conceder-nos que, livres da mão de inimigos, o adorássemos sem temor, em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.

342) 2Co 5.15. Cristo morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.



173. Que diz o Terceiro Artigo?

Creio no Espírito Santo, na santa Igreja cristã – a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

174. Que significa isso?

Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé. Assim também chama, congrega, ilumina e santifica toda a cristandade na terra, e em Jesus Cristo a conserva na verdadeira e única fé. Nessa cristandade perdoa a mim e a todos os crentes diária e abundantemente todos os pecados, e no dia derradeiro me ressuscitará a mim e a todos os crentes em Cristo a vida eterna. Isso é certamente verdade.

175. Quais são as cinco partes de que trata este Artigo?

- 1°) Do Espírito Santo
- 2°) Da Igreja Cristã
- 3°) Da remissão dos pecados
- 4°) Da ressurreição da carne
- 5°) Da vida eterna

176. Que diz a primeira parte do Terceiro Artigo?

Creio no Espírito Santo.

177. Quem é o Espírito Santo?

O Espírito Santo é a terceira pessoa da Santíssima Trindade, verdadeiro Deus com o Pai e o Filho.

343) Mt 28.19. Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

344) 1Co 3.16. Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?

345) At 5.3-4. Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo? Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

346) Sl 33.6. Os céus por sua Palavra se fizeram, e pelo sopro de sua boca o exército deles.

347) Sl 139.7-10. Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.

348) 1Co 2.10. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.

178. Por que este Espírito se chama Espírito Santo? Chama-se Espírito Santo, primeiro, porque ele mesmo é santo e, se-

gundo, porque nos santifica a nós, levando-nos à fé e à posse de Cristo e de sua salvação.

- 349) Is 6.3. Santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.
- 350) 1Co 6.11. Vós vos lavastes, vós fostes santificados, vós fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

179. Com que palavras confessas que a santificação não é obra tua?

"Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele."

180. Por que crês que por tua própria razão ou força não podes crer em Jesus Cristo, nem vir a ele?

Creio, segundo a Escritura, que por natureza sou espiritualmente cego, morto e inimigo de Deus.

- 351) 1Co 2.14. O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente.
- 352) Ef 2.1. Estáveis mortos nos vossos delitos e pecados.
- 353) Rm 8.7. O pendor da carne é inimizade contra Deus.
- 354) 1Co 12.3. Ninguém pode dizer; Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo.

181. Com que palavras confessas que a santificação é obra do Espírito Santo?

"O Espírito Santo me chamou pelo evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé."

182. Que fez então o Espírito Santo para te levar a Cristo

e para te santificar?

O Espírito Santo me chamou pelo evangelho.

355) Lc 14.17. Vinde, porque tudo já está preparado.

História Bíblica. Lc 14.16-24. A grande ceia. – Mt 22.1-14. As bodas do filho do rei.

183. Que opera em ti o Espírito Santo por tal chamado?

- O Espírito Santo me ilumina pelo evangelho com seus dons, para que eu conheça a Jesus como o meu Salvador, nele confie e creia, me alegre e me conforte.
- 356) 2Tm 1.9. Deus nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos.
- 357) 1Pe 2.9. Vós sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.
- 358) 2Co 4.6. Porque Deus que disse: De trevas resplandecerá luz ele mesmo resplandeceu em nossos corações.
- 359) Jr 31.18. Converte-me, e serei convertido, porque tu és o Senhor meu Deus.
- 360) Jo 3.5,6. Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito. (Regeneração.)
- 361) Ef 2.8,9. Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.

História Bíblica. Jo 1.36-49. Jesus chama os primeiros discípulos.

184. Que mais te fez o Espírito Santo?

O Espírito Santo me santificou na fé verdadeira, isto é: pela fé me renovou o coração e me dá força para a luta e para a vitória contra o diabo, o mundo e a carne, bem como para viver piedosamente e praticar boas obras (santificação em particular).

- 362) 1Ts 4.3. Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação.
- 363) Ef 2.10. Somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

185. Que é boa obra perante Deus?

Boa obra é tudo o que um filho de Deus pratica, fala ou pensa como crente e de conformidade com os Dez Mandamentos, para a glória de Deus e para o bem do próximo.

- 364) Jo 15.5. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.
- 365) Mt 15.9. Em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.
- 366) 1Co 10.31. Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.
- 367) 1Pe 4.10. Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

História Bíblica. Mc 12.41-44. A oferta da viúva pobre.

– Mc 14.3-9. Maria unge a Jesus. – Lc 10.38-42. Marta serve a

Jesus e Maria ouve a sua palavra.

186. Que operou em ti finalmente o Espírito Santo?

O Espírito Santo me conservou na fé verdadeira pelo evangelho.

- 368) 1Pe 1.5. Sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação.
- 369) Fp 1.6. Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus.

187. Em quem o Espírito Santo opera tudo isso igualmente? O Espírito Santo chama, congrega, ilumina e santifica toda a cristandade na terra, e em Jesus Cristo a conserva na verdadeira e única fé.

188. O Espírito Santo quer operar tudo isso em todo aquele que ouve o evangelho?

- O Espírito Santo quer salvar a todos os homens; porém a maioria resiste obstinadamente à palavra e ao Espírito de Deus, perecendo desse modo por culpa própria.
- 370) Ez 33.11. Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva.
- 371) 1Tm 2.4. [Deus] nosso Salvador deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.
- 372) 2Pe 3.9. O Senhor não quer que nenhum pereça senão que todos cheguem ao arrependimento.
- 373) Mt 22.14. Muitos são chamados, mas poucos escolhidos.
- 374) Mt 23.37. Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!
- 375) At 7.51. Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis.
- 376) Os 13.9. A tua ruína, ó Israel, vem de ti, e só de mim o teu socorro.

189. Que diz a segunda parte do Terceiro Artigo?

Creio na santa Igreja Cristã – a comunhão dos santos.

190. Que é a santa Igreja Cristã?

A santa Igreja Cristã é a comunhão dos santos, a totalidade dos que creem em Cristo. Todos os que creem em Cristo, mas somente os que creem, são membros da igreja (invisível).

Nota. Igreja invisível, a totalidade dos fiéis, que só Deus conhece. Igreja visível, o conjunto dos que confessam a fé cristã, entre os quais, todavia, pode haver pessoas que dizem ser cristãs, mas no coração não tem fé.

377) Ef 2.19-22. Já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

História Bíblica. At 2. A história de Pentecostes.

191. Por que dizes: "Creio na Igreja"?

Creio na Igreja, primeiro, porque a Igreja é invisível, não podendo um homem sondar o coração do outro, para ver se ele crê; e, segundo, porque contudo tenho a certeza, pela Escritura, de que o Espírito Santo em todos os tempos congrega e conserva uma comunhão de fiéis.

378) 2Tm 2.19. O firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que lhe pertencem.

379) Lc 17.20,21. Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Lá está! porque o reino de Deus está dentro em vós.

380) Mt 16.18. Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

História Bíblica. 1Rs 19.8-18. Deus fez ficar em Israel sete mil fiéis.

192. Por que cremos numa só Igreja?

Cremos numa só Igreja porque todos os fiéis formam um só corpo espiritual, cuja única cabeça é Cristo.

381) Ef 4.3-6. Esforçai-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

193. Por que a Igreja se chama santa?

A Igreja chama-se santa porque é a comunhão dos santos, santificados pela fé em Jesus Cristo, e porque servem a Deus com obras santas.

382) Ef 5.25-27. Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

383) 1Pe 2.5. Vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.

194) Por que a Igreja se chama cristã?

A Igreja se chama cristã porque é edificada sobre Cristo, o único fundamento.

384) 1Co 3.11. Ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.

(Ef 2.19-22. Na pergunta 191.)

195. Onde, porém, achamos esta única Santa Igreja Cristã? Esta única Santa Igreja Cristã se acha em toda a parte onde e somente onde o evangelho de Cristo está em uso, pois segundo a promessa de Deus essa palavra não deixa de produzir fruto.

385) Is 55.10-11. Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

196. Em que outros sentidos a palavra igreja é usada?

A palavra igreja é usada para indicar:

- a) a Igreja visível;
- b) uma denominação;
- c) uma congregação;
- d) uma casa de culto.

197. O que é a Igreja visível?

A Igreja visível é o conjunto de todos aqueles que confessam a fé cristã e ouvem a palavra de Deus, entre os quais, todavia, há, além dos verdadeiros cristãos, hipócritas também.

História Bíblica. Mt 13.24-26. A parábola do trigo e do joio. – Mt 13.47,48. A rede que apanha peixes bons e ruins.

198. Que é a verdadeira Igreja visível?

A verdadeira Igreja visível é o conjunto daqueles que têm, ensinam e confessam a doutrina da palavra de Deus clara e puramente em todos os pontos e entre os quais os sacramentos são administrados retamente segundo a instituição de Cristo.

386) Mt 28.20. Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

199. Que é uma igreja ou congregação local?

Igreja ou congregação local é o conjunto de todos aqueles que se reúnem numa determinada localidade para ouvir e praticar a palavra de Deus.

387) 1Co 1.2,3. À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo: Graça e paz.

388) Gl 1.2,3. E todos os irmãos, meus companheiros, às igrejas da Galácia: Graça e paz.

200. Como devemos aplicar essa doutrina da Igreja corretamente?

- 1º) Devemos tratar de ser e de permanecer membros da Igreja invisível pela fé em Jesus Cristo.
- 2º) Devemos, por isso, cuidar em pertencer somente à Igreja da palavra e da confissão pura.
- 3º) Devemos concorrer para o sustento e a propagação desta Igreja conforme as nossas posses, orando, testificando e contribuindo com dinheiro e com bens.
- 4º) Devemos evitar todas as igrejas falsas.
- 389) 2Co 13.5. Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos.
- 390) Jo 8.31-32. Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.
- 391) 1Co 9.14. Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho.

392) Mt 28.19. Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

393) Mt 7.15. Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.

394) 1Jo 4.1. Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.

395) Rm 16.17. Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles.

396) 2Co 6.14. Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia entre Cristo e o Maligno? Ou que união do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuários do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso.

3°) DA REMISSÃO DOS PECADOS

201. Que diz a terceira parte do Terceiro Artigo? Creio na remissão dos pecados.

202. Por que dizes: Creio na remissão dos pecados?

Pela Escritura tenho a certeza de que, pela sua graça, por Cristo, mediante o evangelho, Deus perdoa abundante e diariamente todos os pecados a mim e a todos os crentes.

- 397) Mc 2.7. Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?
- 398) Sl 130.3,4. Se observares, Senhor, iniquidades, quem, Senhor, subsistirá? Contigo, porém, está o perdão, para que te temam.
- 399) Sl 103.2,3. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades: quem sara todas as tuas enfermidades.
- 400) Ef 1.7. Em Jesus Cristo temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça.
- 401) Rm 3.28. Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.

203. Que quer dizer: Deus me perdoa os meus pecados?

Deus me perdoa os meus pecados quer dizer: Deus não me atribui mais os pecados: Deus me declara justo: Deus me justifica (justificação).

- 402) 2Co 5.21. Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.
- 403) Rm 8.33. Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.
- 404) Rm 4.5. Ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.

História Bíblica. Mt 18.23-27. O credor incompassivo.

204. Por que Deus perdoa os teus pecados?

Deus me perdoa os meus pecados, não por causa de qualquer mérito ou dignidade da minha parte, mas pela graça, por amor de Jesus Cristo.

405) Ef 1.7. Em Jesus Cristo temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça.

205. Para quem foi adquirida essa remissão?

Foi adquirida a remissão de todos os pecados para todos os homens, porque Cristo satisfez as culpas de toda a humanidade.

- 406) 1Jo 2.2. Jesus Cristo é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.
- 407) 2Co 5.19. Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.
- **206. De que maneira Deus te oferece a remissão dos pecados?** Deus me oferece a remissão incondicionalmente, pelo evangelho.
- 408) Lc 24.47. Que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações.
- 409) At 2.38. Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.
- **207. De que maneira aceitas a remissão dos pecados?** Aceito e recebo a remissão de todos os meus pecados crendo no evangelho.
- 410) Rm 3.28. Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.
- 411) Gn 15.6. Abraão creu no Senhor, e isso lhe foi imputado para justiça.
- 412) Rm 4.5. Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.

História Bíblica. Lc 18.9-14. O publicano é justificado.

208. Que confessamos, por conseguinte, com a nossa Igreja a respeito da remissão dos pecados ou da justificação? Recebemos remissão dos pecados e nos tornamos justos perante Deus, não pelas nossas obras, mas pela graça, por Cristo, mediante a fé.

413) Rm 3.22-25. Porque não há distinção, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos.

209. Pode, portanto, um crente ter certeza da remissão de seus pecados e de sua salvação?

Cada crente pode e deve estar certo da remissão dos seus pecados e de sua salvação, porque fiel é a promessa de Deus.

- 414) 2Tm 1.12. Sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.
- 415) Rm 8.38-39. Estou bem certo de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas do presente, nem do porvir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

210. Por que temos que guardar fielmente em todos os tempos o artigo da justificação pela fé?

Temos que guardar fielmente o artigo da justificação pela fé em todos os tempos por ser o artigo principal da doutrina cristã, pelo qual a Igreja de Cristo se distingue de toda a religião falsa, sendo dada a glória somente a Deus e constante conforto ao pecador.



211. Que diz a quarta parte do Terceiro Artigo?

Creio na ressurreição da carne.

212. Que crês segundo a Escritura a respeito da ressurreição da carne?

A Escritura ensina que no dia derradeiro Deus me ressuscitará a mim e a todos os mortos, de maneira que o nosso corpo, o mesmo que havia morrido, viverá novamente.

416) Jo 5.28-29. Vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

213. Com que diferença ressuscitarão os mortos?

Os fiéis ressuscitarão com um corpo glorioso para a vida eterna; os ímpios, porém, ressuscitarão para a morte eterna, isto é: para eterna vergonha, desprezo e tormento no inferno.

- 417) Dn 12.2. Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno. Jo 5.28-29. Ver na pergunta anterior.
- 418) Jó 19.25-27. Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros.
- 419) Fp 3.21. O Senhor Jesus Cristo transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória.
- 1Co 15.51,52. Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da

última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

420) Lc 16.23,24. No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio. Então, clamando, disse: Pai Abrãao, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

421) Mt 10.28. Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.

422) Is 66.24. Porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a carne.

423) Mt 7.13. Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela).

História Bíblica. Lc 16.19-31. O rico e Lázaro. – Há apenas dois lugares. – Lc 12.47,48. Há vários graus de castigo na condenação.

5º) DA VIDA ETERNA

214. Que diz a quinta parte do Terceiro Artigo? Creio na vida eterna.

215. Que ensina a Escritura a respeito da vida eterna?

A Escritura ensina que a alma de todos os fiéis, ao morrerem, é levada imediatamente para Cristo e que, desde o dia derradeiro, corpo e alma estarão em companhia do Senhor, vivendo com ele em eterna alegria e glória.

- 424) Lc 23.43. Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.
- 425) Ap 14.13. Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor.
- 426) Jo 10.27-28. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna.
- 427) 1Jo 3.2. Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.
- 428) Sl 16.11. Na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.
- 429) Jo 17.24. Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste.
- 430) Rm 8.18. Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória por vir a ser revelada em nós.
- 2Co 9.6. Na bem-aventurança há vários graus de glória.

216. A quem será conferida a vida eterna?

A vida eterna será conferida a mim e a todos os fiéis, porém, somente aos fiéis.

- 431) Jo 3.16. Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
- 432) Jo 3.36. Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

433) Mt 24.13. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.

217. Estás agora certo de que também tu entrarás na vida eterna?

Estou certo, sim, porquanto segundo a Escritura devo crer firmemente que assim como no tempo presente Deus me chamou, iluminou, santificou e conservou na verdadeira fé pelo evangelho, assim já desde a eternidade me elegeu para adoção de filho e para a vida eterna, e ninguém me arrebatará da sua mão.

434) Jo 10.27-28. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, eternamente, e ninguém as arrebatará da minha mão.

435) Ef 1.3-6. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado.

436) Rm 8.28-30. Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.







DA ORAÇÃO EM GERAL

Deus ordenou e convidou os fiéis em Jesus Cristo a orar.

- Mateus 7.7-8. Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir--se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á.
- 1Tessalonicenses 5.16-18. Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

218. Que é orar?

Orar é aquele culto divino em que apresentamos, com o coração e com os lábios, todos os nossos desejos a Deus e lhe rendemos louvor e graças. Orar é falar com Deus.

- 437) Sl 19.14. As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!
- 438) Sl 10.17. Tens ouvido, Senhor, o desejo dos humildes; tu lhes fortalecerás o coração e lhes acudirás.
- 439) Is 65.24. E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.
- 440) Mt 6.7. Orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.

(Ver os versículos da pergunta 31.)

219. Que nos deve induzir a orar?

O mandamento e a promessa de Deus, como também a nossa necessidade e a do próximo, nos devem induzir a orar.

- 441) Sl 27.8. Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, Senhor, a tua presença.
- 442) Mt 7.7-8. Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca, encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á.
- 443) Sl 145.18-19. Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. Ele acode à vontade dos que o temem; atende-lhes o clamor e os salva.
- 444) Sl 50.15. Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

220. A quem devemos orar?

Devemos orar somente ao Deus verdadeiro, Pai, Filho e Espírito Santo, porque esta glória pertence unicamente a ele e porque somente ele pode e quer atender a oração.

- 445) Mt 4.10. Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.
- 446) Sl 65.2. Ó tu que escutas a oração, a ti virão todos os homens.
- 447) Is 63.16. Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó Senhor, és nosso Pai; nosso Redentor é o teu nome desde a antiguidade.

221. Que devemos pedir?

Devemos pedir tudo o que contribui para a glória de Deus e para o nosso bem e o do próximo, sejam bens espirituais ou corporais.

448) Fp 4.6. Não andeis ansiosos por coisa alguma; em tudo, porém,

sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

449) Mc 11.24. Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.

222. Com que diferença devemos pedir?

Os bens espirituais, necessários à nossa salvação, nós os devemos pedir incondicionalmente; os outros bens, porém, com a condição de que Deus no-los dê caso contribuam para a sua honra e para o nosso bem.

- 450) Lc 11.13. Se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai Celeste dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?
- 451) Lc 22.42. Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e, sim, a tua.
- 452) Mt 8.2. Senhor, se quiseres, podes purificar-me.
- 453) 1Jo 5.14. Esta é a confiança que temos para com ele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.

223. Como devemos orar?

Devemos orar em nome de Jesus, com absoluta confiança.

- 454) Jo 16.23. Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome.
- 455) Mt 21.22. Tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.

224. Por quem devemos orar?

Devemos orar por nós mesmos e por todos os outros homens; mas não pelos mortos.

- 456) 1Tm 2.1. Antes de tudo, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens.
- 457) Mt 5.44. Orai pelos que vos perseguem.
- 458) Hb 9.27. Aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo.

História Bíblica. Lc 18.13. O publicano ora por si próprio.

– Gn 18.20-32. Sodoma e Gomorra. – Mt 15.22-28. A mulher cananeia ora por sua filha. – Lc 23.34. Cristo ora pelos seus inimigos.

– At 7.60. Estêvão ora pelos seus perseguidores.

225) Onde devemos orar?

Devemos orar em todos os lugares, especialmente em nosso aposento e no culto público.

- 459) Mt 6.6. Tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.
- 460) 1Tm 2.8. Quero que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade.
- 461) Sl 26.12. Nas congregações, bendirei o Senhor.

226. Quando devemos orar?

Devemos orar em todos os tempos, especialmente no aperto.

- 462) 1Ts 5.17. Orai sem cessar.
- 463) Is 26.16. Senhor, na angústia te buscaram; vindo sobre eles a tua correção, derramaram as suas orações.
- 464) Sl 50.15. Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

Vejam a Bênção da Manhã e da Noite e as orações de refeição no Catecismo Menor.

227. Qual é a oração modelo, a oração por excelência?

A oração por excelência é o Pai-Nosso ou Oração Dominical, que nos foi ensinada pelo próprio Cristo: Pai nosso, que estás nos céus. Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação. Mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

228. Em quantas partes se divide o Pai-Nosso?

O Pai-Nosso divide-se em três partes: a introdução, as sete petições e a conclusão.

INTRODUÇÃO

229. Que diz a introdução?

Pai nosso, que estás nos céus.

230. Que significa isso?

Deus quer atrair-nos carinhosamente com estas palavras, para crermos que ele é o nosso verdadeiro Pai e nós, os seus verdadeiros filhos, para que lhe roguemos sem temor, com toda a confiança, como filhos amados ao querido pai.

231. Por que Deus nos manda chamá-lo de "Pai"?

Deus nos quer encorajar com este nome afável para lhe pedirmos sem temor e sem dúvida.

465) 1Jo 3.1. Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus.

466) Rm 8.15. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.

467) Ef 3.14,15. Eu me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda a família, tanto no céu como sobre a terra.

232. Por que devemos dizer "Pai nosso"?

Nós, crentes em Cristo, somos todos filhos de um só Pai, devendo por isso orar uns pelos outros e em conjunto.

468) Ef 4.6. Há um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

233. Por que acrescentamos "que estás nos céus"?

Devemos estar lembrados de que este Pai é o Senhor de todas as coisas e "poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos".

Ef 3.20,21. Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

234. Que suplicamos nas sete petições?

Nas três primeiras, pedimos os bens espirituais; na quarta, os bens corporais; nas três últimas, o livramento do mal.



235. Que diz a Primeira Petição?

Santificado seja o teu nome.

236. Que significa isso?

O nome de Deus, na verdade, é santo em si mesmo. Mas suplicamos nesta petição que seja santificado também entre nós.

237. Quando sucede isso?

Quando a palavra de Deus é ensinada clara e puramente, e nós, como filhos de Deus, também vivemos uma vida santa, em conformidade com ela; concede-nos isso, querido Pai do céu. Aquele, porém, que ensina e vive de modo diverso do que diz a Palavra de Deus, profana o nome de Deus entre nós; guarda-nos disso, ó Pai celeste!

238. De que maneira é santificado o nome de Deus?

O nome de Deus é santificado, primeiro, quando a Palavra de Deus é ensinada clara e puramente, e, segundo, quando nós, como filhos de Deus, vivemos uma vida santa e em conformidade com essa Palavra.

- 469) Jo 17.17. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.
- 470) Mt 5.16. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.
- 471) Jr 23.28. O profeta que tem sonho conte-o como apenas sonho; mas aquele em quem está a minha palavra fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o Senhor.
- 472) 1Pe 2.11-15. Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnais que fazem a guerra

contra a alma, mantendo exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios, para que, naquilo que falam contra vós outros como de malfeitores, observando-vos em vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação. Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor; quer seja ao rei, como soberano; quer às autoridades como enviados por ele, tanto para castigo dos malfeitores, como para louvor dos que praticam o bem. Porque assim é a vontade de Deus, que, pela prática do bem, façais emudecer a ignorância dos insensatos.

239. De que maneira é profanado o nome de Deus?

O nome de Deus é profanado, primeiro, quando alguém ensina de modo diverso do que diz a Palavra de Deus e, segundo, quando alguém vive de modo diverso do que ensina a Palavra de Deus.

473) Ez 22.26. Os seus sacerdotes transgridem a minha lei e profanam as minhas coisas santas.

474) Mt 5.16. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

240. Em que sentido a doutrina pura e a vida santa santificam entre nós o nome de Deus?

Visto ser o nome de Deus santo por si mesmo, não o podemos nós tornar santo; mediante doutrina pura e vida santa, porém, o santificamos entre nós e entre os outros. Desta maneira glorificamos o seu nome.



241. Que diz a Segunda Petição?

Venha o teu reino.

242. Que significa isso?

O reino de Deus vem, na verdade, por si mesmo, sem a nossa prece; mas suplicamos nesta petição que venha também a nós.

243. Quando sucede isso?

Quando nosso Pai celeste nos dá o seu Espírito Santo, para crermos, por sua graça, em sua santa palavra, e vivermos uma vida com Deus neste mundo e na eternidade.

244. Que reino compreende a Segunda Petição?

A Segunda Petição não compreende o reino do poder, mas o reino da graça e o reino da glória.

245. Que suplicamos a Deus nesta Petição?

Suplicamos que, pela sua misericórdia, Deus nos conceda a fé verdadeira e piedosa, estenda o seu reino da graça sobre a terra e apresse a vinda de seu reino da glória.

475) Jo 3.5. Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

476) Mt 9.38. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

477) Lc 12.32. Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino.

História Bíblica. At 4.23-30. Prece de evangelização.

TERCEIRA PETICÃO

246. Que diz a Terceira Petição?

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

247. Que significa isso?

A boa e misericordiosa vontade de Deus, em verdade, é feita sem a nossa prece; mas suplicamos nesta petição que seja feita também entre nós.

248. Quando sucede isso?

Quando Deus desfaz e impede todo o mau conselho e vontade dos que não nos querem deixar santificar o seu nome, nem permitir que venha o seu reino, tais como a vontade do diabo, do mundo e da nossa carne; e quando, por outro lado, nos fortalece e preserva na sua palavra e na fé, até o fim. Esta é a sua boa e misericordiosa vontade.

249. Que é a boa e misericordiosa vontade de Deus?

A boa e misericordiosa vontade de Deus é tudo quanto ele nos quer fazer de acordo com a sua promessa, bem como o que nós devemos fazer, deixar de fazer ou sofrer conforme a sua vontade.

478) 1Tm 2.4. [Deus nosso Salvador] deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

479) 1Ts 4.3. Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação.

História Bíblica. Lc 15.3-7. Deus procura os perdidos e se alegra quando os encontra.

250. Que conselho e vontade contrariam essa vontade de Deus?

A vontade do diabo, do mundo e da nossa carne contrariam essa vontade de Deus.

- 480) 1Pe 5.8. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.
- 481) 1Jo 2.15-17. Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.
- 482) Rm 7.18. Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo.

História Bíblica. Gn 3.1-7. A serpente seduz Adão e Eva. – Lc 22.54-62. Pedro é tentado pelos criados do sumo sacerdote. – Js 7.18-22. Acã, vendo preciosidades consagradas, é tentado e furta.

251. Que suplicamos a Deus na Terceira Petição?

Suplicamos nesta Petição, primeiro, que Deus desfaça e impeça a má vontade do diabo, do mundo e da nossa carne, e, segundo, que Deus nos fortaleça e nos preserve firmes na sua Palavra e na fé até o fim para que sempre façamos de boa mente a sua vontade, como a fazem os anjos do céu.

- 483) 1Pe 1.5. Sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo.
- 484) Fp 1.6. Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus.

História Bíblica. Gn 50.15-21. Deus torna a maldade dos irmãos de José em bem. Satanás só pode fazer o que lhe é permitido.

252. Oue diz a Quarta Petição?

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

253. Que significa isso?

Deus, na verdade, dá o pão de cada dia, mesmo sem a nossa prece, a todos os homens, também aos ímpios. Mas suplicamos nesta petição que nos faça reconhecê-lo e receber com agradecimento o pão nosso de cada dia.

254. Que significa o pão de cada dia?

Tudo o que pertence ao sustento e às necessidades da vida, como por exemplo: comida, bebida, vestes, calçados, casa, lar, campos, gado, dinheiro, bens, consorte fiel, filhos piedosos, empregados fiéis, superiores piedosos e fiéis, bom governo, bom tempo, paz, saúde, disciplina, honra, leais amigos, bons vizinhos e coisas semelhantes.

255. Porque nós, cristãos, devemos pedir a Deus o pão de cada dia, visto que Deus o dá também aos ímpios, que não lhe pedem?

Pedimos a Deus o pão de cada dia, o que inclui tudo o que necessitamos para o sustento do nosso corpo, porque Cristo o ordenou:

- a) reconhecer que nossa vida e de todos os seres viventes dependem de Deus;
- b) receber o pão de cada dia (como todas as bênçãos) como graciosa dádiva de Deus;
- c) suplicar todas as bênçãos materiais e espirituais de Deus.

485) Mt 5.45. Vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

486) Sl 145.15-16. Em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento. Abres a mão e satisfazes de benevolência a todo vivente.

História Bíblica. Lc 5.1-7. Jesus abençoa a pesca de Pedro e de seus companheiros.

256) Por que dizemos "pão nosso"?

Dizemos "pão nosso", porque só devemos desejar o pão que por justiça nos pertence, e porque também devemos pedir pelo nosso próximo e com ele repartir.

487) 2Ts 3.10-12. Se alguém não quer trabalhar, também não coma. Pois, de fato, estamos informados de que, entre vós, há pessoas que andam desordenadamente, não trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia. A elas, porém, determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando tranquilamente, comam o seu próprio pão.

488) Is 58.7. Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto?

257. Por que dizemos "de cada dia" e "hoje"?

Estas palavras nos ensinam que não devemos estar ansiosos e nos torturar com o futuro, mas, tendo para cada dia o necessário, devemos viver contentes e confiantes no Senhor que nos dá tudo o que necessitamos.

489) Pv 30.7-9. Duas coisas te peço: não mas negues, antes que eu morra: Afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário; para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o Senhor? Ou que, empobrecido, venha a furtar e profane o nome de Deus.

490) 1Tm 6.8. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.

491) Mt 6.33-34. Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

492) Sl 127.2. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeastes; aos seus amados ele o dá enquanto dormem.

História Bíblica. Lc 12.15-21. O homem cujo campo havia produzido em abundância.

QUINTA PETIÇÃO

258. Que diz a Quinta Petição?

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.

259. Que significa isso?

Suplicamos nesta petição que o Pai celeste não observe os nossos pecados, nem por causa deles recuse as nossas preces; pois somos indignos de todas as coisas que pedimos, nem as merecemos; mas nos conceda todas elas por graça, visto pecarmos muito diariamente e nada merecermos senão castigo. Da mesma forma queremos nós perdoar de coração, e de boa vontade fazer o bem aos que pecam contra nós.

260. Que suplicamos nesta Petição?

Suplicamos na Quinta Petição que nosso Pai celestial não observe, nem nos impute os nossos pecados, mas os perdoe a nós de graça, por amor de Cristo.

493) Lc 15.21. Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

261. Que motivos temos para pedirmos desta maneira? Somos indignos de todas as coisas que pedimos, nem as merecemos, visto pecarmos muito diariamente e merecermos apenas castigo.

494) Sl 19.12. Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas.

262. Que prometemos em gratidão pelo perdão recebido? Da mesma forma queremos nós perdoar de coração e de boa vontade fazer o bem aos que pecam contra nós.

495) 1Tm 2.8. Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade.

263. Pode o homem que não quer perdoar ao seu próximo obter perdão de Deus?

Quem não quer perdoar ao seu próximo, não obtém o perdão dos pecados da parte de Deus, e com a Quinta Petição chama sobre si a ira de Deus.

496) Mc 11.25-26. Quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celeste não vos perdoará as vossas ofensas.

História Bíblica. Mt 18.25-35. O credor incompassivo.

264. Que diz a Sexta Petição?

E não nos deixes cair em tentação.

265. Que significa isso?

Deus, em verdade, não tenta ninguém; mas suplicamos nesta petição que nos guarde e preserve, para que o diabo, o mundo e a nossa carne não nos enganem, nem nos seduzam a crenças falsas, desespero ou qualquer outra grande infâmia ou vício; e ainda que tentados, vençamos afinal e retenhamos a vitória.

266. Quantas espécies de tentações há?

Há duas espécies de tentações: tentação para o bem e tentação para o mal.

267. Em que consiste a tentação para o bem?

A tentação para o bem consiste em que Deus prova os seus para purificar e fortalecer a sua fé.

Jo 6.5,6. Jesus disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer? Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer.

História Bíblica. Gn 22.1-19. Deus manda Abraão matar seu único filho. – Mc 7.25-30. Jesus não atendeu logo a súplica da mulher cananeia.

268. Em que consiste a tentação para o mal?

A tentação para o mal consiste em que o diabo, o mundo e a nossa carne nos enganam e nos seduzem a crenças falsas, a desespero, a grande vergonha e a vícios.

497) Tg 1.13,14. Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e ele mesmo a

ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.

498) 1Pe 5.8-9. Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé.

499) Mt 18.6,7. Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes meus pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundeza do mar. Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo.

500) Pv 1.10. Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas.

269. Que suplicamos na Sexta Petição?

Suplicamos que Deus nos guarde, para que a tentação não nos assalte, e se ele quiser que ela venha, nos fortaleça e nos guarde, para que vençamos afinal e retenhamos a vitória.

501) 1Co 10.13. Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia. Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel, e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.

502) Ef 6.13. Tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.

SÉTIMA PETIÇÃO

270. Que diz a Sétima Petição?

Mas livra-nos do mal.

271. Que significa isso?

Suplicamos, em resumo, nesta petição que o Pai celeste nos livre de todos os males que afetam o corpo e a alma, os bens e a honra, e, finalmente, quando vier a nossa hora derradeira, nos conceda um fim bem-aventurado e nos leve, por graça, deste vale de lágrimas para junto de si, no céu.

272. Que suplicamos aqui em conclusão?

Suplicamos que Deus nos livre inteiramente de toda forma do mal, retire ou ajude a carregar a cruz que ele nos impõe e a torne em bem, libertando-nos, afinal, inteiramente do mal por uma morte bem-aventurada.

503) Sl 91.10. Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.

504) At 14.22. Através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus.

505) Hb 12.6. O Senhor corrige a quem ama e açoita a todo o filho a quem recebe.

506) Jó 5.19. De seis angústias te livrará, e na sétima o mal te não tocará.

507) 2Tm 4.18. O Senhor me livrará também de toda obra maligna, e me levará salvo para o seu reino celestial.

508) Lc 2.29-32. Agora Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: Luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

509) Fp 1.23. Tenho o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor.



273. Que diz a conclusão do Pai-Nosso?

Pois teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

274. Que significa "Amém"?

Devo estar certo de que estas petições são agradáveis ao Pai celeste e ouvidas por ele; pois ele mesmo nos ordenou orar desta maneira e prometeu atender-nos. Amém. Amém, isto significa: Sim, assim seja!

275. Por que acrescentamos essa conclusão à Oração do Pai-Nosso?

Indicamos na conclusão as razões por que pedimos a Deus todas essas coisas:

- a) ele é o nosso Rei, de quem devemos esperar socorro;
- b) só ele tem o poder de atender as nossas preces;
- c) só a ele pertencem toda a honra, louvor e glória, agora e para sempre, por todo o bem que nos fez.

276. Como podemos ter certeza de que as nossas petições são agradáveis a Deus e atendidas por ele?

Deus mesmo nos ordenou orar dessa maneira e prometeu atender-nos.

277. Por que tantos lamentam não serem atendidas as suas orações?

Muitas vezes pedimos coisas vãs ou nocivas, ou prescrevemos a Deus o tempo e a maneira de nos ajudar, ou em grandes tentações não percebemos logo o auxílio de Deus.

Mt 20.20-23. Então se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos e, adorando-o, pediu-lhe um favor. Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda. Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos. Então lhes disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está preparado por meu Pai.

278. Deus então, de fato, atende a toda e qualquer oração verdadeira?

Sim! Mas a atende a seu modo e a seu tempo.

510) 2Co 12.9. A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.

511) Jo 2.4. Ainda não é chegada a minha hora.

512) Is 54.7,8. Por breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias torno a acolher-te; num ímpeto de indignação, escondi de ti a minha face por um momento; mas com misericórdia eterna me compadeço de ti, diz o Senhor, o teu Redentor.





279. Que chamamos sacramento?

Chamamos sacramento um ato sagrado, instituído por Deus, no qual ele oferece, dá e sela aos homens a graça adquirida por Cristo, mediante certos meios externos unidos com a sua Palavra.

Nota. A palavra sacramento vem da Bíblia latina, e é traduzido do grego pela palavra *mistério*. Em primeiro lugar, essa palavra descreve todas as verdades salvadoras da fé, tais como a Trindade, a encarnação, a redenção, a Igreja (leia: 1Co 4.1; Ef 5.32 e 1Tm 3.16). Mais tarde, essa palavra foi limitada ao presente sentido.

280. Quantos sacramentos há?

Há dois sacramentos: o Santo Batismo e a Santa Ceia.



281. Que é o batismo?

O batismo não é apenas água simples, mas é a água compreendida no mandamento divino e ligada à Palavra de Deus.

282. Qual é essa Palavra de Deus?

É a que nosso Senhor Jesus Cristo diz no último capítulo de Mateus: "Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28.19).

283. Por que o batismo não é água simples?

O batismo foi instituído por Deus, sendo compreendido no mandamento divino, e deve ser feito em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, sendo assim ligado à Palavra de Deus.

284. Quem é o autor do santo batismo?

O autor do santo batismo é Deus mesmo, porquanto nosso Senhor Jesus Cristo ordenou, no último capítulo de Mateus, que a sua igreja batizasse todas as nações.

513) Mt 28.18-20. Jesus disse: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século.

Lc 3.2,3; Jo 1.33. Deus dá a João Batista a ordem de batizar.

285. Quem deve batizar?

Regularmente os ministros chamados por Cristo devem batizar; em casos de necessidade, porém, qualquer cristão o pode fazer.

(Batismo de emergência. Ver a pergunta 291)

514) 1Co 4.1. Que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.

286. Que quer dizer a palavra "batizar"? Batizar quer dizer lavar, regar, aspergir com água ou submergir na água.

- 515) Mc 7.4. Quando voltam da praça, não comem sem se aspergirem; e há muitas outras coisas que receberam para observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal.
- 516) At 22.16. Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados.

517) Mt 3.11. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

287. Que quer dizer: batizar em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo?

Pelo batismo, em conformidade com o mandamento de Deus, somos acolhidos na comunhão do Deus Triúno.

288. Quem deve ser batizado?

Cristo mandou batizar todas as nações, isto é, todos os homens, crianças e adultos.

289. Devemos batizar todos indistintamente?

Aqueles que podem ser instruídos, devem ser batizados depois de instruídos nas doutrinas principais da fé cristã; as criancinhas, porém, quando nascidas na Igreja Cristã ou levadas ao batismo pelos que sobre elas têm direito.

518) Mc 16.15.16. Pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo.

290. Por que criancinhas também devem ser batizadas?

- a) porque elas pertencem a todas as nações;
- b) porque elas são carne nascidas da carne e por isso necessitam da regeneração;
- c) porque Jesus as convidou especialmente;
- d) porque elas podem crer;
- e) porque o Santo Batismo, quanto sabemos, é o único meio pelo qual pode ser operada nas criancinhas a fé salvadora.
- 519) Mc 10.13-15. Trouxeram-lhe algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.

520) Jo 3.5-6. Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

521) Mt 18.6. Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundeza do mar.

História Bíblica. At 16.15. Lídia e a sua casa foram batizados.— At 16.33. O carcereiro de Filipos e todos os seus foram batizados.

291. Por que a Igreja encoraja os pais a escolherem padrinhos?

Os padrinhos devem testemunhar que as crianças foram batizadas corretamente. Eles devem orar pelas crianças e ajudar na sua educação cristã, especialmente em caso de perda dos pais. Somente pessoas da mesma confissão de fé deveriam ser escolhidos como padrinhos.

522) Mt 18.16. Pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça.

Todos os presentes orarão em conjunto:

Pai nosso, que estás nos céus. Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação. Mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

Então dirá o que administra o batismo:

Senhor Jesus Cristo, em conformidade com a tua ordem, trazemos esta criança à tua presença. Recebe-a e faze-a herdeira do teu reino, conforme disseste: "Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus". Amém.

Em seguida derramará com a mão três vezes água sobre a criança, dizendo ao mesmo tempo:

Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sendo caso de grande urgência, pode-se batizar logo com água, dizendo simplesmente:

Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

292. Que dá ou aproveita o batismo?

Opera a remissão dos pecados, livra da morte e do diabo, e dá a salvação eterna a quantos creem, conforme dizem as palavras e promessas de Deus.

293. Quais são essas palavras e promessas de Deus?

São as que nosso Senhor Jesus Cristo diz no último capítulo de Marcos: Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado" (Mc 16.16).

294. Quais são as três grandes coisas que dá ou opera o batismo?

- 1º) O batismo opera a remissão dos pecados;
- 2º) ele livra da morte e do diabo;
- 3º) ele dá a eterna salvação.
- 523) Gl 3.26,27. Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.
- 524) At 2.38. Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.
- 525) 1Pe 3.20,21. A longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvas, através da água, a qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo.

295. Se Cristo nos salvou e adquiriu para nós estes bens, por sua graça, por que precisamos ser batizados?

Cristo com sua vida perfeita, seu sofrer, morrer e ressuscitar, venceu o pecado, a morte e Satanás; conquistou perdão dos pecados e salvação para todas as pessoas (justificação objetiva). Esse perdão, Jesus nos dá e sela pelos meios da graça, Palavra e sacramentos (Batismo e Santa Ceia).

"Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus (1Co 6.11). Segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna (Tt 3.5-7)"

296. A quem dá o batismo tudo isso?

O batismo dá tudo isso a todos aqueles que creem, segundo dizem as palavras e promessas de Deus: "Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado".

297. Por que então o Senhor Jesus Cristo não diz: mas quem não crer e "não for batizado" será condenado?

Apenas a incredulidade condena, e a fé salvadora não pode existir onde o batismo é desprezado; todavia pode haver essa fé nos casos em que não foi possível batizar.

526) Lc 7.30. Os fariseus e os intérpretes da lei rejeitaram, quanto a si mesmos, o desígnio de Deus, não tendo sido batizados por ele.

História bíblica. Lc 7.30. Os fariseus e intérpretes da lei rejeitaram o batismo de João. – Lc 23.39-43. O malfeitor na cruz foi salvo sem o batismo.

298. Como pode a água fazer coisas tão grandes?

A água, em verdade, não as faz, mas a Palavra de Deus que está unida à água, e a fé que confia nesta Palayra de Deus unida com a água. Pois sem a Palavra de Deus, a água é simples água e não batismo. Mas com a Palavra de Deus, a água é batismo, isto é, água de vida, cheia de graça e um lavar de renascimento no Espírito Santo, como diz Paulo na carta a Tito, no capítulo terceiro: "(Deus) nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador. a fim de que, justificados por sua graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna. Fiel é esta palavra" (Tt 3.5-8).

299. A água por si mesma tem a virtude de fazer tão grandes coisas?

Não; a água simples, na verdade, não opera remissão dos pecados e não dá vida e eterna salvação; pois sem a Palavra de Deus a água é simples água e não batismo.

300. Como é, então, que pela água batismal se consegue remissão dos pecados, redenção da morte e do diabo e a eterna salvação?

A Palavra de Deus, que está unida à água, coloca estas grandes coisas no batismo; e mediante a fé, que confia nesta Palavra de Deus unida com a água, nós aceitamos a remissão, a vida e a salvação oferecidas no batismo e as tornamos nossas.

527) Ef 5.25,26. Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra.

301. Por que a Escritura chama o batismo o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo?

A Escritura chama o batismo de lavar regenerador e renovador do Espírito Santo porque no batismo o Espírito Santo opera a fé e, ao mesmo tempo, a nova vida espiritual, com poder de vencer o pecado.



QUARTO: DA SIGNIFICAÇÃO DO BATISMO

302. Que significa este batizar com água? Significa que o velho homem em nós, por contrição e arrependimento diário, deve ser afogado e morrer com todos os pecados e maus desejos e, por sua vez, sair e ressurgir diariamente novo homem, que viva em justiça e pureza diante de Deus eternamente.

303. Onde está escrito isso?

Paulo diz em Romanos, capítulo sexto: "Fomos sepultados com Cristo na morte, pelo batismo; para que como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida" (Rm 6.4).

304. Que é o velho homem?

O velho homem é toda a nossa corrupção pecaminosa, que nos sobreveio pelo pecado de Adão e que nos é inata.

528) Ef 4.22. Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano.

305. De que maneira esse velho homem deve ser afogado em nós?

O velho homem deve ser afogado por contrição e arrependimento diários, resistindo nós à concupiscência e a sufocando.

529) Gl 5.24. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

306. Que é o novo homem?

O novo homem é o novo ser, a nova vida espiritual, criados em nós pelo lavar regenerador.

530) 2Co 5.17. E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

307. De que maneira esse novo homem deve sair e ressurgir? O novo homem sai e ressurge quando vivemos e crescemos diariamente na fé verdadeira e em boas obras diante de Deus.

531) Ef 4.24. E vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

308. De que modo o batismo significa o afogar diário do velho homem e a saída do novo homem?

Pelo batismo participamos de Cristo. Como ele sepultou os nossos pecados, assim também nós podemos sepultá-los e evitá-los diariamente; e, como ele ressuscitou dos mortos e vive, assim também nós podemos e devemos andar diariamente em novidade de vida.

309. A quem renunciamos, portanto, ao termos sido batizados? Renunciamos ao diabo, a todas as suas obras e a toda a sua pompa.

310. Que promessa fizemos na ocasião do batismo?

Prometemos, na ocasião do batismo, servir unicamente ao Deus Triúno.

311. Quando renovamos essa promessa ou voto?

Devemos renovar o nosso voto batismal cada dia. Publicamente o renovamos no dia da nossa confirmação.

311b. Com que palavras nós relembramos regularmente nosso batismo?

As palavras *em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo* da forma batismal (Mt 28.19), conhecidas como a invocação da Trindade. Pelo repetir essas palavras, na igreja ou para nós mesmos, chamamos, reivindicamos e confessamos diante do céu, da terra e do inferno tudo aquilo que Deus, a Santíssima Trindade, nos deu no Santo Batismo. Isso nos dá a certeza que o apóstolo Paulo expressa em Romanos 8.38 e 39: "Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor".

História bíblica. Lc 3.21-22. No batismo de Jesus a própria Trindade se revelou a si mesma.

Nota. A invocação em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo pode ser acompanhada pelo sinal da cruz, que no batismo foi feito sobre nós, no peito e na fronte, que nos marca como redimidos por Cristo crucificado.



QUINTA PARTE PRINCIPAL O OFÍCIO DAS CHAVES E A CONFISSÃO



312. Que é o ofício das chaves?

É o poder especial que Cristo deu à sua igreja na terra, para perdoar os pecados aos pecadores penitentes e retê-los aos impenitentes, enquanto não se arrependerem.

313. Onde está escrito isso?

Nosso Senhor Jesus Cristo diz a Pedro, no evangelho de Mateus, capítulo dezesseis: "Dar-te-ei as

chaves do reino dos céus; o que ligares na terra, terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra, terá sido desligado nos céus" (Mt 16.19). De modo semelhante diz o Senhor aos discípulos no evangelho de João, capítulo vinte: "Recebei o Espírito Santo. Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos" (Jo 20.22,23).

314. Em que consiste o Ofício das Chaves? O Ofício das Chaves consiste no poder de perdoar os pecados pela pregação do evangelho e pela administração dos sacramentos.

532) Mt 28.18-20. Jesus disse: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

533) Mt 16.19. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus: o que ligares na terra, terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra, terá sido desligado nos céus.

315. Por que esse poder se chama Ofício das Chaves?

Pelo perdão dos pecados o céu é aberto, pelo reter dos pecados o céu é fechado.

Mt 16.19. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.

316. A quem os pecados devem ser perdoados? Os pecados devem ser perdoados aos pecadores penitentes.

534) At 3.19. Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados.

317. Quais são os pecadores penitentes? Pecadores penitentes são aqueles que se arrependem dos seus pecados, isto é, que sentem pesar por eles (contrição), e que, ao mesmo tempo, creem em Jesus Cristo como seu Salvador (fé).

535) Sl 51.17. Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.

Sl 32.5. Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.

536) At 16.31. Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa.

História Bíblica. Davi (os salmos de penitência: Sl 6, 32, 38, 51, 102, 130, 143). – Lc 18.13. O publicano se confessa pecador e confia na misericórdia de Deus. – Lc 15.11-24. O filho pródigo lamenta o seu pecado e procura o pai. – Mt 26.75. Pedro chora amargamente e lembra-se de Jesus.

318. Qual é o fruto necessário do arrependimento verdadeiro?

O fruto necessário do arrependimento é a grata e sincera resolução de corrigir sua vida e viver uma vida verdadeiramente cristã.

Agora, arrependimento verdadeiro, autêntico, propriamente outra coisa não é que sentir contrição e pesar ou terror por causa do pecado e todavia crer ao mesmo tempo no evangelho e na absolvição, isto é, crer que o pecado foi perdoado e que por Cristo foi obtida a graça, fé essa que volta a consolar e serenar o coração. Deve seguir-se a melhora de vida e o abandono do pecado; pois esses devem ser os frutos do arrependimento. (Conf. de Augsburgo XII. 3-6)

537) Mt 3.8. Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.

Jo 8.11. Respondeu ela: Ninguém, Senhor! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.

Gl 5.22-24. Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.

História Bíblica. Lc 19.1-10. Zaqueu o cobrador de impostos.

319. A quem, porém, os pecados devem ser retidos?

Os pecados devem ser retidos aos pecadores impenitentes, isto é, aos que não se arrependem dos seus pecados e não creem em Jesus Cristo.

320. Por que o ofício das chaves se chama poder peculiar da Igreja?

O ofício das chaves não é um poder secular, mas espiritual, concedido por Cristo a cada congregação local da sua Igreja na terra.

538) Mt 16.19. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus.

539) Jo 20.21. Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.

540) Mt 18.17,18,20. Se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano. Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra, terá sido desligado no céu. Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

541) 1Pe 2.9. Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

321. Que compreendemos com a administração pública do ofício das chaves?

O ofício das chaves é administrado publicamente quando as suas funções são executadas em nome e por ordem da congregação.

322. Como a igreja exerce publicamente o ofício das chaves?

Em conformidade com a vontade de Deus, as congregações cristãs devem eleger e chamar servos especiais da palavra, para que em seu nome executem este ofício. O ofício pastoral é uma instituição divina.

- 541b) Ef 4.11. E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres.
- 542) 1Co 4.1. Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.
- 543) 2Co 2.10. A quem perdoais alguma coisa, também eu perdoo; ... se alguma coisa tenho perdoado, por causa de vós o fiz na presença de Cristo.
- 544) At 20.28. Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.

323. Que crês a respeito do ofício das chaves, segundo as palavras da instituição?

Creio que tudo quanto os ministros de Cristo, devidamente chamados, fazem conosco por sua ordem divina, é tão válido e certo no próprio céu, como

se Cristo mesmo, nosso Senhor, tratasse pessoalmente conosco, especialmente quando excluem da congregação cristã os pecadores manifestos e impenitentes e quando absolvem aqueles que se arrependem dos seus pecados e querem corrigir a sua vida.

324. Que crês por essas palavras em geral?

Creio que tudo quanto os ministros de Cristo, devidamente chamados, fazem conosco por sua ordem divina, é tão válido e certo no próprio céu, como se Cristo mesmo, nosso Senhor, tratasse pessoalmente conosco.

325. Em que casos especiais isso é tão válido e certo?

É tão válido e certo quando excluem os pecadores manifestos e impenitentes da congregação cristã e quando absolvem aqueles que se arrependem dos seus pecados e querem corrigir a sua vida.

DISCIPLINA E EXCOMUNHÃO

326. Como a congregação deve tratar com um pecador manifesto e impenitente?

A congregação cristã deve exercer a disciplina com amor e paciência.

545) Mt 18.15-17. Se teu irmão pecar contra ti, vai argui-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano. (Graus de exortação.)

545b) Gl 6.1-2. Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado. Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

545c) Ef 4.2-3. Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

546) 1Co 5.13. Os de fora, porém, Deus os julgará. Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.

327. Como se chama esse ato da congregação?

A exclusão do pecador impenitente da congregação chama-se excomunhão, porque por ela o pecador é excluído da comunhão dos santos.

328. Como se deve proceder para com o excomungado arrependido?

Se o excomungando confessar o seu pecado à congregação e prometer corrigir-se, deverá esta recebê-lo de novo como irmão, e o ministro de Cristo deverá anunciá-lo publicamente, porquanto a excomunhão não visa à ruína, porém à conservação da alma.

547) 2Co 2.6-8,10. Basta-lhe a punição pela maioria. De modo que deveis, pelo contrário, perdoar-lhe e confortá-lo, para que não seja o mesmo consumido por excessiva tristeza. Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor. A quem perdoais alguma coisa, também eu perdoo; porque, de fato, o que tenho perdoado (se alguma coisa tenho perdoado), por causa de vós o fiz na presença de Cristo.

COMO SE DEVE ENSINAR A CONFESSAR

329. Que é a confissão?

A confissão compreende duas partes: primeiro, que confessemos os nossos pecados; segundo, que aceitemos a absolvição do confessor como de Deus mesmo, sem duvidar de modo algum, mas crendo firmemente que por ela os pecados são perdoados perante Deus no céu.

548) 1Jo 1.8-9. Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

330. Recebem também perdão os hipócritas, que só confessam os seus pecados com a boca e interiormente são impenitentes?

Os hipócritas não recebem perdão, porque não aceitam a graça que lhes é oferecida na absolvição.

549) Hb 4.2. Porque também a nós foram anunciadas as boas-novas, como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que a ouviram.

331. Que pecados devemos confessar?

Perante Deus devemos confessar-nos culpados de todos os pecados, também dos que ignoramos, como o fazemos no Pai-Nosso. Mas perante o confessor devemos confessar somente os pecados que conhecemos e sentimos no coração.

332. De que maneira devemos confessar antes de tudo perante Deus?

Perante Deus devemos confessar-nos culpados de todos os pecados, também dos que ignoramos, como o fazemos na Quinta Petição do Pai-Nosso e na Confissão Geral.

550) Sl 19.12. Quem há que possa discernir as próprias faltas?

551) Pv 28.13. O que encobre as suas transgressões, jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

333. Deve o cristão confessar e pedir perdão de seus pecados também ao próximo, a quem ofendeu e afligiu?

Certamente, pois quem não o quiser fazer, manifesta que também

diante de Deus não se confessa verdadeiramente culpado de seus pecados.

- 552) Tg 5.16. Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros.
- 553) Mt 5.23,24. Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta.

334. É necessário o cristão confessar-se ao ministro?

Na verdade, não se deve obrigar ninguém à confissão particular; mas por meio dela o cristão recebe o consolo de lhe ser a absolvição anunciada de um modo especial. Ao mesmo tempo poderá pedir que lhe seja anunciada a absolvição especial por pecados que particularmente lhe pesam na consciência e lhe oprimem o coração.

- 554) Mt 9.2. Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados.
- 555) 2Sm 12.13. Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. Disse Natã a Davi: Também o Senhor te perdoou o teu pecado; não morrerás.
- 556) Mt 3.5-6. Então, saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judeia e toda a circunvizinhança do Jordão; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

335. Que instrução dá o doutor Martinho Lutero para o exame próprio antes da confissão?

Examina o teu estado à luz dos Dez Mandamentos: se és pai, mãe, filho, filha, patrão, patroa, empregado: se foste desobediente, infiel, negligente, irado, licencioso, contencioso, se fizeste mal a alguém com palavras ou ações; se roubaste, descuraste ou cometeste algum dano.

336. Como é concebida a confissão geral?

Onipotente e misericordioso Pai, eu, miserável pecador, te confesso todos os meus pecados e iniquidades com que provoquei a tua ira, merecendo mui justamente o teu castigo temporal e eterno.

Lamento de todo o coração essas minhas culpas e arrependo-me sinceramente.

Suplico-te, mediante a tua profunda misericórdia e a santa, inocente e amarga paixão e morte de teu amado Filho Jesus Cristo, que tenhas misericórdia de mim, pobre pecador. Amém.

Como se dá a absolvição?

Diz o confessor: Como crês, assim seja. E eu, por ordem de nosso Senhor Jesus Cristo, absolvo-te dos teus pecados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vai em paz!



SEXTA PARTE PRINCIPAL
O SACRAMENTO
DO ALTAR



337. Quais são alguns outros nomes deste sacramento?

O sacramento também é chamado de: a Mesa do Senhor, o Partir do Pão, a Santa Ceia, a Ceia do Senhor, a Eucaristia ou Comunhão.

Mt 26.26. Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.

557) 1Co 10.21. Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

558) At 2.42. E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

559) 1Co 11.20. Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis.

560) 1Co 10.16,17. Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.

Nota. Eucaristia vem do grego e significa: "dar graças".



338. Que é a Santa Ceia?

É o verdadeiro corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, para ser comido e bebido, sob o pão e o vinho, por nós cristãos, como Cristo mesmo o instituiu.

339. Onde está escrito isso?

Assim escrevem os santos evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e o apóstolo Paulo: "Nosso Senhor Jesus Cristo, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomai, comei, isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. A seguir, depois de cear, tomou também o cálice e, tendo dado graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós para remissão dos pecados: fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim" (Mt 26.26-28; Mc 14.22-24; Lc 22.19,20; 1Co 11.23-25).

340. Por que essas palavras sacramentais se acham quatro vezes na Escritura?

Para que nos sejam tanto mais claras, mais certas e mais importantes.

341. Quem é o instituidor da Santa Ceia?

O instituidor da Santa Ceia é nosso Senhor Jesus Cristo, Deus-Homem, o Verdadeiro, o Onisciente e o Todo-Poderoso, que é verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

1Co 11.23-24. Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.

561) Sl 33.4. Porque a palavra do Senhor é reta e todo o seu proceder é fiel.

562) Ef 3.20,21. Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

342. Quais são os elementos visíveis e exteriores da Santa Ceia? Os elementos exteriores da Santa Ceia são o pão, preparado da farinha de trigo, e o vinho, fruto da videira.

Nota. Fruto da videira, aqui, é vinho, como o vemos em 1Coríntios 11.21. Nessa época do ano, em que a Santa Ceia foi instituída, não havia mais suco de uva.

343. Que nos dá Cristo sob esses elementos exteriores na Santa Ceia?

Em, com e sob o pão Cristo nos dá o seu verdadeiro corpo; em, com e sob o vinho ele nos dá o seu verdadeiro sangue.

344. Por que é errado entender de modo figurado as palavras: "Isto é o meu corpo; isto é o meu sangue"?

- 1º) Cristo diz expressamente que ele nos oferece o mesmo corpo que é dado por nós, e o mesmo sangue que é derramado por nós.
 2º) O apóstolo Paulo declara que o corpo e o sangue de Cristo estão presentes.
- 3º) Estas palavras são palavras sacramentais de uma instituição divina e palavras de um testamento divino.
- 563) 1Co 10.16. Porventura o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?
- 564) 1Co 11.27. Aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.
- 565) Mc 14.24. Isto é o meu sangue, o sangue da aliança.
- 566) Gl 3.15. Ainda que uma aliança seja meramente humana, uma vez ratificada, ninguém a revoga, ou lhe acrescenta alguma coisa.

345. O pão e o vinho ainda existem na Santa Ceia ou foram transubstanciados em corpo e sangue de Cristo?

Na Santa Ceia não são transubstanciados o pão e o vinho em corpo e sangue, mas continuam existindo; pois São Paulo ensina expressamente que na Santa Ceia comemos pão e bebemos vinho.

567) 1Co 11.26,28. Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice.

(1Co 10.16, na pergunta 345, 2)

346. Para que uso o Senhor Jesus Cristo dá aos cristãos o seu corpo e o seu sangue sob o pão e o vinho?

Cristo nos dá na Santa Ceia o seu corpo para ser comido e o seu sangue para ser bebido.

347. Devem todos os comungantes receber o vinho do mesmo modo como o pão?

Todos os comungantes devem receber o vinho do mesmo modo como o pão, porque Cristo assim o ordenou dizendo: "Bebei dele todos" (Mt 26.27).

568) Mc 14.23. Todos beberam dele.

348. Devemos adorar os elementos exteriores da Santa ceia? Não devemos adorar o pão e o vinho, pois são tão somente pão e vinho. O corpo e o sangue de Jesus estão unidos aos elementos unicamente quando o comungante come o pão e bebe o vinho.

Nota. O canto do *Agnus Dei* (Cordeiro Divino) é um momento de profunda adoração após a consagração e antes da distribuição, mas adoramos somente a Cristo, que está presente.

349. A Santa Ceia é um sacrifício incruento pelos pecados dos vivos e dos mortos?

A doutrina de que a Santa Ceia é um sacrifício verdadeiro, embora incruento, pelos pecados dos vivos e dos mortos é uma simples invenção humana, sem fundamento qualquer na palavra de Deus.

569) Hb 10.14,18. Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados. Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado.

O que Cristo nos dá neste sacramento?

Neste sacramento, Cristo nos dá o seu próprio corpo e sangue para perdão dos pecados.

Mt 26.26,28. Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo... isto é o meu sangue, o sangue da *nova* aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

350. De que modo são recebidos o pão e o vinho pelo

comungante?

O pão e o vinho são recebidos pela boca e de modo natural.

351. De que modo recebe o comungante o corpo e o sangue de Cristo na Santa Ceia?

O corpo e o sangue de Cristo são recebidos na Santa Ceia do mesmo modo pela boca, mas de maneira sobrenatural.

352. Como se chama o comer e o beber do corpo e do sangue de Cristo sob o pão e o vinho?

Esse comer e beber chama-se *comer e beber sacramental*, porque sucede unicamente no Sacramento da Santa Ceia.

353. Que ordena o Senhor Jesus Cristo com as palavras: "Fazei isto em memória de mim"?

Nosso Senhor Jesus Cristo, dizendo: "Fazei isto em memória de mim", ordena por estas palavras que este Sacramento seja celebrado continuamente na sua Igreja e que com o pão consagrado seja comido o seu corpo e com o vinho consagrado seja bebido o seu sangue.

570) 1Co 11.26. Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

354. Somente quando a nossa Santa Ceia é realmente a Ceia do Senhor?

A Santa Ceia é a Ceia do Senhor somente quando administrada conforme a instituição de Cristo.

355. Devemos participar da Santa Ceia uma só vez, assim como acontece com o santo batismo?

Movidos pela ordem e pela promessa de Cristo, bem como pela miséria que pesa sobre nós, devemos participar da Santa Ceia frequentemente.

(1Co 11.26 na pergunta 354. At 2.42 na pergunta 338)

571) Mt 11.28. Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

356. Que proveito há nesse comer e beber? Isto nos indicam as palavras: "Dado e derramado em favor de vós para remissão dos pecados". Por essas palavras nos são dadas no sacramento remissão dos pecados, vida e salvação. Pois onde há remissão dos pecados, há também vida e salvação.

357. De que palavras aprendemos o proveito desse comer e beber?

Das seguintes palavras: "Dado e derramado por vós para a remissão dos pecados".

358. Que nos dizem essas palavras?

Na Santa Ceia Cristo dá a cada comungante, para confirmação da remissão dos seus pecados, aquele mesmo corpo e sangue com que adquiriu a remissão dos pecados sobre a cruz.

359. Como podemos dizer que na Santa Ceia se nos dá vida e salvação, quando nas palavras da instituição não se faz menção dessas dádivas?

"Onde há remissão dos pecados, há também vida e salvação".

360. Por que, então, participamos da Santa Ceia?

Participamos da Santa Ceia principalmente para fortalecermos a nossa fé na remissão de nossos pecados por nosso Senhor Jesus Cristo e para o progresso na vida piedosa, bem como para testemunho de comunhão na fé.

(1Co 10.17, na pergunta 338).

361. Como pode o ato físico do comer e beber efetuar tão grandes coisas?

O comer e o beber, em verdade, não as podem efetuar, mas sim as palavras: "Dado e derramado em favor de vós para remissão dos pecados". Essas palavras, juntamente com o comer e o beber, são as coisas principais no sacramento. E o que crê nessas palavras tem o que elas dizem e expressam, a saber, remissão dos pecados.

362. Tem porventura o comer e o beber corporalmente em si mesmo o poder de fazer tão grandes coisas?

Não! O simples comer e beber, na verdade, não operam a remissão dos pecados.

363. Como é, pois, que pelo comer e beber corporalmente se recebe remissão dos pecados, vida e salvação?

Oferecendo o seu corpo e derramando o seu sangue, Cristo adquiriu a remissão dos pecados para todas as pessoas. Pelas suas palavras: "Dado e derramado por vós para remissão dos pecados" coloca ele a remissão na Santa Ceia e a oferece a todos os comungantes. Estas palavras são, por isso, junto com o comer e o beber a coisa essencial no Sacramento.

364. Todos os comungantes recebem este proveito da Santa ceia?

Cada um que come e bebe recebe com o pão e o vinho também o corpo e o sangue de Cristo; mas o proveito recebe somente aquele que crê nas palavras: Dado e derramado por vós para remissão dos pecados.

365. Quem recebe dignamente este sacramento? Jejuar e preparar-se corporalmente é, sem dúvida, boa disciplina externa. Mas verdadeiramente digno e bem preparado é aquele que tem fé nestas palavras: "Dado e derramado em favor de vós para remissão dos pecados". Aquele, porém, que não crê nessas palavras ou delas duvida é indigno e não está preparado, pois as palavras "por vós" exigem coracões verdadeiramente crentes.

366. Por que ainda se cogita neste sacramento da verdadeira dignidade?

O apóstolo Paulo admoesta expressamente: "Aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si" (1Co 11.27-29).

367. Em que consiste a verdadeira dignidade?

A verdadeira dignidade consiste unicamente na fé nestas palavras: Dado e derramado por vós para remissão dos pecados.

368. Não convém jejuar antes de participar da Santa Ceia? Cristo nunca nos mandou jejuar; por isso o cristão pode jejuar ou não, como quiser.

369. É necessário qualquer preparo corporal para nos tornarmos verdadeiramente dignos?

Não; comparecer decente e reverentemente à mesa do Senhor é uma boa disciplina e hábito louvável, porém coisa meramente externa, que também o ímpio pode fazer.

370. Quem é indigno e não preparado?

Indigno e não preparado é todo aquele que não crê nestas palavras ou delas duvida: "Dado e derramado por vós para a remissão dos pecados"; pois as palavras *por vós* exigem corações verdadeiramente crentes.

371. Como deve examinar-se aquele que quer comer desse pão e beber desse cálice?

Ele deve examinar primeiro, se está verdadeiramente arrependido dos seus pecados; segundo, se crê em Jesus Cristo; e terceiro, se tem a sincera resolução de corrigir a sua vida pelo auxílio de Deus Espírito Santo.

- **372. Os que têm uma fé fraca devem ir à mesa do Senhor?** Certamente que sim! Justamente os fracos na fé devem ir à Santa Ceia, para que sua fé seja fortalecida.
- 572) Mc 9.24. Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!
- 573) Sl 22.26. Os sofredores hão de comer e fartar-se.
- 574) Is 42.3. Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega.
- 575) Jo 6.37. O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.

373. A quem não se deve dar a Santa Ceia?

A Santa Ceia não se deve dar:

- 1º) aos ímpios e impenitentes manifestos;
- 2°) aos hereges, pois a Santa Ceia é uma confissão de unidade na fé;
- 3º) aos que deram escândalo e ainda não o removeram;
- $4^{\rm o})$ aos que não podem examinar a si mesmos, como por exemplo crianças e pessoas sem sentidos.
- 576) Mt 7.6. Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas.

577) 1Co 11.29. Pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.

578) At 2.42. E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

579) Rm 16.17. Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles.

580) Mt 5.23.24. Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta.

581) 1Co 11.28. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice.

374. Que dois costumes observamos, por isso, entre nós?

- 1º) Damos a Santa Ceia somente àqueles que receberam o ensino necessário na doutrina cristã e prometeram publicamente serem membros fiéis da Igreja visível verdadeira (Confirmação).
- 2º) Insistimos em que todos os que desejam participar da mesa do Senhor, junto aos nossos altares, primeiro façam inscrever os seus nomes pelo ministro despenseiro dos mistérios de Deus, por Deus chamado (inscrição para a Comunhão).

375. Que é a Confirmação?

Confirmação é uma cerimônia pública precedida por um período de instrução designada a ajudar aos cristãos batizados a conhecerem melhor a Bíblia e suas principais doutrinas, para poderem distinguir a verdade do erro, crescer na fé, na vida santificada e na vida congregacional. Após são convidados a publicamente reafirmarem seu voto batismal e sua disposição de continuarem fiéis à Confissão Luterana. Adultos que queiram se filiar a alguma de nossas comunidades e igreja são convidados a fazerem um curso específico, para então fazerem

sua profissão de fé. Confirmação e Profissão de Fé são cerimônias requeridas, em nossa igreja, para alguém tornar-se membro comungante, isto é, com o privilégio de participar da Santa Ceia conosco.

582) Ap 2.10. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

583) Ap 3.11. Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.



Vida e obra de Martinho Lutero 1483-1546



Lutero nasceu na cidade de Eisleben, na Alemanha, no dia 10 de novembro de 1483. Seu pai era mineiro. Trabalhava da manhã à noite nas som Bbrias minas de carvão. Chamava-se João Luther. Sua mãe chamava-se Margarida Luther. Os pais de Martinho oravam com todo o fervor aos santos, ensinando seus filhos a fazer o mesmo. Amavam muito a seus filhos, mas eram também muito severos quando estes lhes desobedeciam.

Pouco tempo após iniciar os seus estudos de Direito, Lutero resolveu abandoná-los e tornar-se monge, entrando para o Mosteiro Agostiniano de Erfurt.

A sua Ordenação foi em 1507. Em 1512, tornou-se Doutor em Teologia. Após certa idade, Lutero começou a ser afligido por uma angústia que pode ser sintetizada em uma pergunta:

Se o coração da pessoa é dominado pelo pecado, como pode esperar salvação diante de Deus?

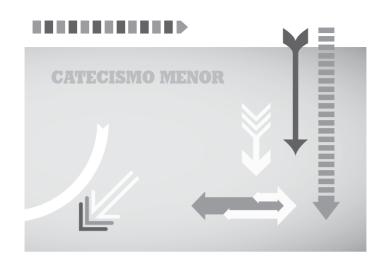
Lutero, então, redescobre o grande consolo que traz a Bíblia: o pecador é salvo mediante a fé, sem precisar fazer nada para isso! (Romanos 5.1).

Em 1525, casou-se com a ex-freira Catarina Von Bora, com quem teve seis filhos. Lutero faleceu em sua cidade natal, em 1546.

SUGESTÃO DE LEITURA/PESQUISA:

DEUS DESPERTOU LUTERO. Gustav Just - 3ª ed. (revista e atualizada), Editora Concórdia, 136 páginas.

LUTERO - ECOS DO MARTELO. Susan K. Leigh - 1^a ed., Editora Concórdia, 144 páginas (ilustrado).





Livros da Bíblia e Símbolos Cristãos

LIVROS DA BÍBLIA

A Bíblia está dividida em duas partes: o Antigo Testamento e o Novo Testamento. Há 66 livros na Bíblia, dos quais 39 pertencem ao Antigo Testamento e 27, ao Novo Testamento.

ANTIGO TESTAMENTO		NOVO TESTAMENTO
LIVROS	LIVROS	LIVROS HISTÓRICOS
HISTÓRICOS	PROFÉTICOS	- Mateus
- Gênesis	Profetas	- Marcos
- Êxodo	Maiores	- Lucas
- Levítico	- Isaías	- João
- Números	- Isalas - Jeremias	- Atos dos
- Deuteronômio	- Lamentações	Apóstolos
- Josué	de Jeremias	
- Juízes	- Ezequiel	EPÍSTOLAS
- Rute	- Daniel	- Romanos
- Samuel (1 e 2)		- Coríntios (1 e 2)
- Reis (1 e 2)	Profetas	- Gálatas
- Crônicas (1 e 2)	Menores	- Efésios
- Esdras	- Oséias	- Filipenses
- Neemias	- Joel	- Colossenses
- Ester	- Amós	- Tessalonicenses (1 e 2)
	- Obadias	- Timóteo (1 e 2)
LIVROS	- Jonas	- Tito
POÉTICOS	- Miquéias	- Filemom
- Jó	- Naum	- Hebreus
- Salmos	- Habacuque	- Tiago
- Provérbios	- Sofonias	- Pedro (1 e 2)
- Eclesiastes	- Ageu	- João (1, 2 e 3)
- Cantares	- Zacarias	- Judas

MAIS INFORMAÇÕES WWW.SBB.ORG.BR

- Malaquias

LIVRO PROFÉTICO

- Apocalipse

Formação do Antigo Testamento

Muitos séculos antes de Cristo, escribas, sacerdotes, profetas, reis e poetas do povo de Israel mantiveram registros de sua história e de seu relacionamento com Deus. Igualmente fizeram o registro das mensagens e revelações que receberam do Deus de Israel. Esses registros tinham grande significado e importância na vida daquele povo e, por isso, foram copiados muitas vezes e passados de geração em geração.

Com o passar do tempo, esses relatos sagrados foram reunidos em três grupos de livros, assim conhecidos, em hebraico:

- Torah (Lei): reúne os primeiros cinco livros da Bíblia, o assim chamado Pentateuco.
- Neviim (Profetas): seção que inclui os profetas anteriores (Josué, Juízes, Samuel e Reis) e os profetas posteriores (Isaías, Jeremias, Ezequiel, e os Doze Profetas Menores).
- Ketubim (Escritos): reúne os demais livros, entre os quais Salmos, Provérbios, Jó, Eclesiastes, e também Esdras e Neemias, Daniel, e os livros de Crônicas, que aparecem em última posição no cânone hebraico.

As letras iniciais dessas divisões formam o acrônimo TaNaK, que é o nome que os judeus dão à Bíblia.

Formação do Novo Testamento

Os livros do Novo Testamento foram escritos na segunda metade do primeiro século da era cristã, ou seja, no período que vai de mais ou menos 50 a 100 d. C. Tudo indica que os primeiros livros escritos foram as cartas do apóstolo Paulo e o último o de Apocalipse.

Essas cartas e outros escritos eram recebidos e preservados com todo o cuidado. Não tardou para que esses manuscritos fossem circulados entre as igrejas (leia Colossenses 4.16), passando então a ser copiados e difundidos nas igrejas cristãs dos primeiros séculos.

A necessidade de ensinar novos convertidos e o desejo de relatar o testemunho dos primeiros discípulos sobre a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo, resultaram na escrita dos Evangelhos. Também estes foram copiados e distribuídos à medida que a Igreja crescia.

Preservação do Texto Bíblico

É bem verdade que os documentos originais da Bíblia, chamados de autógrafos, não foram preservados. Tudo que se tem são cópias, antigas, com certeza, mas não os autógrafos. No entanto, numa comparação com outros textos do mundo antigo, a Bíblia é um livro muito bem preservado, em grande número de cópias antigas. Isto se aplica de modo especial ao Novo Testamento, mas vale também para o Antigo Testamento, especialmente a partir da descoberta dos rolos do mar Morto.

Fonte e mais informações em: **www.sbb.org.br/a-biblia-sagrada**

O mundo moderno está repleto de símbolos e sinais. Eles são meios que servem para comunicar alguma mensagem. O trânsito, por exemplo, contém diversos sinais, que têm o objetivo de prevenir e orientar, cujos significados todo motorista deve conhecer. A Igreja Cristã, desde o seu início, também adotou símbolos que, de forma aberta ou até secreta, queriam transmitir a mensagem da boa-nova e edificar os fiéis na fé cristã. Neste capítulo, trazemos diversos destes símbolos e seus significados. Eles serão úteis na confecção de estandartes, paramentos e outros usos na igreja. Através deles, a Igreja de hoje, tanto quanto a do passado, pode ver o sinal de que Deus a ama e a conduz.

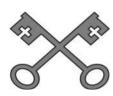
Símbolos do Cristianismo



1. Arco-íris: O arco-íris é um símbolo tomado da história da arca de Noé e do dilúvio, quando Deus colocou no céu um arco-íris como prova da sua promessa de que nunca mais destruiria a terra com um dilúvio. Hoje, ele é um sinal da alianca e da fidelidade de Deus para com a sua criatura, o Deus que se reconciliou conosco por meio de Cristo Jesus (Gn 9.12-16; Ap 4.3; Ap 10.1).



2. Borboleta: A borboleta é um rico símbolo da Ressurreição. Da crisálida aparentemente sem vida e da asquerosa lagarta, surge a bela borboleta. Essa transformação lembra a passagem da morte para a vida e a nova vida em Cristo. Época: Páscoa.





- **3.** Chaves: As chaves representam a autoridade que a Igreja recebeu do Senhor Jesus para perdoar os pecados, ou seja, de abrir a porta do céu ao pecador arrependido e fechar o céu ao que não se arrepende (Mt 16.18,19; Jo 20.21-23).
- 4. Coroa de Advento: Na antiguidade, havia um costume pagão pelo qual se acendiam luzes para comemorar a chegada do solstício do inverno, que é quando o período do dia fica mais longo que o da noite. Pelo fato desse dia coincidir com o Natal, cristãos da Idade Média usavam a coroa como um símbolo da vigilância e da alegria à medida que o dia do Natal se aproximava. Para nós, hoje, a coroa é uma forma de expressar a nossa alegria pela vinda de Cristo. Ela deve ser preparada anualmente e sempre com ramos verdes e naturais. Deve ser colocada num pedestal ao lado do altar, contrabalançando com as flores, mas nunca sobre o altar.

Os elementos que compõem a coroa são:

- O círculo da coroa: simboliza a aliança de Deus com a humanidade, através de Cristo e a eternidade.
- Os ramos verdes: simbolizam a esperança cristã e a graça de Deus, que em Cristo nos dá a vida eterna.
- *A fita vermelha:* simboliza o amor de Deus que nos enlaça e envolve.
- As quatro velas: Em cada domingo dos quatro domingos no Advento é acendida uma vela. Devem ser acesas uma no primeiro domingo, duas no segundo, e assim por diante. Esse acender gradativo simboliza o tempo de espera pelo Salvador e a crescente alegria pela aproximação de Cristo como luz do mundo. Devem ser velas e não

lâmpadas. Quando a coroa está na igreja devem-se usar, preferencialmente, velas brancas. Dependendo, porém, da ênfase, podem ser usadas outras cores.

- A vela central: é branca e maior que as outras.
 Ela simboliza o cumprimento da profecia, a chegada de Cristo como a luz do mundo, e é acesa só no Natal.
- *Velas azuis:* lembram o céu e a esperança pela volta de Cristo.
- Velas vermelhas: simbolizam o amor de Deus revelado ao mundo no Natal, embora este significado já apareça na fita vermelha.
- Velas roxas ou violetas: simbolizam a penitência e a preparação.
- **5. Estrelas:** Há diferentes modelos de estrelas usados na igreja.



– Estrela de quatro pontas: É uma estrela semelhante a uma cruz e pode ser usada como a estrela de Natal. Ela lembra tanto o nascimento de Jesus como a finalidade da sua vinda.



– Estrela de cinco pontas: É um símbolo messiânico, próprio para o Advento, que está baseado numa profecia de Números 24.17: "Uma estrela procederá de Jacó". Época: Advento e Epifania.



 Estrela de seis pontas: É a estrela da criação, pois suas pontas lembram os seis dias da criação.



- Estrela de sete pontas: Representa os sete dons do Espírito Santo (Is 11.2,3; Ap 5.12).



– Estrela de nove pontas: Simboliza os nove frutos do Espírito listados na epístola aos Gálatas (Gl 5.22).



- Estrela de 12 pontas: A estrela de 12 pontas pode ser usada para representar as 12 tribos de Israel ou os 12 apóstolos.



6. Lírio: É símbolo da ressurreição do Senhor e da nossa ressurreição. O bulbo do lírio, aparentemente sem vida, é plantado na terra e dele nasce e cresce um lindo lírio. Da mesma forma, nossos corpos sepultados brotarão para a vida eterna, pela ressurreição do Senhor. Ele é um ótimo desenho para os paramentos brancos.



7. Navio: O navio simboliza a igreja. Jesus acalmou uma tempestade de cima de um barco. Também ensinou e pregou de cima de um barco. Através da arca de Noé, Deus salvou os seus fiéis do dilúvio. São exemplos que fazem do navio um símbolo da igreja. A área central da igreja onde as pessoas sentam chama-se "nave", termo que vem do latim e significa "navio" (Mc 4.37-41).



8. Palmas: As folhas de palmeiras eram usadas pelos romanos como símbolo da vitória. Por ocasião da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, elas também foram usadas. A igreja as usa como

símbolo da vitória de Cristo sobre o pecado e da vitória dos santos sobre a morte. É por isso que muitos mártires são mostrados segurando folhas de palmeiras (Jo 12.12,13). Época: Semana Santa, especialmente Domingo de Ramos.



9. Peixe: A palavra "peixe" em língua grega, ICHTHUS, é formada pelas letras iniciais da frase grega "Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador". Por isso o desenho de um peixe serviu para identificar os primeiros cristãos que, em tempos de perseguição, o usavam como sinal secreto da fé. Para um cristão saber se uma outra pessoa também era cristã, desenhava um arco na areia. Se a outra pessoa era cristã, desenhava o arco ao contrário, formando assim, o desenho de um peixe.



10. Pelicano piedoso: Esta figura é baseada no fato de que, em tempos de fome, a mãe pelicano arranca suas penas do peito e alimenta seus filhotes com o próprio sangue. Cristo também derramou voluntariamente seu sangue para nos dar perdão e salvação. Na Santa Ceia, Cristo também nos alimenta com seu sangue. Essa figura, portanto, representa o sacrifício expiatório de Cristo. Época: Quaresma, especialmente Semana Santa.



11. Rolo: O rolo normalmente é um símbolo do Antigo Testamento, mas também pode ter outros sentidos. Ele pode simbolizar o Livro da Vida com os nomes dos eleitos. Pode ser um símbolo do dia do julgamento e da vida eterna. Um rolo pode ser usado como emblema dos santos como forma de reconhecer seus escritos, como é o caso de Tiago, o Maior (Ap 3. 5; 5.6-10).



12. Videira e ramos: Jesus mesmo disse: "Eu sou a videira, vós os ramos" (Jo 15.5). Os ramos somente podem ter vida e produzir frutos se estiverem ligados à videira. Jesus ensina que ele é videira verdadeira e que quem permanece nele dará muitos frutos. Esse é, por isso, um dos mais fortes símbolos de Cristo e sua Igreja. É próprio para os domingos após Pentecostes.

Símbolos de Jesus



1. Agnus Dei: É uma expressão latina que significa "Cordeiro de Deus". Na Bíblia, Jesus é chamado de "Cordeiro de Deus" (Jo 1.29; Ap 5.11). Este é um dos mais antigos símbolos da Igreja Cristã. É rico em significados e aparece em diferentes formas. De pé, firmando uma bandeira, representa o Cristo ressuscitado que triunfou sobre a morte. Firmando uma cruz e sangrando de um corte de um lado, representa o sofrimento e a morte de nosso Senhor. Sentado sobre um livro com sete selos, representa o julgamento final, quando Cristo retornará em glória.



2. *Alfa e ômega:* Alfa e ômega são a primeira e a última letra do alfabeto grego. Elas são usadas para expressar a natureza eterna de Cristo. No livro de Apocalipse, Jesus diz que ele é o alfa e o ômega, o princípio e o fim (Ap 1.8; 21.6). Época: Advento e Ascensão.



3. *Coroa:* A coroa simboliza Cristo como o Rei dos reis. Também pode ser usada como símbolo da "coroa da vida", ou seja, a nossa vitória em Cristo. A coroa pode ser combinada com a cruz ou o crucifixo. (Sl 24.7-10; Tg 1.12; Ap 2.10). Época: Páscoa.



4. Coroa de espinhos: Antes de ser crucificado, os soldados colocaram uma coroa de espinhos na cabeca de Jesus como forma de escárnio e zombaria (Mt 27.27-28). A coroa de espinhos é um símbolo do sofrimento de Jesus. Quando é combinada com uma cruz, lembra a crucificação de Jesus. Época: Quaresma e Semana Santa.



5. IHC: É um monograma do nome "Jesus" em língua grega, formado pelas três primeiras letras (IHCOYC). Quando, nestas e noutras figuras do nome de Jesus, aparece uma linha horizontal sobre o nome, indica que é uma abreviatura.



IHCOYC 6. IHCOYC: Este é o nome de Jesus em língua grega. Ele pode ser escrito usando-se o alfabeto romano por cima e o grego por baixo.



7. IHS: É um outro monograma sagrado do nome de Jesus.



8. INRI: São as letras iniciais da frase latina "Iesus Nazarenus Rex Iudaeorum" - Jesus Nazareno, Rei dos Judeus, que Pilatos mandou colocar sobre a cruz de Jesus (Jo 19.19-20).



9. XP: Pronuncia-se Qui rho. É um dos mais antigos monogramas de Cristo. É formado pelas duas primeiras letras da palavra "Cristo" em língua grega. O Qui Rho tem várias formas, como, por exemplo, uma cruz ou um cajado na letra "P". O cajado sempre lembra que Jesus é o bom pastor (Jo 10.11). Pode ser usado em qualquer época.

ΧΡΙCΤΟC ΧΡΙΣΤΟΣ

10. XPICTOC: É o nome grego de Cristo. Ele pode ser escrito usando-se o alfabeto romano por cima ou o alfabeto grego por baixo.

Símbolos da Trindade



1. *Círculo:* O círculo não tem começo nem fim, por isso simboliza a eternidade de Deus.



2. *Círculos entrelaçados:* Três círculos entrelaçados são um símbolo da eternidade da Trindade e lembram que há um só Deus que se revela em três pessoas.



3. Concha: A concha com três gotas de água é um símbolo do Batismo, especialmente do Batismo de Cristo. As três gotas lembram a Trindade em nome de quem os cristãos são batizados. Época: Epifania, Batismo do Senhor ou dia de Batismo.



4. Mão de Deus: A mão é um símbolo de Deus Pai. Diversas vezes, a Bíblia menciona a mão de Deus como símbolo de seu poder, força e providência para toda a criação. Seu desenho tem várias formas diferentes. Quando aparece conduzindo pessoas, indica o cuidado e a dedicação de Deus para com seu o povo. Quando aparece com o dedo polegar, o indicador e o do meio estendidos e outros fechados na palma da mão, é

um símbolo latino da Trindade. Quando aparece procedendo de uma nuvem, significa a glória de Deus. Um círculo com três raios na volta da mão indica a divindade (Ed 8.21-23; Dt 3.23-24).



5. Flor-de-lis: É um lírio estilizado contendo três pétalas, o que faz dele um símbolo da Trindade. É também símbolo da pureza, realeza e humanação de Cristo. Também é tido como símbolo da Virgem Maria. Época: Trindade.



6. Pomba: A pomba é um símbolo do Espírito Santo, que provém do relato do Batismo de Jesus, onde o Espírito Santo desceu sobre ele em forma de pomba. O círculo com três raios que circunda a cabeça da pomba identifica o Espírito Santo como membro da Trindade. Uma pomba sem o círculo é apenas um símbolo da paz (Mt 3.16). Época: Todas elas, especialmente Pentecostes.



7. Sete pombas: Sete pombas em volta de um círculo com as letras "SS" (do latim: *Spiritu Sancti*) representam os sete dons do Espírito Santo mostrados em Apocalipse 5.12 e Isaías 11.2,3.



8. Trevo: O trevo é um desenho simples composto de três círculos ligados, que serve para representar a eternidade e que Deus é um só em três pessoas.



9. Triângulo: O triângulo é provavelmente o mais antigo símbolo da Santíssima Trindade. Ele tem três pontas, três ângulos e três lados iguais. O triângulo quer mostrar que há um só Deus

em três pessoas iguais em poder, majestade e glória.



10. Escudo da Trindade: Este é um ótimo desenho para ser usado em catecismos e outras formas de educação cristã para ilustrar a natureza triúna de Deus. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são três pessoas distintas, porém iguais em sua divindade.



11. Triquetra: É um antigo símbolo da Santíssima Trindade. Seu desenho é formado por três peixes iguais que representam a igualdade das três pessoas. A linha contínua expressa a eternidade; o entrelaçamento das linhas mostra que a Trindade é indivisível, e a forma triangular mostra a unidade da Trindade.

Símbolos luteranos



1. Rosa de Lutero: Este símbolo foi desenhado pelo próprio Lutero. Hoje ele é um dos mais fortes símbolos do Luteranismo mundial. No centro da rosa está uma cruz negra que lembra o terrível sacrifício de Cristo sobre a cruz por todos os povos. O coração vermelho é a cor natural do coração. Ele representa o amor, a alegria e a paz que brotam da fé no Salvador crucificado. A rosa é branca para indicar que "a fé produz alegria, consolação e paz". É a cor "de todos os anjos e espíritos santificados". O fundo azul representa a esperança da alegria do céu. O anel de ouro significa que a felicidade do céu não terá fim.



2. Selo 500 anos da Reforma: O selo que acompanha as comemorações brasileiras dos 500 anos da Reforma traduz graficamente a contribuição luterana ao ser igreia no mundo, de forma simples, objetiva e contemporânea. Elaborado pelo pastor Claudio Kupka, da IECLB, o selo tem a cor azul escuro como fundo, simbolizando serenidade, racionalidade, fé e esperanca. A cor laranja representa movimento, comunicação e expansão. O contraste das cores mostra a ruptura que a Reforma produziu no pensamento teológico, social e cultural. A inserção de elementos gráficos na área branca reforçou nossa identidade e trouxe dinamismo ao selo. A Rosa de Lutero aponta para o centro da teologia luterana: a morte de Cristo na cruz dá nova vida ao ser humano proporcionando-lhe alegria, paz e esperanca numa dimensão eterna. Para reforcar a identidade em torno do Reformador, usou-se uma releitura de um conhecido quadro do pintor Lucas Cranach, contemporâneo de Lutero, onde ele aparece com rosto sereno e olhar fixo no horizonte. O selo com seus elementos sintetizam o sentido do evento: celebrar 500 anos de tradição luterana vivendo a fé cristã com o olhar voltado ao futuro.



3. A cruz da IELB: Desde 1991, a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) está marcando presença no Brasil com uma identificação peculiar: a "Cruz da IELB". Ela foi lançada com o objetivo de identificar a IELB. Através de cartazes, panfletos, envelopes, cartões, painéis e placas de igrejas, ela tem mostrado a IELB para o Brasil e para o mundo. Quando viajarmos para outras cidades e lá enxergamos essa cruz, sa-

beremos que a IELB está presente naquele lugar. Porém, é importante lembrar que ela é uma logomarca de uma instituição, e não da Igreja Cristã. Seu papel é identificar a IELB, e não a Igreja num todo. Ela pode estar presente nos templos da IELB como identificação externa. No entanto, não pode tirar o lugar da cruz vazia e do crucifixo do altar, que são símbolos litúrgicos universais, os quais pertencem à Igreja Cristã de todos os tempos. A cruz da IELB é uma cruz estilizada. Dentro dela podemos ver a letra "L", que significa Luterana. Encontramos o "B", de Brasil, o "I", de Igreja, e o "E", de Evangélica e Evangelho. Além disso, a criatividade ainda pode nos dar outras explicações.

Símbolos dos evangelistas

Os símbolos dos quatro evangelistas são tomados da visão que o profeta Ezequiel teve dos quatro seres viventes: rostos de águia, de leão, de homem e de boi (Ez 1.10).



1. Boi alado: O boi com asas é um símbolo de São Lucas, pelo fato deste evangelista relatar em detalhes a morte sacrificial de Cristo. Visto que o boi era um animal usado para o sacrifício, o sacrifício de Cristo está relacionado ao do boi (Mt 11.28-30).



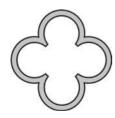
2. Homem alado: É um símbolo de São Mateus, porque ele começa seu evangelho com a genealogia de Jesus e enfatiza a humanação de Cristo. Quando é mostrado segurando uma espada e uma balança, é um símbolo do arcanjo Miguel.



3. Leão alado: É um símbolo do evangelista São Marcos. Primeiro, porque Marcos inicia seu evangelho falando de João Batista como a voz que clama no deserto. Essa voz é associada ao rugido do leão. Marcos também dá uma clara descrição da ressurreição de Jesus. Como o leão é uma expressão de força, a ressurreição de Jesus é a maior expressão de poder sobre seus inimigos. No livro de Apocalipse, Jesus também é chamado de Leão de Judá (Ap 5.4-5).



4. Águia: A águia é um símbolo do evangelista São João. Ela voa mais alto que outras aves. João deu testemunho de ter subido em vida ao céu e ter visto a natureza divina de Jesus. Além disso, em seus relatos sobre Jesus, João tem mais detalhes que os outros evangelistas. A águia tem ainda um rico e histórico significado para a Igreja Cristã. Pelo fato de voar muito alto, tornou-se um símbolo da ascensão de Cristo. Sabe-se que, periodicamente, a águia voa em direção ao sol e depois mergulha na água. Isso ela faz para renovar suas plumagens e sua beleza. Com base nisso, a águia representa os cristãos que foram batizados, morreram e ressuscitaram em Cristo.



5. Trevo de quatro folhas: É um símbolo que pode representar os quatro evangelistas e os quatro pontos cardeais da terra. Dessa forma, pode ser usado para simbolizar a ordem de Jesus de pregar o Evangelho a toda criatura (Mc 16.15).

Escudos e emblemas dos apóstolos

O Senhor Jesus escolheu doze apóstolos (Mt 10.1-4; Mc 3.13-19). Mas Judas, depois de trair o Senhor, enforcou-se. Antes do primeiro Pentecostes, a Igreja, reunida em Jerusalém, escolheu Matias para ser o substituto de Judas (At 2.15-26). Mais tarde, o Senhor ainda chamou Saulo para ser apóstolo.



1. Santo André: André era pescador, irmão de Pedro e o primeiro apóstolo a seguir o Senhor. A tradição diz que André foi crucificado numa cruz em formato de X, mais tarde chamada cruz de Santo André. Acredita-se, também, que tenha fundado a Igreja na Rússia. O Dia de Santo André é 30 de novembro e marca o início do período do Advento.



2. São Bartolomeu: Também conhecido como Natanael. Seu escudo apresenta uma faca de esfolar e uma Bíblia. A Bíblia quer lembrar sua fé na Palavra de Deus, e a faca lembra seu martírio. De acordo com a tradição, Bartolomeu foi esfolado vivo, crucificado e decapitado. Foi provavelmente pregador na fronteira entre a Índia e a Armênia. O Dia de São Bartolomeu é 24 de agosto.



3. São Tiago, o Maior: Tiago era filho de Zebedeu e irmão de João. Foi decapitado por Herodes Agripa, e é o único apóstolo cuja morte é mencionada na Escritura (At 12.2). Seu escudo mostra um desenho de um casco de marisco, que é um símbolo da peregrinação pelo mar, e a espada do seu martírio. A tradição diz que Tiago

pregou inicialmente em Jerusalém e depois na Espanha. O Dia de Tiago, o Maior, é 25 de julho.



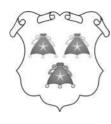
4. São Tiago, o Menor: Este é o Tiago filho de Alfeu. Era chamado de "o Menor" provavelmente pelo fato de ser de estatura menor ou por ser mais jovem que o outro Tiago. Era também chamado de "o Justo", devido à sua grande piedade. A história antiga diz que ele foi derrubado do pináculo do templo. Apesar de muito ferido, ainda pediu perdão pelos seus inimigos que, mesmo assim, o agrediram com violência, serrando seu corpo em pedaços. Por esse motivo, há um desenho de um serrote no seu escudo. Tiago trabalhou nas proximidades de Jerusalém. Ele é lembrado no dia 1º de maio.



5. São João: João era irmão de Tiago, o Maior. Viveu quase cem anos e foi o único discípulo a ter morte natural, apesar de ter sofrido perseguições e agressões durante a vida. Diz a história que lhe deram um cálice envenenado, do qual escapou milagrosamente. É por isso que no seu escudo aparece um cálice com uma cobra. João foi bispo da Igreja de Éfeso. Entre os anos de 93 e 98, esteve exilado na ilha de Patmos, onde escreveu o Apocalipse. Depois de libertado, regressou a Éfeso. O Dia de João, o apóstolo, é 27 de dezembro.



6. São Judas: Judas também foi conhecido por Tadeu ou Lebeu. Este não é o Iscariotes que traiu Jesus. Não se sabe onde foi seu campo de trabalho missionário. A tradição diz que ele e Simão, o Zelote, teriam viajado juntos de navio, motivo pelo qual aparece um navio em seu escudo; também diz que ele e Simão foram marti-



rizados em viagem missionária na Pérsia. O Dia de São Judas é 28 de outubro.

7. São Mateus: Mateus, filho de Alfeu, cobrador de impostos, também conhecido por Levi. Seu escudo ostenta três bolsas de moedas, que lembram sua profissão de cobrador de impostos antes de ser apóstolo. Conforme a tradição, após pregar por um tempo para os judeus da Palestina, foi para Etiópia. A tradição também diz que ele foi crucificado numa cruz Tau na Etiópia e depois decapitado. O Dia de São Mateus é 21 de setembro.



8. São Matias: Matias foi escolhido para assumir o lugar de Judas. A tradição diz que ele trabalhou na Judéia e na Etiópia. No seu escudo, aparecem uma machadinha e uma Bíblia. Essa Bíblia quer lembrar que ele foi um grande pregador da Palavra. A machadinha lembra sua morte de mártir. Acredita-se que ele foi apedrejado e depois decapitado. O Dia de São Matias é 24 de fevereiro.



9. São Paulo: Antes da sua conversão (At 9.1-9), no início do seu ministério, Paulo era conhecido como Saulo de Tarso. Durante seu apostolado, empreendeu três viagens missionárias, fundando diversas igrejas. Ele é o autor de 13 das epístolas do Novo Testamento. No ano 68, foi martirizado em Roma, provavelmente decapitado. Ele se referiu à Palavra de Deus como "Espada do Espírito". Esse é o motivo da Bíblia aberta e da espada no seu escudo. Sua conversão é lembrada no dia 25 de janeiro. São Paulo é lembrado, junto com São Pedro, no dia 29 de junho.



10. São Pedro: Pedro era irmão de André e foi também conhecido por Simão e Cefas. Da sua profissão de pescador, Jesus o chamou para ser "pescador de homens". De fato, ele foi um dos maiores líderes na formação da Igreja Cristã. No ano 67, foi crucificado por Nero em Roma. A tradição registra que ele não se sentiu digno de ser crucificado como o seu Senhor. Por isso, pediu para ser crucificado de cabeça para baixo. As duas chaves que aparecem no seu escudo lembram as palavras de Jesus "Dar-te-ei as chaves do reino dos céus". O Dia de São Pedro é 29 de junho.



11. São Filipe: No seu escudo aparecem dois pães e uma cruz. Os pães lembram as palavras que Filipe disse a Jesus diante da multidão para a qual Jesus multiplicou os pães (Jo 6.5-7). A cruz lembra o seu martírio, pois diz a tradição que ele foi amarrado numa cruz e apedrejado. O Dia de São Filipe é 1° de maio.



12. São Simão: Também conhecido por Simão, o Zelote. A tradição diz que ele trabalhou no Oeste da Palestina e que acompanhou Judas em suas viagens. Há uma história antiga que diz que Simão foi decapitado na Pérsia e depois cortado em pedaços. Seu escudo mostra um peixe deitado sobre uma Bíblia. Isso indica que ele foi um pescador de homens através da pregação do Evangelho. O Dia de São Simão é 28 de outubro.



13. São Tomé: Diz a história que Tomé foi evangelista na Pérsia e na Índia. No seu escudo aparecem um esquadro de marceneiro e uma lança. O esquadro é uma referência à tradição que diz que ele construiu, na Índia, uma igre-

ja com suas próprias mãos. A lança é uma referência à sua morte. Diz a tradição que Tomé morreu quando foi atingido por flechadas e pedradas. Logo em seguida, um sacerdote pagão o teria atravessado com uma lança, razão pela qual há uma lança em seu escudo. O Dia de São Tomé é 21 de dezembro.

Modelos de cruzes

A cruz é o distintivo máximo do Cristianismo. Através da história, foram surgindo diferentes modelos de cruzes que podem ser úteis na confecção de estandartes, cartazes e paramentos.

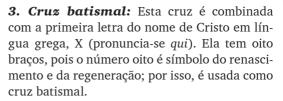


1. Cruz alfa e ômega: Junto com esta cruz aparecem a primeira e a última letra do alfabeto grego. Jesus mesmo diz que ele é o alfa e o ômega, o princípio e o fim (Ap 1.8; 21.6). Esta combinação lembra que Jesus morreu numa cruz, mas vive e reina em glória para sempre. Época: Advento e Ascensão.



2. *Cruz âncora:* Diz a tradição que esta cruz surgiu quando os primeiros cristãos foram perseguidos, para simbolizar a firmeza da esperança em Cristo (Hb 6.17-20). Ela é também uma lembrança de São Clemente, Bispo de Roma. Diz a tradição que ele foi amarrado numa âncora e lançado ao mar pelo imperador Trajano. Ela também pode ser combinada com um coração para simbolizar o tripé da fé, da esperança e da caridade.







4. *Cruz trevo:* Esta cruz tem nas pontas dos seus braços um desenho parecido com um trevo. Por isso, lembra a Santíssima Trindade. Época: Trindade.



5. *Cruz do Calvário:* É uma cruz firmada sobre três degraus, que representam a subida de Jesus ao Calvário. Época: Semana Santa.



6. Cruz da conquista e da vitória: Esta cruz é combinada com a primeira e a última letra do nome Jesus, em grego (IC), a primeira e última letra do nome Cristo, em grego (XC), e a palavra vitória, em língua grega (NIKA). Os traços sobre as letras indicam que elas são abreviações. Época: todas, especialmente Páscoa e Ascensão.



7. Cruz quadriculada: Esta cruz é formada por quatro pequenas cruzes e repousa sobre uma grade que forma outras quatro cruzes. Ela representa a expansão do Evangelho para os quatro cantos da terra. É uma cruz ornamental e é própria para o período pós-Pentecostes.



8. *Cruz da Páscoa:* O braço superior desta cruz representa a inscrição que Pilatos colocou sobre a cabeça de Jesus. O braço inclinado inferior é, provavelmente, o apoio para os pés. O fato de estar inclinado é uma suposta referência ao terremoto que veio durante a sua crucificação e que, segundo a tradição, teria causado a inclinação.



9. *Cruz da batalha:* Esta cruz, por lembrar a muralha de um forte ou de um castelo, pode ser usada como símbolo da Igreja militante.



10. Cruz Fleuri: Os braços desta cruz terminam em pétalas, que nos lembram a Trindade. Esta é uma cruz decorativa. Época: Páscoa e Trindade.



11. *Cruz grega:* Esta cruz tem os quatro braços iguais. É uma das mais antigas cruzes, daí a sua importância. Pode ser usada em qualquer época.



12. Cruz das Cruzadas: É um conjunto de cruzes que contém uma cruz central, cujos braços formam quatro cruzes "Tau" (veja abaixo), que representam a lei do Antigo Testamento. Contém também quatro pequenas cruzes gregas, que representam o cumprimento desta Lei no Evangelho de Cristo. Também é possível ver, nesse conjunto, a expansão do Evangelho para os quatros cantos da terra. Essa cruz foi usada

pelo rei Godofredo de Bulhão, o primeiro rei cristão em Jerusalém. Ela também foi incorporada nas campanhas das Cruzadas. Época: Trindade e pós-Pentecostes.



13. Cruz latina: É a mais simples e mais comum das cruzes. Ela retrata o instrumento de condenação à morte, comum nos tempos de Jesus. Simboliza a crucificação e lembra o sacrifício de Jesus pelos pecados de todo o mundo. Como é totalmente vazia, também simboliza a ressurreição e a esperança da vida eterna. É própria para qualquer época.



14. *Cruz de Malta:* Os braços desta cruz apontam para o centro. As extremidades externas dos braços formam oito pontas que simbolizam a regeneração e lembram as oito beatitudes que Jesus proferiu no sermão do monte (Mt 5.3-10). O nome se deve aos Cavaleiros de São João, que foram levados pelos turcos para a ilha de Malta. Por isso, ela é emblema de João Batista.



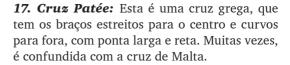
15. *Cruz natalina:* Esta cruz tem a forma de uma estrela. Ela lembra o anúncio do nascimento de Jesus e o propósito para o qual ele veio. Época: Advento e Epifania.

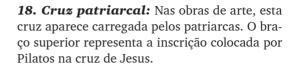


16. *Cruz da Paixão:* É um modelo de cruz latina que tem os braços pontiagudos. Ela representa o sofrimento de Cristo na sua crucificação. Época: Quaresma, especialmente Semana Santa.







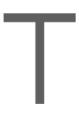




19. Cruz Pomée: Esta cruz tem botões nas extremidades dos braços, parecidos com maçãs. Eles representam os frutos da fé cristã. Botões semelhantes eram usados em cajados de pastores de ovelhas como um símbolo de autoridade.



20. *Cruz de Santo André:* Diz a tradição que Santo André foi condenado à morte de cruz. Mas ele sentiu-se indigno de ser crucificado como o seu Senhor. Por isso, ele pediu que a sua cruz fosse diferente. Ela é um símbolo da humildade e do sofrimento.

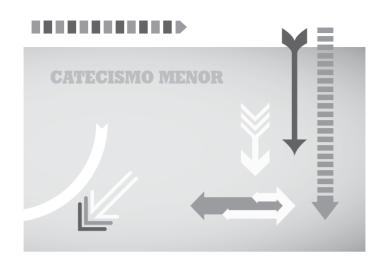


21. *Cruz Tau:* Esta cruz é formada pela letra grega "T". É semelhante à cruz latina, porém sem o braço superior. Ela representa a haste usada por Moisés para levantar a serpente no deserto. Ela é a cruz da penitência e da profecia. Época: Advento.



22. *Cruz triunfante:* Esta cruz simboliza o triunfo, o reino, a glória e a autoridade de Cristo sobre céus e terra (Mt 28.18). Ela é usada no topo do cetro de Jesus para mostrar seu reino em glória. Época: Domingo de Páscoa.

Fonte: KARNOPP, David. A dinâmica do culto cristão. Porto Alegre, Editora Concórdia, 2003, pp 71-91.





Sites para consulta

IELB.

www.ielb.org.br

SERVAS

www.lslb.org.br

JELB

www.jelb.org.br

LLLB

www.lllb.org.br

HORA LUTERANA

www.horaluterana.org.br

SEMINÁRIO CONCÓRDIA

www.seminarioconcordia.com.br

EDITORA CONCÓRDIA

www.editoraconcordia.com.br

CIL (Comissão Interluterana de Literatura) www.lutero.com.br

SBB (Sociedade Bíblica do Brasil) www.sbb.org.br

CPH (Concordia Publishing House, EUA) www.cph.org

ULBRA (Universidade Luterana do Brasil) www.ulbra.br

ULBRA (Pastoral) www.ulbra.br/pastoral

ANEL

www.escolasluteranas.com.br

MENSAGEIRO LUTERANO

www.mensageiroluterano.com.br

SERVAS DO SENHOR

www.revistaservas.com.br

RÁDIO CRISTO PARA TODOS

www.radiocristoparatodos.com.br

LCMS

www.lcms.org

